Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.303 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Intervenção solicitada

A assembléa do sr. Nilo Peçanha, que se declarou installada ante-hontem, em Petropolis, representou, por seu presidente, ao mesmo sr. Nilo, sobre os graves factos que, no entender della assembléa, perturbam a ordem politica do Estado, compromettendo a fórma republicana federativa e ameaçando a ordem material, pelo que se impunha a intervenção do governo federal, nos termos do art. 6º, ns. 2 e 3, da Constituição, o que ella solicitava.

O sr. Nilo Peçanha — informaram hontem jornaes que lhe recebem as confidencias — deu-se por suspeito para resolver o caso como presidente da Republica e o submetteu á apreciação do Congresso Nacional. Não sabemos onde o sr. Nilo foi buscar essa suspeição para se abster de tomar medidas de ordem politica e administrativa, uma vez que as considera comprehendidas nas attribuições do poder executivo de que é chefe. Até agora conheciamos as suspeições para juizes, e essas mesmas determinadas em lei. Agora apparecem suspeições para funccionarios politicos e agentes da administração publica. E' uma novidade, e, com o precedente, veremos d'ora avante, a cada passo, a administração embaraçada por suspeições que lhe sejam oppostas com o mesmo direito com que os seus chefes e agentes se declaram elles proprios suspeitos. Si ao sr. Nilo Peçanha assaltaram escrupulos em resolver esse caso do Rio, no qual é muito directa e pessoalmente interessado, desde que considerou o poder executivo competente para resolvel-o mediante a intervenção no Estado, só tinha um caminho a seguir: — renunciar o alto cargo que occupa ou deixar o seu exercicio. O que elle fez não é sério. E' tartufismo. Declara-se suspeito para tomar a resolução, que entende lhe cabe como presidente da Republica, e mantem-se no poder para, dispondo dos amplos meios que lhe proporciona o alto cargo que occupa, cabalar o Congresso e arrancar-lhe, por todos os modos e até pelo suborno, a medida de salvação do seu prestigio e predominio no Estado.

Basta a leitura da representação da Assembléa para convencer de que nem longes de justificação tem a intervenção que o sr. Nilo quer obter do Congresso. Este, pela representação, o que tem que fazer é resolver, em ultima instancia, sobre a verificação de poderes daquella Assembléa ou sobre a legitimidade do mandato de alguns de seus membros. O Congresso, mais de uma vez solicitado a exercer essa funcção de julgador supremo de pleitos dessa natureza, de interesse peculiarissimo aos Estados, recusou-a peremptoriamente. Ao Congresso isto se tem sempre afigurado uma investida contra a Constituição, um ataque á autonomia estadual. Mudará, agora, de opinião, porque é o proprio presidente da Republica que está em causa? Os amigos do sr. Nilo, a sua camarilha, affirmam que sim. Contam que s. ex. obtenha a intervenção, para com ella mudar, em proveito proprio, a situação do Estado. Ainda assim, embora conhecendo e bem avaliando os amplos, amplissimos meios de que dispõe o presidente da Republica para captar a maioria do Congresso, duvidamos que as coisas se passem como estão sendo previstas no Cattete. Ainda que a maioria, unida, compacta, obediente ao *leader*, não só nas votações mas no comparecimento ás sessões, se disponha a fazer a vontade ao sr. Nilo, a minoria lá está na Camara para crear-lhe todos os embaraços. Nem outra attitude se póde esperar della, uma vez que se trata de uma medida que só visa o aproveitamento pessoal do presidente que na eleição de 1º de março se mostrou tão accentuadamente partidario das candidaturas que ella minoria combatia. Além disso a intervenção na hypothese seria um precedente fatal ao regimen federativo, um perigo nas vesperas da inauguração de um governo cujo chefe préviamente declarou, em memoravel entrevista com o redactor da *Etoile du Sud*, que a reorganização das forças federaes se destinava menos á defesa externa do paiz do que á de ordem interna, sendo a sua principal missão impôr aos Estados a obediencia á Constituição e o respeito aos direitos da União na liquidação de todas as questões entre esta e aquelles.

Da maioria nem todos darão seus votos á intervenção. Ha de o sr. Nilo encontrar nella algumas resistencias. O paiz ainda espera que alguns dos seus principaes homens politicos não se submettam servilmente a uma imposição que importa na renegação de opiniões mas muito conhecidas e transigencia com graves responsabilidades na creação e organização do regimen politico vigente. Ainda duvida que esses republicanos, em beneficio da politica pessoal do sr. Nilo, atirem ás urtigas o art. 6º da Constituição, de que têm sido impertérritos e irreductiveis defensores. Será possivel que o sr. Campos Salles aggrave a sua triste situação perante a opinião nacional, creada pelo seu voto na apuração da eleição presidencial, contra todo o seu partido, contra os eleitores que generosamente o mandaram ao Senado, cravando elle proprio a sua punhalada no coração da Republica Brasileira?

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nesse [illegible] ... [illegible] embora [illegible]

A temperatura variou entre 22º,5 e 18º,4, conforme o boletim do Observatorio.

HONTEM

INTERIOR. — No Senado, foi lida a mensagem do presidente da Republica, pedindo a intervenção do Congresso no caso da dualidade das Assembléas fluminenses.

* Naquella casa do Congresso, tambem foi lido um telegramma do marechal Hermes, agradecendo a communicação de seu reconhecimento.

* O deputado Honorio Gurgel atacou, em discurso, na Camara, as irregularidades do serviço do novo cáes do porto.

* O capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira foi exonerado do cargo de inspector de machinas e nomeado commandante da divisão de cruzadores.

* O capitão de mar e guerra Baptista Franco foi exonerado de commandante da divisão de cruzadores.

* Foram nomeados: director da secção de leiteria do Posto Zootechnico Federal Emilio Tobias Morize e auxiliar da Defesa Agricola no Estado de S. Paulo Diogo Martins Ribeiro Junior.

* Foram rejeitadas pela commissão julgadora das propostas apresentadas sobre marcas de animaes 16 documentos de concorrentes que não revalidaram o sello de seus requerimentos.

* Foi negada a fallencia da Companhia F. C. Carioca, requerida pela Edificadora.

* A firma Eugenio George & C. propoz acção pedindo indemnização por ter o governo concedido isenção de direitos para a importação da dynamite Stygo.

* O prefeito concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saúde: de 6 mezes, ao sub-commissario de hygiene, dr. João Soledade; de 90 dias, á adjunta suburbana, d. Olivia Pimentel Coelho, e sem vencimentos: de 30 dias, ao professor de geometria da Escola Normal, Luiz Carlos Zamith, e á adjunta estagiaria, d. Thereza Edith Bandeira dos Santos.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 366:989$951, sendo 141:254$921 em ouro e ...... 225:735$030, em papel.

EXTERIOR. — O commandante do torpedeiro *Uruguay* visitou em Lisboa as autoridades.

* O sr. Gomes Leal filiou-se ao partido nacionalista portuguez.

* Fundeou em Funchal a esquadra Americana.

* Chegaram a Paris os soberanos hespanhóes.

* Falleceu em Portsmouth o bispo Gabriel.

* O tenente Saroja, do exercito italiano, realizou um vôo em aeroplano.

* Embarcaram de Londres para a America do Sul 35.000 libras esterlinas.

* Na sessão do "Credito Predial", em Lisboa, os seus accionistas rejeitaram as propostas apresentadas para a reforma da empreza.

* O paquete francez *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*, da Companhia Chargeurs Réunis, sahiu de Lisboa para o Rio de Janeiro.

* O observatorio de Brera registrou ao meio dia um longinquo tremor de terra que se teria manifestado com forte intensidade.

* Foram assassinados dois nacionalistas em Teheran.

* Os chinezes habitando S. Francisco da California enviaram fundos aos seus compatriotas desta cidade, afim de ser organizada na China a *boycottage* contra os productos originarios dos Estados Unidos da America do Norte.

* Falleceu em Nova York o sr. Phener Liste, que exerceu o cargo de presidente da Camara.

* *La Prensa* disse que na bahia de Guanabara não ha calado para receber o grande dique *Affonso Penna*.

Estiveram no palacio do Cattete: os ministros da Marinha e da Guerra; prefeito e chefe de policia do Districto Federal; senadores Francisco Salles, Alvaro Machado e Alencar Guimarães; deputados Coelho Netto e Frederico Borges; capitão de fragata Adelino Martins, drs. Accacio de Almeida, Carlos J. da Costa Rego, Adolpho Schmidt, Dario Gouvêa e Julio Rocau.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 21/32	16 1/2
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$709	$716
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$317
» Nova York	—	2$792
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$635
Bancario	16 5/8	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	141:254$921	
Em papel	225:735$030	366:989$951
Renda dos dias 1 a 2		611:265$874
Em egual periodo de 1909		310:530$829
Differença a maior em 1910		300:735$045

HOJE

Regressa para a Europa o deputado francez Pierre Baudin.

* No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, Serventuarios do Culto Catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, policia, 2ª parte; Guarda Civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e de Detenção, Escola de Bellas Artes e Montepio civil da Fazenda.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio Nacional de Analyses e Contencioso.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itaperuna*, para os portos do sul; *Cordillère*, para a Europa; *Ortega*, para o sul, até Paraguay; *Byron*, para Nova York, e *Francesca*, para a Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria;

Manoel Nunes de Viveiros, ás 7 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

d. Idalina Spinola de Moura Rolim, ás 5 horas, na egreja S. Francisco de Paula;

capitão tenente Emigdio Augusto Ferreira do Lago, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:
Os srs. Lage e Irmãos fóra da lei.
Leite com agua.
Formicida.

A' tarde e á noite

Municipal — *Fausto*.
S. Pedro — *Uma manobra d'automne*.
Recreio — *A Viuva Alegre*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Pathé — Programma rico e variado.
Cinema Paris — Fitas novas.
Cinema Ouvidor — Importantissimos *films* diversos.
Cinema Excelsior — Vistas diversas e de successo.
Cinema Idéal — Attrahentes *films*.
Circo Spinelli — Funcção.

O Centro de Academicos deliberou levar a effeito hoje um bando precatorio para solicitar recursos que lhe permittam a elevação de um mausuléo sobre o tumulo dos dois estudantes assassinados o anno passado por soldados de policia á paisana. Essa iniciativa sympathica terá ainda o effeito de um protesto solenne contra a morosidade do processo dos assassinos, cuja impunidade já ha quem preveja como uma das ultimas grandes obras do governo que se está a extinguir.

Todos viram a habilidade do sr. Nilo quando, após a barbara scena de sangue do largo de S. Francisco, foi obrigado a receber em palacio a grande massa popular que lhe ia pedir, num só grito de dôr, a punição dos culpados. O paiz saira havia pouco da crise politica provocada pela morte do sr. Affonso Penna. O sr. Nilo, no poder, era ainda uma esphynge partidaria não decifrada. O povo recorria a elle como numa derradeira esperança de justiça. As palavras que sairam das boccas presidenciaes não foram esquecidas. Conservam-se na historia dos dezeseis mezes de Cattete que o famoso estadista de Loanda tão admiravelmente vae terminando. Elle prometteu, em breve allocução ao povo, manter, deante do monstruoso crime, uma attitude de *desusada energia*. Ao dia seguinte, quando o povo abriu os jornaes e lá foi encontrar essa phrase bonita, ficou um pouco satisfeito. O sr. Nilo era, afinal, um homem de boas medidas, mesmo quando torneiava uma phrase e emprestava-lhe, á par dos primores de estylo tradicionaes na sua verbo politico, severidades administrativas muito apreciaveis nos labios de um homem que, pela primeira vez, se investia das altas responsabilidades de chefe de Estado.

Mas o que occorreu depois disso veiu desmoralisar toda a belleza da phrase do sr. Nilo e toda a categoria energia de seu tino providencial. Aquellas duas palavras, tão pesadas e sonoras quando sairam dos labios do presidente da Republica, visaram apenas o effeito de publicidade para que haviam sido preparadas. Obtido esse effeito, e obtido da maneira satisfatoria que todos conhecemos, julgou-se o sr. Nilo perfeitamente desobrigado de fazer qualquer coisa ainda pela punição dos assassinos. O inquerito policial, pouco, muito pouco adeantou, visando, de preferencia, colher nas malhas da justiça os mandatarios do crime, em vez de agarrar pela gola os hediondos mandantes. Contra estes ultimos, apezar dos flagrantes indicios existentes, não caiu tão pesada a mão da policia. Eram militares e, porque vestissem uma farda que o marechal Hermes se encarregava de nobilitar na sua campanha politica, não tiveram os mesmos odios, nem os mesmos rancores que indicaram aos outros, instrumentos de um crime premeditado no seio dos fervorosos admiradores do commandante da Força Policial, á mesma porta da cadeia.

Foi quando se desfizeram todas as esperanças na *desusada energia* do sr. Nilo Peçanha. Precisamente no momento em que ella mais necessaria se tornava, achou o presidente da Republica opportuno fugir aos seus anteriores compromissos. O processo contra os criminosos não se revestiu de nenhuma das categoricas severidades annunciadas. Está tão mal feito, tão eivado de senões, que uma artimanha qualquer de chicana forense póde amanhã inutilizar o jury. Os cadaveres dos estudantes assassinados ficarão ainda a pedir vingança e as lagrimas das suas inconsolaveis familias regarlhes-ão os tumulos, sem a minima crença nas energias do governo, quando esse governo promette energias deante de uma multidão indignada como aquella que, na tarde de 22 de setembro do anno passado, foi ao Cattete pedir justiça.

Da attitude do sr. Nilo nessa emergencia que ficará? Ficará uma phrase. E só isso. Uma phrase que já denotava os symptomas daquelle germen que se adubava na consciencia, e que o sr. Ruy Barbosa baptizou, depois, com o nome de — gravidez da hypocrisia...

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencias especiaes, os srs. senador francez Pierre Baudin e Ramon Carcano, vice-presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina, os quaes foram acompanhados ao palacio do Cattete pelo sr. Aranjo Jorge, secretario do ministro das Relações Exteriores.

O sr. ministro da Guerra, em vista das grandes despesas que ultimamente têm aggravado o orçamento da sua pasta, resolveu supprimir os automoveis que o Estado mantinha para os altos funccionarios militares. Segundo estamos informados, só em um semestre gastou o governo cerca de cem contos com esse luxo administrativo dos generaes que não pódem, sem grave damno para os merecimentos da sua militancia, palmilhar as calçadas ou pagar do proprio bolso os meios de conducção. O rigor do sr. Bormann chegou mesmo ao ponto de acabar com o automovel que lhe era dispensado e que todos os ministros possuem, á custa do Estado, para os usos particulares da familia e as exigencias do cargo.

Vê-se, por ahi, o dinheiro precioso que se gasta com essa inutilidade faustosa. Para calcular bem a importancia do facto, é preciso não esquecer que o Ministerio da Guerra, não obstante fornecer automoveis para uma infinidade de generaes, era o que apresentava, relativamente, a menor despesa, pois os concertos, substituições de rodas, etc., faziam-se ordinariamente no Arsenal de Guerra. Por ahi se deve calcular a somma que despendem os outros ministerios, obrigados a fornecer esses imponentes vehiculos a todo o chefe ou director de repartição que tenha callos e não possa ir ao serviço a pé, ou nos modestos bondes da Light.

A verdadeira calamidade que taes despesas representam só agora, ao que parece, começa a impressionar o governo. O gesto do sr. Bormann é sem duvida um bello exemplo a ser imitado e oxalá todos os outros ministros procurem guiar-se pelo mesmo criterio do titular da pasta da Guerra.

Comprehende-se que o presidente da Republica, os seus ministros, a policia, tenham automoveis do Estado. Um ministerio mesmo, o das Relações Exteriores, póde, sem grande aggravo para as despesas publicas, dispor de dois ou tres desses vehiculos, destinados ao serviço dos hospedes illustres que por aqui passam e merecem do governo distincções de qualquer especie. Ninguem se insurgirá contra nada disso, uma vez que se tem em vista attender a certas necessidades de representação e mesmo de utilidade publica, como é o caso restricto da policia. Mas não acontece assim. Os automoveis do Estado, a que se convencionou chamar *officiaes*, constituiram logo o mais clamoroso dos abusos burocraticos. Todos os altos empregados publicos começaram a gosar desse privilegio quasi divino, ostentando *poses* que não podiam ter nem seria admissivel que tivessem.

O mais interessante, porém, era o destino a que, afinal, os automoveis ficavam condemnados. Serviam menos aos interesses publicos do que ás necessidades particulares da familia de cada um. Elles eram vistos, com as armas da Republica e os *chauffeurs* fardados, repletos de senhoras, ás portas dos armarinhos, num passeio domingueiro, numa festa publica, algumas vezes até levando creanças ao collegio.

Um caso que dá bem a medida do abuso occorreu não ha um mez ainda na Prefeitura. O sr. Serzedello Corrêa, tendo que sair urgentemente, não encontrou um só automovel. No emtanto, s. ex. é o prefeito e a Prefeitura possue uma legião de magnificos sessenta cavallos... Estavam todos occupados, carregando cidadãos e senhoras que nada tinham com os negocios municipaes!

Foi meditando sobre toda essa dispendiosa fatuidade que o sr. ministro da Guerra teve o bello gesto de acabar com os automoveis do departamento publico a seu cargo. Elle não precisa justificar semelhante procedimento. Todos estão vendo que se teve em vista cortar despesas que pesavam desoladoramente no orçamento e reflectem, de maneira bem edificante, a situação de todos os outros ministerios onde ainda o favor dos automoveis é uma coisa irremediavel e fatal. Não regateamos, pois, os nossos applausos a essa medida de regularidade administrativa.

No expediente do Senado foi lido hontem um telegramma do marechal Hermes da Fonseca, agradecendo o telegramma de communicação da sancção da sua eleição pelo Congresso Nacional.

São, mais ou menos, estes os termos do telegramma do marechal:

"General Bocayuva, presidente Congresso — Agradeço communicação sancção Congresso eleição presidencial. Respeitosas saudações. — *Hermes*."

Escreve daqui para o *Estado de S. Paulo* o seu correspondente do interessante — *O que ha de novo*:

"A's famosas declarações do sr. Pinheiro Machado, contidas nos seus apartes ao discurso do sr. Pedro Moacyr, deve o historiador desta época juntar um episodio que, ninguem sabe por que razão, o illustre chefe occultou nesse dia de solennes desabafos, e com o qual demonstraria cabalmente a sua qualidade de hermista de ultima hora. O senador rio-grandense não póde tel-o esquecido.

Foi quando se lançou a candidatura Campista e começaram os rumores nos quarteis, em concerto com o descontentamento dos politicos na conducta pela escolha do então ministro da Fazenda, a quem, sem embargo, iam prestando o concurso de suas adhesões.

Ao sr. Pinheiro Machado chegou certo dia de Porto Alegre um emissario do sr. Borges de Medeiros trazendo uma importante communicação.

O chefe da politica situacionista do Rio Grande mandava recommendar com instancia ao illustre senador que procurasse dissuadir o presidente Affonso Penna do proposito de sustentar a candidatura Campista, e uma vez obtendo essa desistencia levantasse-a como sua, ou em nome do partido que o sustentava.

Si, porém, — continuavam as instrucções — tal candidatura já estivesse totalmente perdida, sem apoio na opinião publica e sem o amparo dos politicos, levantasse o sr. Pinheiro Machado outra qualquer, inclusive a sua propria — a do illustre senador — mas nunca, em caso nenhum, "a de um militar".

Este facto é absoluta e profundamente veridico, e ha mais de uma pessoa a quem, com o seu testemunho respeitavel, o deputado rio-grandense sr. Homero Baptista já o confirmou. E foi essa a razão que inspirou a sua declaração contraria á candidatura Hermes e o seu voto á do sr. Pinheiro Machado, na celebre reunião de 17 de maio na casa do senador rio-grandense.

O sr. Homero Baptista votou agora pelo reconhecimento do marechal Hermes, mas isso não importa. E' resultado da acção do tempo..."

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no restaurante do Theatro Municipal, o banquete que o commercio e a industria desta capital offerecem ao dr. Julio Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

No expediente da sessão do Senado, foi lida hontem a mensagem sobre a questão do Rio de Janeiro.

Em seguida, foram nomeados substitutos para varios membros das commissões, sendo nomeados os srs. Braz Abrantes, para substituir o sr. Indio do Brasil, na commissão de marinha e guerra; Gonçalves Ferreira, Azeredo e Muniz Freire, para substituir os srs. Joaquim Murtinho, Rosa e Silva e Lauro Müller, na commissão de finanças.

A 5 do corrente reassumirá o governo do Estado de S. Paulo o seu presidente, dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

O consul e os deputados uruguayos, presentemente nossos hospedes, visitaram hontem, acompanhados do 1º tenente Carneiro da Cunha, ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar, o couraçado *Minas Geraes* o *scout Bahia* e alguns dos contra-torpedeiros.

Foi nomeado o dr. Godofredo Maciel para o logar de procurador dos patrimonios dos edificios do Ministerio do Interior, durante o impedimento do effectivo, bacharel José Linhares, que obteve seis mezes de licença.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 17:000$000 de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897, e 6:000$000 das do emprestimo de 1879, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 750$000 de apolices do emprestimo de 1903.

O ministro do Interior communicou ao director da Faculdade de Medicina desta capital que cabe á congregação da mesma Faculdade pronunciar-se acerca do merito das obras apresentadas por pessoas graduadas por escola ou universidade estrangeira officialmente reconhecida, que requereram á Directoria de Saude Publica licença para exercer a arte de curar.

Como dissemos, foi nomeado o 3º escripturario Mario da Silva Costa, para o logar de encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, no territorio do Acre.

O ministro da Fazenda, para attender ao pedido da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, pediu ao director da Imprensa Nacional o processo referente ao recurso interposto por Candido Costa e outros, do acto pelo qual foram dispensados dos logares de revisores e conferentes do *Diario Official*.

Ao juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, requereu o sr. Manoel Ferreira, negociante estabelecido á avenida Mem de Sá n. 11, um interdicto prohibitorio para o fim de obstar que a Companhia do Gaz o prive de luz.

Allega que não deu motivo para isso, pois se acha quite com a companhia.

O capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira foi exonerado do cargo que interinamente exercia, de inspector de machinas, e nomeado commandante da divisão de cruzadores.

O capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco foi exonerado do cargo que interinamente exercia, de commandante da divisão de cruzadores.

Falleceu em New Castle on Tyne, onde servia na Commissão Naval Constructora, o escrevente de 1ª classe da Armada, Antonio Luiz Paes Barreto, sendo a sua morte bem sentida entre os seus camaradas.

A Associação Beneficente dos Officiaes Inferiores da Armada vae mandar celebrar exequias na egreja da Candelaria, em intenção da alma do seu fallecido delegado na Inglaterra.

A ordem do dia da sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, hoje, consta da conferencia do dr. Antonio Ennes de Souza sobre a *resolução geometrica do problema das marcas de animaes*.

A sessão será publica e ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Polytechnica.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima quarta-feira, 3 de agosto, os carros da linha de "VILLA ISABEL", que levarem o distico "LINS DE VASCONCELLOS", seguirão provisoriamente, até o fim desta rua, pelo seguinte itinerario: — Visconde de Santa Isabel, Barão do Bom Retiro, Dona Romana, Cabuçú e Lins de Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1910.

A Companhia Edificadora, dizendo-se credora da Companhia Ferro Carril Carioca da importancia de 132:835$885, proveniente de conta corrente verificada judicialmente e protestada, requereu-lhe a fallencia. O juiz da 1ª vara commercial, dr. João Rodrigues da Costa, em bem fundamentada sentença, denegou a fallencia, por não se tratar, além de outras razões, de divida liquida e certa.

Ao seu collega da Guerra declarou o ministro da Agricultura que o terreno existente na Villa Militar, proximo ao ribeirão Maranguia, e posto á disposição do seu ministerio para o plantio de arroz, não se presta, segundo informações dadas pela Directoria do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, para a cultura daquelle cereal, podendo, todavia, ser aproveitado opportunamente pelo mesmo ministerio, para outras culturas.

Foram nomeados: director da secção de leiteria do Posto Zootechnico Federal, Emilio Tobias Morize, e auxiliar da Defesa Agricola no Estado de S. Paulo, Diogo Martins Ribeiro Junior.

O ministro da Agricultura approvou a proposta do director da Estatistica, no sentido de serem admittidos para o serviço de recenseamento no Estado de Matto Grosso um ajudante do delegado, tres escripturarios e um continuo servente.

Os padres salesianos, em officio que dirigiram ao ministro da Agricultura, pedem auxilio do governo federal para as Escolas Agricolas de S. Vicente, em Lorena, no Estado de S. Paulo, e de D. Bosco, em Campanha, no Estado de Minas Geraes.

Tendo o governo federal accedido ao convite para se fazer representar no Congresso de Frio, o ministro da Agricultura resolveu nomear uma commissão, composta de engenheiros e industriaes, para procederem a um inquerito, tanto sobre a producção e a industria do frio no Brasil, como a sua applicação á industria alimenticia e transportes.

Deverão fazer parte desta commissão os drs. Paulo de Frontin e Theodorico Rodrigues da Costa e os commandantes José Carlos de Carvalho e Carlos Vidal de Oliveira Freitas.

O sr. Raphael Carinaldesi, residente em Agua Branca, no Estado de S. Paulo, officiou ao ministro da Agricultura, pedindo auxilio para a escola de sericultura que mantem naquelle municipio.

Foram rejeitados pela commissão julgadora das propostas apresentadas sobre marcas de animaes 16 documentos dos concorrentes que não revalidaram o sello de seus requerimentos.

Pingos e Respingos

Reclama um jornal contra a liberdade em que andam agora os ladrões, "sem que se tenham noticias do sr. Leoni e da sua maravilhosa policia..."

Do Leoni ha noticias, e até das mais consoladoras: sabe-se que já estourou duas vezes a verba secreta e que continua sempre disposto a servir aos amigos...

• •

Diz o Nilo que "*a dualidade de legislaturas perturba a vida social e politica do Estado*."

Não é exacto: o apparelho constitucional e tributario perturba apenas o somno de uma pessoa que nós todos conhecemos...

• •

Está sendo ensaiada no Theatro Municipal uma nova peça intitulada *O Chorote*...

A primeira representação não tem por ora o dia designado, mas parece que este coincidirá com o da chegada ao Rio do deputado Monteiro Lopes...

• •

O Jurumenha telegraphou ao Alves Costa, em nome da Camara de S. Gonçalo e na qualidade de seu presidente...

Averiguadas as coisas, nem elle está exercendo as funcções de presidente, nem a Camara pertence á opposição...

Só nos faltava mais esta: o Jurumenha discipulo do Nilo!

• •

— O Pinheiro, *depois da grande vitoria*, vae ver agora a grande intervenção que collocou o Nilo no Estado do Rio e no Nerys no Amazonas...

— E tem razão: dois Estados em que se [illegible] [illegible] bom!...

• •

— Que pensa o tenente Rodolpho Miranda acerca da situação fluminense?

— Não sei; continúa, como sempre, muito reservado...

Cyrano & C.

PRESIDNETE MENTIROSO

Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, enviando-a primeiramente ao Senado, para fazer uma *fita*, porque sabe que a intervenção no Estado do Rio não será concedida pela Camara, teve o sr. Nilo Peçanha o desplante de faltar á verdade em mais de um ponto desse documento, redigido naquelle estylo que caracteriza sempre todas as suas phrases, vazias e convencionaes, escriptas com o *aplomb* e o pedantismo dos grandes capadocios.

Pondo ainda uma vez em pratica os seus processos inconfessaveis, mandou o sr. Nilo provocar manifestações de alguns vereadores ou de presidentes de camaras municipaes, que não representam a orientação da maioria dessas collectividades, para engazopar a boa fé do Congresso e illudir a opinião publica, chegando a affirmar, com o maior desembaraço, que, das quarenta e oito camaras municipaes do Rio de Janeiro, trinta se haviam congratulado com a assembléa da fraude que elle mesmo mandou arranjar, falsificando actas, subornando juizes e recompensando-os criminosamente com favores e empregos federaes.

Para mostrar até que ponto chegou a audacia do sr. Nilo Peçanha, basta dizer que entre as camaras que dirigiram saudações ao ajuntamento illicito do sr. Alves Costa figura a de S. Gonçalo.

Um telegramma publicado hontem pel'*O Seculo* desfaz o embuste nas seguintes palavras:

"*Nictheroy, 2 — A Camara Municipal de S. Gonçalo, em sua maioria, representados os seus districtos pelos respectivos vereadores, reconhece legal a Assembléa presidida pelo dr. Edwiges de Queiroz.*

O telegramma do truão politico Lobo Jurumenha não tem importancia alguma. — Randolpho Motta."

E' desses processos que usa o sr. Nilo Peçanha para mystificar a opinião. Na Camara de S. Gonçalo ha apenas tres vereadores opposicionistas, chefiados pelo conhecido sr. Jurumenha, presidente fóra de exercicio, por estar exercendo o mandato de deputado. Pois é esse digno emulo do sr. Nilo que passa telegrammas de solidariedade em nome da Camara daquelle municipio!

Foi por identico meio que o sr. Nilo mandou publicar a adhesão da Camara do sr. Hermogenes Silva á candidatura do sr. Botelho, tres dias antes de haver aquella terminado o seu mandato, e estando o sr. Edwiges em vesperas de tomar conta da Municipalidade de Petropolis!

Não ha duvida de que o sr. Nilo não olha os meios quando quer alcançar os fins: depois da fraude, da corrupção e da violencia, a arma de que mais se serve é a mentira.

O Senado não hesitará em conceder-lhe a monstruosa intervenção; a Camara, porém, apezar do compromisso prévio dos chefes de algumas bancadas, saberá repellir o attentado immoral que se pretende levar a effeito para fins inconfessaveis e tão sómente para satisfazer as ambições desenfreadas de um estadista sem compostura e sem escrupulos.

O ministro da Viação expediu ordem á Repartição Geral dos Telegraphos, no sentido de, com urgencia, ser feito o prolongamento da linha telegraphica da Bahia, de Maragogipe, ou outro ponto conveniente, para Itaparica.

A commissão nomeada pelo ministro da Agricultura para receber, examinar e julgar as propostas apresentadas á concorrencia de marcas de fogo, resolveu excluir da concorrencia, por não terem legalizado as suas propostas, os seguintes concorrentes: Joaquim Mariano de Oliveira, Evaristo Pinto de Moraes, Orozimbo Martins Pereira, Joaquim Ferreira de Mello, João Soares Lursetti, Alfredo Isidoro Andana, José Ribeiro Pereira, José Corrêa Rabello, Bertrand da Rocha, Castillo del Valle, Francisco Jaurenci, Ernesto Lacombe e Antonio Sppolinari.

O ministro da Viação approvou o projecto de desvio que a Companhia Great Western of Brasil Limited pretende construir na parada da Pontesinha e mais a installação de um apparelho telegraphico no mesmo local.

A guilhotina está armada contra a imprensa.

Os jornaes pequenos foram hontem condemnados á morte.

Nem a industria typographica escapa á perseguição!...

O que hontem se passou na commissão revisora da tarifa da Alfandega é por demais clamoroso, é por demais iniquo!

A commissão, approvando uma proposta que o sr. Baptista Franco apadrinhou, depois de ella ter sido repellida pelo seu proprio autor, o sr. Sattamini, decretou o desapparecimento dos jornaes pequenos, da modesta imprensa que vive no interior do Brasil, qual sentinella vigilante dos interesses locaes, pugnando quanto póde pelos progressos deste paiz, servindo de obstaculo aos desmandos politicos e administrativos e de incitamento ás obras boas e de vantagem geral.

Toda essa imprensa foi condemnada hontem a desapparecer, pois que o mais simples raciocinio sobre a proposta votada concluirá por verificar que o que se fez foi sómente guilhotinar a imprensa!

Nem um só dos jornaes de grande tiragem ousou defender os interesses do pequeno jornalismo! Apenas o *Correio da Manhã* se manteve na estacada, não porque em jogo estivesse qualquer assumpto que o affectasse, mas pelo dever de camaradagem jornalistica, pelo dever de defender quem não podia ir esgrimir por seus direitos naquella reunião, pela obrigação que lhe cabia de pugnar pela liberdade de imprensa, hontem tão desgraçadamente atacada, sómente para gloria e proveito de meia duzia de fabricantes de papel de embrulho!

Houve um outro jornal que fez referencia ao attentado que se projectava, o jornal dos condes; esse, porém, para declarar que se subordinava á fiscalização sobre o consumo de papel nos jornaes, quando tem obrigação de reconhecer que o projecto que se discutia, si vingasse, como infelizmente vingou, importaria na mais grave e violenta injustiça contra os jornalistas pobres de todo o Brasil!

Que lhe prestem taes sentimentos de confraternidade!

Para que se veja bem que não falseamos a verdade, vamos reproduzir aqui a proposta que foi votada, depois de ter sido apresentada pelo sr. Baptista Franco, que lhe deu seu nome. Eil-a:

"*A taxa de 10 réis para papel de impressão, simples ou commum, para jornaes, só será applicavel ao que fôr despachado por emprezas jornalisticas ou por seus representantes, para tal fim legalmente autorizados, nas quantidades exigidas para o consumo dos respectivos jornaes, as quaes serão provadas perante os inspectores das Alfandegas, com documentos a seu juizo, que demonstrem a necessidade para cada empreza das mesmas quantidades.*"

Lê-se o que acima fica transcripto, e pasma-se de que tal medida podesse ser votada por homens em quem se presumem cultura de espirito e intuições de justiça!

Pois foi votado esse monstro pelos srs. Corrêa da Costa, dr. Jorge Street, Cunha Vasco e pelo autor, o sr. Baptista Franco. O sr. Sattamini declarou votar com a maioria, e o sr. Dannecker *foi o unico membro da commissão que, reconhecendo que tal medida affectava profundamente o jornalismo brasileiro, lhe recusou terminantemente seu voto!*

E' verdade que a votação foi *salva a redacção*. Isto, porém, não invalida o espirito pernicioso da proposta, pois o verdadeiro crime hontem praticado não deixa de ser um crime com todas as suas funestas consequencias, seja qual fôr a fórma por que nova redacção venha dourar aquelle texto.

A menos que a commissão reconsidere, o papel commercialmente conhecido com a designação de commum, para jornaes, não poderá ser importado sinão pelas empresas jornalisticas, com exigencias de fiscalização que ficarão á mercê dos caprichos ou das fantasias dos inspectores de alfandega! Esse papel não poderá ser importado para livros e outros muitissimos trabalhos typographicos, a não ser que seja votada para elle nova taxa, aggravada, constituindo assim uma dualidade de impostos sobre a mesmissima mercadoria! De sorte que, além dos jornaes modestos, que não mereceram nenhuma consideração dos revisionistas da tarifa da Alfandega, será tambem affectada toda a industria da typographia no Brasil!

Só creaturas inteiramente leigas, absolutamente estranhas ao que se passa nos jornaes, desconhecem que as folhas de pequenas tiragens NÃO PODEM IMPORTAR O PAPEL QUE CONSOMEM. Basta isto para se verificar, pelo espirito rigoroso da proposta, que o que se pretendeu foi matar esses jornaes. Mas ainda os de grande tiragem não escaparão a violencias e perseguições, desde que por um inspector da Alfandega é dada aos demais inspectores a alçada precisa para serem elles os juizes das necessidades do jornalismo, relativamente ao papel que importem! A má vontade de um governo contra um jornal, o servilismo de um inspector da Alfandega; e uma empresa jornalista ficará privada do seu funccionamento porque a Alfandega não lhe quererá reconhecer o direito a importar taes ou quaes quantidades de papel!

Pois foi a um absurdo desta natureza, que tem as raias de um crime, que a maioria da commissão deu o seu voto!

Felizmente, ainda ha recursos: o primeiro no proprio ministro da Fa-

zenda; o segundo no Congresso, que será quem resolverá em ultima instancia.

* * *

E passemos agora a narrar, resumidamente, o que hontem se passou na commissão revisora da tarifa da Alfandega.

O sr. Francisco Alves, livreiro-editor, enviou uma representação contra a taxa de 300 réis sobre os livros impressos, lembrando que na Republica Argentina os livros didacticos são isentos de direitos. Como o assumpto já tinha sido resolvido, não foi tomada em consideração a indicação do sr. Alves.

Passou-se á discussão do papel para jornaes.

O sr. Sattamini declarou que fizera referencia á nota sobre a fiscalização do papel para jornaes, que redigira, apenas para demonstrar que se preoccupára com o assumpto em discussão, mas sem o intuito de a fazer inscrever na tarifa.

Mas o dr. Felicio dos Santos agarrou logo essa nota e apresentou-a em seu nome, fazendo referencias ao que o *Correio da Manhã* disse relativamente ao seu sentimento patriotico e não explorativo de uma industria que o levou a fundar uma fabrica de papel. Depois referiu-se aos livros didacticos, cuja impressão é toda feita no estrangeiro. Nesta altura foi aparteado pelo sr. Dannecker, que leu uma carta pelo sr. Francisco Alves dirigida ao sr. Carlos Raynsford, na qual aquelle editor declara que 48 livros que enviou á commissão foram impressos no Rio de Janeiro.

— Essa carta conferiu o abuso de que o papel para jornaes está sendo applicado em livros, quando a lei taxativamente diz que elle é para jornaes.

O dr. Felicio dos Santos reeditou mais uma vez, as suas anteriores affirmações, acabando por dizer que o que defende é a industria dos pequenos fabricantes da Tijuca.

Falou ainda o sr. Bressane, que interpretou a seu modo textos de lei, e o presidente da commissão deu então a palavra ao nosso companheiro Eugenio Silveira, que, em resumo, disse: Ha indiscutivelmente um erro de interpretação da classificação feita na tarifa, quando fala em papel para jornaes. Esta designação é o nome commercial de papel aspero, branco ou colorido, destinado á impressão ordinaria. Prova-o a propria tarifa, que, estabelecendo a taxa de 10 réis, não estabelece outra mais alta para o mesmo papel, quando destinado a outros fins que não sejam os da impressão de jornaes. Portanto, a importação feita pela taxa de 10 réis é legalissima, e o papel assim importado póde ter todas as applicações para que elle se presta. Quanto á fiscalização do consumo dos jornaes, é impossivel de fazer-se, e ficará sujeita a inevitaveis violencias. Não fala assim pelo *Correio da Manhã*, que importa directamente o papel de que necessita. Não é, pois, um interesse privativo da empresa jornalistica que representa que o levou a usar da palavra, mas o interesse de 511 jornaes, espalhados por todo o Brasil, vivendo vida atrophiada, e que receberão fatalmente um golpe de morte, si se votar o que se projecta. Está ali na defesa dos modestos e humildes jornalistas brazileiros, que serão perseguidos e victimados por uma medida que, sendo de excepção, se converte em medida iniqua e immoral. Além disso, si se aggravar a taxa para o papel que fôr importado, estabelece-se uma dualidade de imposto sobre a mesma mercadoria; a lei será sophismada, e a importação, que hoje se faz legitimamente, passará a ser feita por fórma illegitima, pois, repete, os inspectores de alfandega não têm nenhuma fórma de impedirem que o abuso se estabeleça, si houver quem queira importar papel á sombra dos jornaes, e o papel de embrulho terá a mesma concorrencia que tem presentemente. O que se projecta é matar os jornaes modestos e perseguir as innumeras typographias de obras que existem no Brasil. Defendendo uns e outros, cumpriu o seu dever e aguardará os actos da commissão.

O sr. Dannecker declarou ser contrario ao pedido dos industriaes e votar pela conservação das actuaes disposições da tarifa.

Falaram ainda o dr. Street e o dr. Felicio dos Santos, que teve esta peregrina affirmação: — o que eu pretendo é isentar os jornaes pequenos do mercado importador!

O mesmo industrial leu outra proposta, estabelecendo a taxa de 10 réis para o papel importado pelos jornaes, sob fiscalização; a de 40 réis para o que não fôr directamente para os jornaes; a de 100 réis para o assetinado, cabendo a de 10 réis para o que, sendo assetinado, seja destinado tambem a jornaes.

O sr. Sattamini declara que, tendo observado as innumeras difficuldades que a fiscalização traria, se resolveu a não apresentar a sua nota. Falou-se mais de isenção para os jornaes, de direitos e expediente, e por ultimo o sr. Baptista Franco, agarrando tambem a famosa nota, que acima reproduzimos, apresentou-a como sua e recommendou-a ás boas graças da commissão.

Como acima dizemos, a nota foi votada!

Nessa altura dos trabalhos, e depois daquelle formidavel desastre, entrou na sala o ministro da Fazenda, que dirigiu o resto dos trabalhos, que se resumem nisto:

Foram votadas as seguintes taxas:

Papel para escrever, ou para desenho, de qualquer qualidade, branco ou de côres, liso ou pautado: taxa 350 réis; razão 50 °/°.

dourado nas beiras, marcado, riscado, para escripturação mercantil ou contabilidade, tarjado ou com cercaduras, pinturas, estampas, relevos ou monogrammas: taxa 900 réis; razão 50 °/° (os envelloppes pagarão tambem esta taxa);

para impressão ou typographia, assetinado e de qualquer outra qualidade: taxa 100; razão 30 °/°.

A discussão foi suspensa a pedido do dr. Street, quando se ia discutir o papel pintado, estampado, etc.

Por uma representação do dr. Street, a commissão ficou sabendo que em S. Paulo está sendo concebida a installação de uma nova fabrica de papel fino, assetinado, para escrever, etc., aproveitando materias primas nacionaes, com o capital de 1.500 contos, e podendo produzir 15.000 kilos de papel por dia.

A proposta do sr. Baptista Franco sobre papeis assetinados, de escrever, etc., que já publicamos, foi recusada por unanimidade.

E assim acabou a memoravel sessão, em que a guilhotina foi exhibida contra os pequenos jornaes brasileiros, para triumpho e gaudio dos fabricantes de papel de embrulho!

Dos editores de musica Castro Lima & C., "Casa Guigon", á rua Sete de Setembro n. 134, recebemos as seguintes composições: *Canto e Italia*, polkas, de Alfredo Castro; *Sob as estrellas*, schottisch, de Frederico de Jesus, e *Beijos ao luar*, schottisch, de Carlos F. de Carvalho.

Reunião dos Directores do Thesouro

Decisões do ministro

Publicamos hoje o resultado da ultima reunião dos directores do Thesouro Nacional, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Foram resolvidos mais vinte recursos, sendo os mais importantes os seguintes:

Negou-se provimento aos recursos: de Leuzinger & C., desta capital; de Les & Villela, tambem desta capital; de J. Secundino da Costa & C.; de Veroza Menezes & C.; de Jorge Barcik, de Porto Alegre; de Elyseu Vieira & C. de Paraná; de Cruz D'Olive & C. desta capital; de Emilio Gothschalk, de Santos; de João Quirino, de S. Paulo; de E. Hemenrandel & C., da Bahia, menos em relação á amostra do tecido n. 4 que foi bem classificado pela Alfandega.

Deferiu-se a petição de Rombauer & C., para dar provimento ao recurso que anteriormente havia sido negado provimento.

Deu-se provimento aos recursos: de Vieira Mattos & C., do Paraná; de João Evangelista Gonçalves, de S. Paulo; de J. Rufino da Fonseca & C., de Pernambuco, e de Elia Tolomei desta capital.

Tomou-se conhecimento dos recursos: de Rombauer & C., de Santos, para mandar cobrar os direitos simples, relevada a multa, e de Rodrigues Cardoso & C., idem, idem, idem.

Mandou-se proceder de accordo com os pareceres quanto aos recursos: de João Frederico Mussell, de Petropolis; de J. Rufino de Souza Rangel, da Parahyba.

Indeferiu-se o pedido de restituição da Companhia Fabril dos Fiaes, da Bahia; a petição da Companhia Port of Pará tambem foi indeferida.

Approvou-se o accordo do delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco, relativo á decisão dada a favor de J. Rufino da Fonseca & C.

Mandou-se proceder de accordo com o parecer do procurador geral da Fazenda Publica, quanto ao recurso de Pedro Caxias, do Rio Grande do Sul.

Deu-se provimento ao recurso ex-officio do delegado fiscal na Bahia, relativo ao processo de Hugo Schuch, para manter a decisão do inspector da Alfandega.

Mandou-se ainda proceder de accordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, quanto ao recurso ex-officio da Delegacia Fiscal em S. Paulo, sobre o processo da Companhia Commercio e Navegação de Pernambuco.

O ministro da Viação deferiu um requerimento de Francisco Mendes Campos.

NA CAMARA

A sessão de hontem, aberta á hora regimental e com a presença de 75 deputados, foi presidida pelo sr. Sabino Barroso e secretariada pelos srs. Simeão Leal e Euzebio de Andrade.

O expediente constou de officios do ministro da Marinha e dos governadores de Matto Grosso e do Piauhy, e de um requerimento de Helvecio Renato Besonchet, 1° tenente do Exercito, pedindo que lhe seja extensiva a excepção do art. 1° da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903.

Occupou a tribuna o sr. Honorio Gurgel, que tratou dos serviços de carga e descarga do porto, terminando por enviar á mesa um pedido de informações.

O sr. Justiniano de Serpa reclamou de novo as copias, já solicitadas, dos accórdãos proferidos pelo Supremo Tribunal no caso do Conselho Municipal.

Não houve numero para as votações.

Conferencia do dr. Ennes de Souza

Teve o mais pleno exito a exposição oral, com representações na lousa e por meio de desenhos diversos e muitas amostras materiaes do elementos de seus systemas e composições diversas, que apresentou o dr. Ennes de Souza perante o conselho director do Club de Engenharia, reunido hontem.

Tratou o professor brasileiro dos principios geometricos em systemas de numeração com applicação ás marcas de gado e ás industrias e outros mistéres e bem assim, aliás menos desenvolvidamente, pelo adeantado da hora, das refórmas simplificadoras dos alphabetos, commum, dos cégos e dos surdos-mudos e emfim esboçou os seus trabalhos sobre signaes mecanicos e luminosos destinados ao uso diuturno da marinha e estradas de ferro.

O ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu secretario, dr. João Lacerda.

Na assistencia selecta achavam-se, além dos membros do club, muitos outros engenheiros, profissionaes e lavradores, notando-se entre elles o venerando marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia; o general Ribeiro Guimarães, o adeantado agricultor Caetano Ferraz e o agronomo Amando Sobral. Todos felicitaram calorosamente o lente da nossa Escola Polytechnica pelos felizes resultados de seus trabalhos.

Hoje, ás 8 horas da noite, fará o mesmo profissional uma conferencia no Instituto Polytechnico sobre as applicações da geometria aos systemas diversos de numeração, alphabetos e signaes, a ella comparecendo pessoalmente o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, podendo nessa reunião, que se effectuará no salão nobre da Escola Polytechnica, tomar parte os cavalheiros e familias que se interessem por esses assumptos.

Não ha convites especiaes ou pessoaes.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereram Silva Gonçalves & C., como procuradores da Companhia de Lacticinios de Juiz de Fóra, autorizou a Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar pela classe 9ª da tarifa 5, os machinismos que aquella companhia importou para a sua installação.

Os srs. Eugenio George & C., proprietarios de uma fabrica de explosivos situada em Nictheroy, propozeram, no juizo federal da 2ª vara, uma acção, reclamando da Fazenda Federal uma indemnização por perdas e damnos pelo facto de haver o governo concedido isenção de direitos para a importação da dynamite Stygia.

Maçonaria

No templo de honra do Grande Oriente, realiza-se amanhã uma sessão magna, de iniciativa exclusiva da benemerita loja Dois de Dezembro, em homenagem ao sr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, que comparecerá a esse acto, por ter decretado a catechese leiga do indio nacional.

A essa solemnidade concorrerá o mundo maçonico, previamente convidado, dirigindo os respectivos trabalhos o capitão Leitão de Almeida, seu veneravel.

O orador official é o dr. Cesar de Magalhães, depois do qual occupará a tribuna o dr. Caio Monteiro de Barros.

Nessa occasião, será entregue ao ministro da Agricultura uma mensagem de congratulações da sobredita loja ao acto do governo.

Com esse acto, a loja não tem outro intuito sinão o de demonstrar perante a opinião publica a satisfação de ver traduzido em facto uma aspiração pela qual a maçonaria ha muitos annos trabalhava.

O ministro da Viação approvou um projecto de construcção da Companhia Great Western.

O chefe da commissão de melhoramentos do porto de Cabedello foi autorizado pelo ministro da Viação a fazer as modificações na escóra das cavalletes de arrimo do caes e no entrocamento de modo a evitar as infiltrações pelas juntas das logarinas de aço e lajões de capeamento.

POLITICA FLUMINENSE

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A representação do sr. Alves Costa, presidente da Assembléa nilista

O presidente da Republica dirigiu, hontem, ao Congresso Nacional a seguinte mensagem solicitando a intervenção do poder legislativo para o caso das dualidades das assembléas legislativas, que ora funccionam no Estado do Rio de Janeiro:

"Senhores membros do Congresso Nacional. — Tenho a honra de passar ás vossas mãos a representação que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em data de hontem, me dirigiu enumerando os actos e factos que occorem naquelle Estado, deturpando a fórma republicana federativa, pelo que, nos termos do art. 6°, ns. 2 e 3 da Constituição, solicita a intervenção federal.

Effectivamente, installaram-se naquelle Estado duas assembléas, dirigindo-se ambas a mim e pretendendo cada qual ser a legitima assembléa legislativa, de onde obviamente se verifica uma grave crise institucional, a que cumpre acudir com o remedio adequado.

A que reclama a intervenção organizou-se sob a presidencia do dr. Joaquim Mariano Alves Costa, presidente que foi da ultima legislatura, e a quem cabia, nos termos do art. 1°, do regimento, a presidencia das sessões preparatorias da legislatura actual.

Esta assembléa installou-se hontem e pela sua installação congratularam-se com ella, reconhecendo a sua legitimidade, trinta Camaras Municipaes, duas das quaes pela metade de seus membros — das quarenta e oito que tem o Estado do Rio de Janeiro.

A outra organizou-se sob a presidencia do dr. Modesto Alves Pereira de Mello, vice-presidente que foi da ultima legislatura, e tambem se installou hontem, correspondendo-se com ella o presidente do Estado.

A dualidade de legislaturas, como a dualidade de governos, importa necessariamente em offensa ao nosso regimen politico: compromette a fórma republicana federativa, perturba a vida social e politica do Estado e lesa os direitos dos cidadãos.

Cumpre, pois, aos poderes politicos federaes intervir, urgente e efficazmente, com o fim de restaurar a normalidade constitucional do Estado, restabelecer a sua ordem politica alterada e garantir a paz.

De vossa prudencia e de vossa sabedoria espero tomareis as providencias que entenderdes necessarias e convenientes, com a urgencia que o caso requer, para que se não tornem mais fundas e graves as perturbações que já affligem as populações daquelle Estado.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910. — *Nilo Peçanha.*"

Acompanhando a mensagem, o sr. Nilo Peçanha remetteu a seguinte representação, que lhe enviou o sr. Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa opposicionista ao governo do sr. Alfredo Backer:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e em virtude de deliberação sua, tomada em sessão de 1° de agosto, cumpro o dever de trazer ao alto conhecimento de v. ex. os graves factos que ora perturbam a ordem politica nesse Estado, compromettem a fórma republicana federativa e ameaçam a ordem material, exigindo a medida excepcional da intervenção do governo federal, nos termos do art. 6°, ns. 2 e 3, da Constituição, que tenho a honra de solicitar de v. ex. nos melhores termos de direito.

No intuito de substituir-se á soberania eleitoral do Estado na funcção que lhe é propria e exclusiva, de escolher o cidadão que deve exercer o poder executivo, o presidente actual do Estado do Rio de Janeiro, dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer, praticou, animou ou protegeu attentados manifestos contra a lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, que regula o processo eleitoral no Estado, pretendendo, por essa fórma, constituir uma irregular junta apuradora das eleições do 4° districto eleitoral, e, baseado nos pretensos diplomas assim obtidos, organizar um ajuntamento de individuos a que, com inconcebivel desembaraço, impoz o caracter e deu o tratamento de Assembléa Legislativa do Estado, enviando-lhe, a 1° do corrente, a mensagem com que, constitucionalmente, devem ser abertas as sessões da legislatura.

Usurpada, dest'arte, por um ajuntamento illicito, illegal e clandestinamente organizado, a qualidade que sómente cabe á Assembléa que tenho a honra de presidir, revoltado o presidente do Estado contra a fórma representativa, que assim, despoticamente, annulla, substituindo na constituição dos seus poderes politicos o voto do eleitorado pelo seu prepotente capricho, abriu-se para o Estado uma crise aguda, que se caracteriza pela subversão da fórma republicana federativa e representa um attentado contra a União, que não póde tolerar a anarchia num dos Estados que a compõem e uma grave lesão dos direitos politicos dos cidadãos fluminenses, o que impõe, desde já, o remedio da intervenção federal.

Peço venia a v. ex. para, ainda que succintamente, expôr os factos dos quaes decorre illudivelmente a legitimidade da Assembléa em cujo nome solicito esse remedio constitucional. A lei n. 740, de 29 de setembro de 1906, é a que deu organização ao poder judiciario do Estado do Rio de Janeiro. Em virtude dessa lei art. 2°, b e c, ahi existem juizes de direito nas comarcas com funcções de preparo e julgamento de todos os feitos e nos termos juizes municipaes ou preparadores. A substituição desses juizes de direito e municipaes é feita por duas maneiras diversas:

no preparo dos processos, por tres supplentes, nomeados pelo governo na ordem da respectiva collocação (arts. 12 e 13);

nos demais actos, os juizes de direito pelos juizes municipaes do termo ou termos da comarca, na ordem que o presidente da Relação designar, e, na falta ou impedimento destes, pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade de communicação (art. 16, 1°).

A comarca de Petropolis não tem termo que lhe seja subordinado (tabella annexa á lei 740 citada): é constituida sómente pelo respectivo municipio.

Eleitoralmente, o Estado do Rio é dividido em cinco districtos.

O processo de apuração das eleições de deputados, regulado pela lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, capitulos 9° e 10°, comprehende dois turnos: apurações parciaes e apurações geraes. As primeiras devem se effectuar dentro de trinta dias, contados da data da eleição. A junta a que a lei commetteu essa funcção, é composta da autoridade judiciaria da mais elevada categoria ou do seu substituto legal, na sua falta ou impedimento, como presidente, e dos presidentes das mesas eleitoraes dos districtos. As segundas devem se effectuar dentro de um novo prazo de trinta dias, contado da data da apuração parcial. A lei estabeleceu diversas condições precisas para que essa apuração decisiva seja validamente feita. Assim, ella deve realizar-se no municipio que fôr a séde do districto eleitoral;

a junta apuradora deve reunir-se no edificio da Camara Municipal;

a junta apuradora deve ser presidida pelo juiz de direito da comarca ou substituto effectivo, na falta ou impedimento delle;

e deve ser constituida pelos presidentes das juntas dos municipios dos districtos respectivos.

Em virtude das apurações geraes, regularmente realizadas em quatro dos cinco districtos eleitoraes do Estado, foram expedidos aos partidarios do governo do Estado, quinze diplomas e aos opposicionistas, vinte e um. A ultima a realizar-se era a do 4° districto, com séde em Petropolis, e na conformidade da lei citada, a junta que a ella devia proceder se compunha de dez juizes com exercicio nas comarcas e termos componentes do districto. A apuração geral não é mais do que a somma dos resultados obtidos pelas apurações parciaes (lei n. 781, art. 57). Conhecidos esses resultados, era antecipadamente conhecida a maioria de cadeiras que nesse districto a opposição conseguira, que, sommadas ás conseguidas nos outros quatro districtos, davam ao partido em opposição, no Estado do Rio, decisiva preponderancia no Poder Legislativo. Não se quiz conformar o presidente do Estado com esse veredictum do eleitorado fluminense e tentou subvertel-o, procurando perturbar a apuração do 4° districto, e, afinal, commettendo a monstruosa falsidade caracterizada pela expedição de pretensos diplomas a candidatos de sua parcialidade derrotados no pleito. Foi sómente no dia 17 de fevereiro, ultimo do prazo em que a apuração podia ser validamente realizada, que o juiz de direito de Petropolis convocou para esse fim a respectiva junta.

Nesse dia, na sala das sessões da Camara Municipal, local designado pela lei, á hora legal do mesmo dia, achavam-se presentes sete dos nove convocados. Deixara de comparecer o juiz de direito de Petropolis, que a devia presidir. Deliberou a junta officiar a esse juiz, communicando-lhe que, achando-se a convocação por elle feita, achava-se reunida para o desempenho da funcção, que a lei lhe commettia; e não foi, sem duvida, sem surpreza, que ella teria lido a resposta desse juiz de que, achando-se doente, passára, na manhã daquelle dia, o exercicio ao supplente, entrando em goso de licença. Assim, estava impedido, faltava o juiz que devia presidir a junta. Era preciso substituil-o. A quem cabia a presidencia, nessa hypothese? Ao supplente? Os arts. 10, 12 e 13, da lei n. 740, de 29 de setembro de 1906, que acima invoquei, respondem, a não deixar duvida, que, pois que se não tratava de preparo de processo, o substituto effectivo do juiz de direito de Petropolis era o juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade de communicação, isto é, era o juiz de Iguassú.

Cumpre observar, aliás, que o supplente a quem o juiz de Petropolis passára o exercicio, não só não compareceu no edificio da Camara Municipal, onde se reunia a Junta que deveria presidir, si para tanto tivesse qualidade legal, como não foi encontrado, nem em sua residencia, nem nos logares publicos, fôro e cartorio, como se verifica das certidões do official de justiça incumbido de taes diligencias. Organizada assim, legalmente, a Junta, sob a presidencia do substituto effectivo do juiz de direito de Petropolis e composta por seis dos juizes que presidiram as apurações parciaes, foram iniciados os trabalhos da apuração geral do 4° districto, que terminaram ás 11 horas da noite pela expedição de diplomas ao abaixo assignado e mais sete candidatos opposicionistas. Essa Junta funccionou regular e publicamente, com numerosa assistencia de curiosos e interessados no pleito, de ambas as parcialidades, sendo photographados os juizes que a compunham, no momento em que exerciam as suas funcções. Entretanto, no dia seguinte, alguns jornaes da parcialidade do presidente do Estado noticiavam que o partido governista fizera apuração e diplomára oito candidatos. De facto, veiu a saber-se que na casa de residencia de um dos candidatos governistas, o dr. Edwiges de Queiroz, se havia reunido uma supposta Junta, que procedera a um simulacro de apuração, do qual resultaram os taes oito pretendidos diplomas. A constituição dessa Junta dá a medida do desembaraço com que o presidente do Estado do Rio calca aos pés a lei e zomba da moral. Tel-a-ia presidido o supplente do juiz de direito de Petropolis, que para tal não tinha qualidade e que expressamente para gerar essa falsidade se furtára e todas as pesquizas e guardára comsigo, indebitamente, os papeis eleitoraes — subtileza, aliás, que de nada lhes serviu, porquanto os opposicionistas haviam tido o cuidado de premunir-se das certidões das apurações parciaes de todos os municipios do districto e as exhibiram á Junta legal, como o faculta o art. 82 da lei n. 781. Além desses supplentes, achavam-se em casa do dr. Edwiges de Queiroz mais tres outros, dois dos quaes, os de Itaguahy e Sumidouro, allegavam a ausencia dos juizes respectivos, allegação despejadamente falsa, pois que esses juizes funccionavam na Junta legal e eram nella photographados.

A lei, entretanto, tornava impraticavel todo esse requinte de audaciosa falsificação. Para evitar a duplicata de diplomas, definiu a lei eleitoral vigente, no art. 134, o que por tal se deverá entender. Considera-se diploma, diz esse artigo, a cópia da acta da apuração que fôr assignada pela maioria dos membros da Junta apuradora. Membros da Junta apuradora, são os presidentes das Juntas dos municipios de cada districto. Presidentes dessas juntas, são as autoridades judiciarias da mais elevada categoria. São dez os municipios do districto; são dez os presidentes das juntas de apuração parcial; são dez os membros da Junta apuradora a que se refere aquelle artigo da lei eleitoral. Sete desses membros assignam os diplomas expedidos ao abaixo assignado e a seus sete companheiros opposicionistas. Nos termos da lei, pois, esses são os unicos diplomas que podem subsistir no 4° districto eleitoral do Estado. Em frente a elles, os papeis de que são portadores os amigos do sr. Edwiges de Queiroz, assignados por quatro supplentes, não têm valia alguma, a não ser a de servirem de corpo de delicto da audacia e do despejo com que se premeditou e se está executando o attentado contra a soberania eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

Certo, aliás, de que a fraude de Petropolis fôra improficua e inutil, ao approximar-se a data em que a Assembléa eleita se devia reunir, em sessões preparatorias para verificação de poderes, o presidente do Estado entrou a empregar todos os recursos para embaraçar a reunião dos candidatos legalmente eleitos e diplomados, que eram, em maioria, opposicionistas, e constituir clandestinamente e de surpresa, uma pseuda Assembléa, composta de amigos seus derrotados no pleito, com a qual entraria, como entrou, em relações officiaes, burlando assim a vontade do eleitorado, e de seu moto proprio e exclusivo, elevando á chefia do Estado a quem bem lhe parecesse.

Para isso, começou por mandar inutilizar o edificio em que funccionava a Assembléa, em Nictheroy, o que me forçou, na qualidade de seu presidente que era, a tomar medidas que acautelassem o respectivo archivo. Em seguida, desenvolveu uma acirrada perseguição pessoal aos deputados opposicionistas eleitos, ameaçados em suas pessoas por bandidos da peor especie, caso tentassem sair dos seus municipios para constituirem a Assembléa. Documentado esse constrangimento, requeremos, eu e mais vinte e cinco candidatos diplomados, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de *habeas-corpus*, para o fim de podermos livremente penetrar no edificio da Assembléa e exercermos a funcção que nos competia, de verificar os poderes que o Estado conferira aos seus representantes. Na sessão de 15 de julho proximo passado, o Supremo Tribunal, conhecendo da petição, concedeu a impetrada ordem de *habeas-corpus* a dezoito dos candidatos que a requereram, negando-a ao abaixo-assignado e aos mais candidatos pelo 4° districto, sob o fundamento de que não lhe assistia competencia para averiguar da legitimidade da junta apuradora de Petropolis, onde se déra a fraude que acabei de evidenciar.

Fosse respeitada essa ordem do mais alto tribunal do paiz, e a Assembléa se houvera constituido regularmente. Era porém, obstinado proposito do presidente do Estado organizar, á fina força, uma Assembléa que emanasse apenas de sua omnipotente vontade. Resolveu, assim, burlar a ordem do Supremo Tribunal. Não ousando mais levar por deante o seu intento de impedir, pela força, a entrada dos deputados opposicionistas no edificio da Assembléa, decidiu por um passe de magica, tornar incerto o local onde a Assembléa deveria funccionar. Na noite de 15 para 16 de julho, isto é, logo que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal, o presidente do Estado assignou um decreto transferindo a séde da Assembléa para a cidade de Petropolis, sem designar o edificio onde, nessa cidade, ella deveria funccionar. No dia 17, devia ter logar a primeira sessão preparatoria. Nesse dia, o secretario geral, no orgão official do Estado, dirigia-se ao sr. vice-presidente da Assembléa, dr. Modesto Alves Pereira de Mello, como si elle fôra o presidente, para communicar-lhe que o edificio onde ella se deveria reunir estava preparado; mas, ainda ahi, não designava qual fosse elle. Obvio era o proposito de impedir que os deputados protegidos pela ordem de *habeas-corpus* pudessem entrar no edificio onde o presidente do Estado pretendia que se reunisse a sua parada Assembléa; obvio era que tudo elle empregava para, rombando o voto popular e desprezando a decisão do Supremo Tribunal, armar clandestinamente a á sua feição, o ajuntamento que viria a tratar como se fôra a Assembléa Legislativa do Estado.

Nessa emergencia, presidente, que eu era, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, obedecendo ao decreto do presidente que lhe transferiu a séde para Petropolis, fiz publicar, no jornal official do Estado, na manhã de 17, dia em que deveria ter logar a primeira sessão preparatoria, edital, convocando-a para o edificio sito á rua Washington n. 316, nessa cidade. Assim agindo, usei da attribuição do art. 182, do regimento que confere ao presidente da Assembléa, no intervallo das sessões, é a elle e só a elle que é commettido o poder de velar sobre o predio e o dever de guardar o archivo. No dia referido e no logar designado por esse edital, teve logar a primeira sessão preparatoria da Assembléa e que compareceram vinte e sete candidatos diplomados.

Clandestinamente, pois nenhuma convocação foi feita, nenhuma designação de local foi estabelecida, os governistas, em numero de 11, diplomados, reuniram-se na Camara Municipal, e ahi, sob a illegal presidencia do 1° vice-presidente, installaram os seus trabalhos. Resolveram, assim, o presidente do Estado a acabar a parte do seu criminoso proposito: tinha, afinal, uma Assembléa sua, cuja missão é reconhecer eleitos e confirmar designado pelo presidente, unico ao qual, com filaucia de ridiculo fanfarrão, entregará o poder, como faz annunciar pelos jornaes que lhe são addictos.

Todos os factos que aqui estão concatenados com precisão e exacta verdade, facilmente verificavel pela consulta ás leis citadas, bastam, entretanto, para tornar evidente a illegalidade dessa Assembléa, que nasceu da fraude, e só poderá subsistir si, com infracção dos principios fundamentaes do regimen, puder impunemente transformar-se em despota uma autoridade, cuja somma de poderes é limitada duplamente: pela Constituição do Estado e pela Constituição Federal. A esses factos, para melhor caracterizar essa illegalidade — e tanto não fôra preciso — veiu juntar-se a circumstancia de arvorar-se em presidente da Assembléa o dr. Modesto Alves Pereira de Mello, allegando para isso a sua qualidade de vice-presidente na anterior sessão legislativa. Vae nisso uma evidente usurpação de funcções. A presidencia da Assembléa, nas sessões preparatorias, é regulada pelo art. 1° do seu Regimento Interno, que nenhuma impugnação soffreu, nem podia soffrer. Reza esse artigo: "No primeiro anno de cada legislatura, quinze dias antes do designado em lei para a abertura da Assembléa Legislativa do Estado, reunidos os deputados eleitos, na sala das sessões da Assembléa, ao meio-dia, occupará a presidencia o deputado que tiver sido presidente, primeiro ou segundo vice-presidente, na ordem de precedencia, na ultima sessão legislativa annual ou extraordinaria, si houver sido eleito para a nova legislatura, e, na falta de qualquer delles, o primeiro secretario ou segundo, que tambem tenham servido na Mesa anterior, si, porventura, tiverem sido igualmente eleitos, *embora contestados esses ou aquelles.*

Fui eu o presidente, na ultima sessão legislativa; sou eleito pelo 4° districto eleitoral do Estado; sou portador de uma cópia da acta de apuração, assignada por sete dos dez membros que legalmente compõem a junta apuradora, que é o que a lei chama diploma. Nos termos estrictos do art. 1° do Regimento, ainda quando se pretenda investir do caracter de contestação o papel sujo oriundo da clandestina junta constituida por quatro supplentes, reunidos numa casa particular, em Petropolis, sem nenhuma duvida possivel, para a gente de mediana honestidade, sou eu o presidente da Assembléa. Na ordem da precedencia, foi a mim que a lei commetteu essa funcção. Nem o presidente do Estado, nem a sua Assembléa clandestina, têm força superior á que resulta do texto explicito e imperioso do Regimento. O argumento em que se pretende especar essa usurpação não é sinão mais um parto da má fé que caracteriza toda esta obra criminosa. Pretende-se que, por me haver negado e aos meus companheiros de districto, a ordem de *habeas-corpus*, que lhe impetramos, decidiu o Supremo Tribunal que é nullo e inexistente o nosso diploma, isto é, o Supremo Tribunal teria verificado os nossos poderes e decidiu que não haviamos sido eleitos. Formular esse argumento é arrazal-o. Como materia, de facto, o Supremo Tribunal achou-se em face de duas turmas de cidadãos diplomados por duas juntas apuradoras do 4° districto; e, exactamente porque reconheceu que não é da sua competencia, sinão da privativa competencia da Assembléa, o exercicio da sua funcção verificadora de poderes, decidir da legitimidade das juntas apuradoras e da validade dos diplomas dellas oriundos, negou a ordem de *habeas-corpus* aos que a pediam como deputados eleitos para funccionar nessa qualidade. Longe de haver dirimido a questão, deixou-a integra, para que fosse dirimida pelo poder competente. A negação da ordem de *habeas-corpus* não suppriniu a minha condição de eleito, não me arrancou das mãos a cópia da acta da apuração, assignada por dois terços dos membros da junta apuradora: deixou-me absolutamente na mesma situação em que, antes della, me achava. Tendo sido o presidente da Assembléa, na ultima sessão legislativa, estando, como estou, eleito e diplomado, ainda quando queiram que um diploma, assignado por quatro pessoas que não são membros da junta apuradora, ainda quando queiram que possa ser discutida a legalidade de pretensa junta apuradora e regularmente constituida, que teria funccionado clandestinamente, fóra do edificio para isso designado por lei, possa ter a força de valer por uma contestação, a lei não consente nenhuma duvida: embora contestado, sou eu o presidente da Assembléa.

Assim, a Assembléa que se arroga a qualidade de poder legislativo do Estado, nasceu de uma serie de violações da lei, reuniu-se clandestinamente de surpresa, está presidida por pessoa a que falta a qualidade legal para isso. Mas o facto é o facto. Sem embargo disso, é a essa Assembléa, emanada de sua vontade, do seu capricho, do seu arbitrio, da sua prepotencia, que o presidente do Estado deliberadamente reconhece como poder legislativo do Estado, usurpadas assim a qualidade e funcção que competem á assembléa que tenho a honra de presidir. Estabelecida, por essa fórma, a dualidade de Assembléas Legislativas do Estado, declarada tão grave crise institucional, fundamente perturbada a vida social e politica de sua população, confiantemente recorremos aos poderes federaes, de que v. ex. é o orgão activo, na esperança de que o nosso apparelho constitucional, não é desprovido dos recursos necessarios para pôr, com urgencia, termo a tão consideraveis males.

Tratando-se, como se trata, de uma questão meramente, absolutamente, exclusivamente politica, é aos poderes politicos da União que nos cumpre dirigir-nos. A propria natureza da questão arrebata-a para fóra dos limites em que gyram os poderes politicos do Estado e a tornam dependente da solução que só póde e deve ser dada pelos poderes politicos federaes. Ha, certamente, muitas questões, de natureza essencialmente politica, que escapam á acção dos poderes federaes, cuja intervenção assumiria o aspecto da insupportavel attentado contra a autonomia dos Estados: são desse numero todas aquellas que dependem do funccionamento regular dos orgãos chamados a exercerem o poder politico nos Estados. Não é, porém, disso que aqui se trata. O que aqui está em causa é a propria constituição de um de seus orgãos. O que aqui está em causa é a propria fórma republicana no Estado, que a Constituição determina que se concretize num poder legislativo e num poder executivo, eleitos ambos pelo povo, equivalente, independentes e harmonicos, que de facto estão substituidos pela vontade unica do chefe do Estado, que, por abuso do poder, e um gesto de capricho, arvora ajuntamentos clandestinos em Assembléas Legislativas. E' manifesto que dentro dos apparelhos constitucionaes do Estado, na esphera normal de acção dos seus poderes politicos, não ha, não póde haver, solução pacifica para um conflicto que irrompe, exactamente, do facto de se haver tornado impossivel o funccionamento regular desses poderes politicos, de haver desapparecido virtualmente e praticamente o apparelho constitucional do Estado, porque um desses poderes, o poder mais forte, o poder armado, attenta contra a existencia legal do outro. Pretender que um conflicto dessa natureza deva ser dirimido como fôr possivel, dentro das fronteiras do Estado, é gerar o despotismo ou fomentar a revolução. Ou prevalece a prepotencia do executivo, anniquilando-se o poder que elle quer supprimir, annullando-se a soberania do eleitorado e substituindo, por fim, o regimen republicano, mas, na essencia, o governo exclusivo de um só homem; ou, privado da protecção da lei, appellará o povo para a força. Seria para descrer da efficiencia e do valor das nossas instituições politicas, si, em taes casos, as populações dos nossos Estados federados não restasse mais que a escolha entre as duas pontas desse dilemma.

Felizmente, essa não é a situação. Onde quer que a fórma republicana federativa esteja compromettida e a ordem e tranquillidade publicas perturbadas, a autoridade da União se deve fazer sentir, para dirimir os conflictos, para restaurar a Constituição, para restabelecer a paz.

A dualidade de legislaturas, a dualidade de presidentes, representam grave perturbação da ordem social e politica e são, evidentemente, incompativeis com a fórma republicana e com o systema federativo. Onde quer que ellas surjam, cumpre á União eliminal-as: esse não é só o dever, sinão tambem o interesse de todos os outros membros que a compõem.

A questão, aliás, está prevista e definida pela Constituição Federal, cujo artigo 6°, no vital do systema federativo, por preservar os negocios peculiares aos Estados da intromissão do Governo Federal, sabiamente autoriza essa intervenção (a, para manter a fórma republicana federativa; (b, para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados.

E' aos poderes politicos, e não ao Poder Judiciario Federal, que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, expostos os factos que, aliás desenrolam, se dirige, solicitando a intervenção que a deve garantir no exercicio de suas funcções legitimas, porque a questão, pela sua propria natureza, escapa á esphera da acção desse poder. Tal é a doutrina do Supremo Tribunal Federal; taes as lições dos mestres. No accordam proferido na sessão de 20 de outubro de 1897, no caso da causa de Macahé, accordam de que foi relator o illustre ministro Amaro Cavalcanti, firmou o Supremo Tribunal essa doutrina, como se verá do seguinte trecho:

"Considerando, finalmente, que a contestação da legitimidade dos poderes politicos de um Estado federado, como a especie sujeita ao Tribunal, não sendo um caso judicial, escapa, por isso, á competencia do judiciario, quaesquer que sejam os motivos invocados; que, conseguintemente, si a controversia não é daquellas que encontram a sua solução dentro dos poderes, mesmos do Estado e chega a assumir um caracter de importancia ou gravidade capaz de provocar a intervenção do poder federal (Constituição Federal, art. 6°), é ao presidente da Republica, como chefe supremo da Associação Politica Nacional, segundo o teor das circumstancias do momento, si é caso de intervenção do Governo Federal, nos negocios peculiares do Estado, e, no caso affirmativo, adoptar com discreção as medidas necessarias para restabelecer a normalidade constitucional, na vida do Estado; que essa intervenção, sendo considerada caso essencialmente politico, se tem, em consequencia, firmado como doutrina nas uniões federativas que é aos poderes politicos, e não o Judiciario que cabe por termo á contenda, e que a solução do poder politico federal obriga aos demais poderes da Federação, inclusive o Judiciario, podendo-se consultar a esse respeito: quanto á Republica Norte-Americana, a notavel decisão do caso Luther V. Borden, a qual se tornou a *regra* para os casos analogos posteriores (Thayer Cases v. Ia., pag. 191); quanto á Republica Argentina, as diversas decisões da sua Corte Suprema, em resumo M. Romero *El Parlamento*, v. 2, pag. 425, e na integra Fallus de la Suprema Corte t. 3, pag. 254, 23, paragrapho 257, 53 e 51, pags. 420 e 180; quanto á Republica Suissa, a decisão da Corte Federal, no qual para o caso de intervenção do Conselho Federal no Cantão Tessino, em 1880, e da qual a dita Corte se recusou a conceder, não obstante invocar-se perante ella a violação de direitos individuaes, e a jurisdicção das autoridades judiciarias cantonaes, quer em vista da Constituição Federal, quer em vista da Constituição Local."

James Bryce, o conhecido e autorizado autor da "Republica Americana", assim opina:

"Compete ao poder executivo, assim como ao Congresso, executar as disposições da Constituição que garantem a cada Estado a fórma republicana de governo; e um Estado póde, mediante solicitação de sua legislatura ou de seu poder executivo, quando é impossivel convocar a Camara, obter a protecção da União em casos de dissensões intestinas. Em certas circumstancias, como na Louisiania, em 1873, onde dois partidos se disputavam com as armas na mão, o governo do Estado, ou quando irrompe uma insurreição, como no Rhode-island, em 1840-42, esse direito de intervenção adquire uma importancia consideravel, pois que elle permitte ao presidente (é geralmente a elle que incumbe esse dever), proclamar o governo de sua escolha (v. 1°, pag. 88, da trad. franceza de Daniel Muller)."

Cooley, na Revue Internationale de janeiro de 1875, citado por Bryce, assim se exprime:

"Dever de garantir aos Estados a fórma republicana do governo e de protegel-os contra as violencias, as dissenções intestinas, é um dos que são impostos aos Estados Unidos. Isto quer dizer que o cumprimento desse dever não incumbe exclusivamente ao poder legislativo, mas tambem aos outros poderes, ou, ao menos, que mais de um poder deve ou póde ser encarregado delle."

E Bryce conclue:

"Até hoje, é o Congresso o que tem assumido a responsabilidade da garantia da fórma republicana, ao passo que é o presidente que os Estados se têm dirigido para pedir protecção contra as perturbações interiores. (Obr., e loc. cit.)."

A materia está, porém, admiravel e exhaustivamente tratada no ultimo e monumental trabalho do nosso eminente constitucionalista, o sr. senador Ruy Barbosa: "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional". Nessa obra, sustenta o sr. Ruy Barbosa que não basta que uma questão tenha relações politicas, offereça aspectos politicos ou seja susceptivel de effeitos politicos, para ser vedada á acção do poder judiciario. Para isso "é mistér que ella seja *simplesmente, puramente, meramente politica*, isto é, que pertença ao dominio politico totalmente, unicamente, privativamente, exclusivamente, absolutamente. Só, então, cessa a competencia judicial.

Quaes são as questões que, por affectarem esse caracter essencialmente politico, escapam á acção do poder judiciario?

O sr. senador Ruy Barbosa vae investigal-o, nas obras dos mais autorizados publicistas americanos, colhendo os exemplos por elles citados. Vale a pena transcrever: (Obr. cit., pag. 160):

"Hare ahi classifica especificadamente as decisões do governo federal, *sobre os casos de qualidade no governo dos Estados*, ou sobre o caracter republicano ou não de um governo estadual, etc. Taes questões, diz elle, sendo *puramente politicas*, não pertencem á alçada judicial.

Cooley, muito mais numerosamente aponta: as questões de existencia da guerra ou restabelecimento da paz, governo de facto ou legitimo de outro paiz, a autoridade dos ministros ou embaixadores estrangeiros, admissão de um Estado á União, restauração do regimen constitucional em *Estado que contra ella se insurgiu*, etc.

Baker especifica apenas o poder dado ao Congresso de reconhecer governos estaduaes."

Encerrando uma longa serie de citações, de que só são para aqui transplantadas as pertinentes á materia que se analysa, escreve o sr. Ruy Barbosa:

"Por nossa vez, discorrendo, ha annos, deste assumpto, diziamos, no intuito de esclarecer a formula americana que defende aos tribunaes a intrusão em casos *meramente politicos ou puramente discricionarios*, nos actos dos outros poderes: os exemplos elucidam concretamente esta definição.

Discute-se, *verbi gratia*, si a Constituição de um dos Estados foi ou não ratificada pela maioria indispensavel de cidadãos habeis. O *assumpto é estrictamente politico*, de sua natureza. Não têm que ver com elle os tribunaes. Disputam em um Estado a *legitimidade de dois governos differentes*. E' judicial a pendencia? Não; porque os direitos em lide são fundamentalmente politicos. Argue-se de *anti-republicana a Constituição* de um Estado. Quem resolverá? Manifestamente o Congresso da União: porque a materia é de sua essencia, estranha á indole das questões judiciaes, nas quaes não cabe o conhecimento de generalidades, como as que se envolvem no estudo abstracto do organismo de uma Constituição, mas simplesmente a applicação das leis a casos individuaes."

E Ruy Barbosa conclue desta maneira precisa:

"Estes exemplos bastam. No seu numeroso conjuncto elles abrangem quasi de todo a orbita dos poderes entregues á discreção da legislatura e do presidente. Recapitulando-os e coordenando-os, temos, como elementos capitaes da autoridade politica, isto é, da *acção discrecionaria* no chefe da nação e no Congresso:

1...

2...

10. O reconhecimento do governo legitimo nos Estados, quando contestado entre duas parcialidades.

11. A apreciação, nos governos estaduaes, da fórma republicana exigida pela Constituição."

Esta lição basta. A dualidade de Assembléas no Estado do Rio de Janeiro incide nas duas questões que ahi ficam enumeradas. Pela sua propria natureza, ella não póde ser dirimida dentro dos limites do Estado. Ella escapa á esphera de acção do poder judiciario. Ella entra no numero daquellas que relevam da acção discrecionaria do chefe da nação e do Congresso. E' para a autoridade desses poderes politicos da União que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo meu orgão, appella, neste momento, esperando que, pelos motivos de facto e pelas razões de direito que aqui se allegam, lhe seja garantida a autoridade de que a investiu o voto soberano do povo fluminense. — Paço da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em Petropolis, 1 de agosto de 1910. — *Joaquim Mariano Alves Costa.*"

A mensagem do presidente da Republica foi entregue á commissão de constituição e diplomacia, sendo distribuida ao sr. Tavares de Lyra, para elaborar o parecer.

Reclamações do concurso de cartazes d'A Saude da Mulher

A clausula IX das bases do "Concurso de Cartazes da Saude da Mulher", diz o seguinte:

"Desde a abertura da exposição, os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua bôa procedencia."

De accordo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto, receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso Laboratorio, rua Riachuelo, 430.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

O juiz da 3ª vara do commercio, dr. Lacoumier Junior, julgou idonea a fiança prestada por Cuming Young, afim de exercer o logar de corretor de navios.

A fiança foi de cinco contos de réis, em apolices da divida publica.

Os estudantes assassinados

Bando precatorio

O Centro de Academicos realiza hoje um bando precatorio para a apresentação em publico, do seu projecto da erecção de um mausoléo no tumulo dos seus inditosos companheiros Guimarães e Junqueira, assassinados no largo de S. Francisco, em 22 de setembro do anno passado.

O bando sairá da Escola de Medicina, ás 2 horas da tarde, devendo percorrer o centro da cidade e passar de preferencia pelos edificios das escolas superiores.

Commissões de todas as escolas irão á frente do prestito, conduzindo os seus estandartes.

O Centro de Academicos distribuirá, por essa occasião, o seguinte boletim:

"Concidadãos! — O Centro de Academicos desta capital, vendo approximar-se o 1° anniversario das scenas luctuosas do largo de S. Francisco, em que cairam fulminados pelo punhal dos assassinos dois dos seus melhores ornamentos, tem deliberado inaugurar sobre o tumulo das victimas um monumento que eternize o seu protesto e assignale de um modo imperecivel a indignação da sociedade brasileira ante a brutalidade inexcedivel daquelle monstruosissimo attentado.

Visando imprimir ao seu projecto um caracter notoriamente popular, plenamente assegurado pela solidariedade com que o amparastes e defendestes no dia da cruel vicissitude, o Centro de Academicos sente a obrigação de apellar para o concurso de todas as classes sociaes, erigindo, dest'arte, o projectado mausoléo em nome da sociedade brasileira, cooperando para isso material e moralmente.

Pela imprensa diaria desta capital faremos detalhadamente publicar os resultados de vossa cooperação. Na redacção de todos os jornaes encontrareis o melhor meio de depositar a vossa contribuição. As quantias que ahi depositardes só serão transmittidas á commissão central do Centro de Academicos na occasião de effectuarmos o pagamento do mausoléo, cujo projecto vos daremos brevemente a conhecer. Todas as contribuições que nos sejam directamente offerecidas faremos depositar incontinente numa casa bancaria desta capital, mandando ao mesmo tempo publicar a relação das pessoas contribuintes com os seus valores respectivos.

Prevenindo quaesquer explorações devemos avisar ao publico que além das contribuições solicitadas por intermedio da imprensa, distribuiremos um numero reduzido de listas, numeradas e rubricadas pelo academico Roberto Freire, presidente interino do Centro de Academicos, por occasião da selvageria de 22 de setembro, e director actual da commissão central do mausoléo.

A realização deste projecto para o qual solicitamos o vosso patrocinio, terá por outro lado o fim de reclamar da Justiça da Republica o julgamento immediato dos assassinos dos nossos companheiros.

A classe academica reclama a solução final do processo dos bandidos. Confiante na Justiça do paiz e tolerante até aqui, a mocidade academica vem hoje protestar contra a morosidade de um processo tão ancioamente reclamado pela civilização de nossa terra, desejosa de vingar o ultrage e a covardia de 22 de setembro. Fique esse protesto na memoria dos nossos governantes si acaso nos negarem a solução que reclamamos. Elle justificará quaesquer medidas violentas que possamos praticar contra os protectores dos bandidos, que estejam prevaricando no exercicio da magistratura para livrar do castigo merecido os assassinos dos nossos companheiros.

Queremos a punição dos culpados! Queremos o jury! E' uma baixeza a preterição desse processo que directamente compromette a civilização de nossa Patria!"

O dia no Senado

A sessão do Senado promettia, hontem, uma fita. Sabia-se que ia ser lida a mensagem do sr. Nilo Peçanha, pedindo a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. Tanto bastou para que a curiosidade publica fosse estugada.

Havia quem suppozesse que, hontem mesmo, algum discursasse sobre o assumpto.

Mas, a ausencia do sr. Pinheiro Machado, com toda a bancada riograndense, na hora de ser aberta a sessão, deixou logo transparecer que não havia nada de maior monta.

O sr. Pinheiro chegou, um pouco depois, com o sr. Victorino Monteiro, o seu fiel escudeiro.

Mas a mensagem apenas foi lida e remettida á commissão de constituição e diplomacia.

No expediente, ninguem pediu a palavra, passando-se, simplesmente por isso, á ordem do dia, que constava da primeira discussão do projecto regulando o preenchimento das vagas de segundos-tenentes dos quadros de dentistas, pharmaceuticos, veterinarios e intendentes, do Exercito e da Armada.

O sr. Pires Ferreira falou alguns segundos, pedindo a approvação do projecto.

O sr. Victorino Monteiro requereu fosse o projecto enviado ás commissões de finanças e de marinha e guerra.

Approvado o projecto, o presidente deferiu o requerimento do sr. Victorino, mesmo porque, nos termos do regimento, eram estes mesmos os tramites.

E assim passou a sessão de hontem do Senado da Republica.

O CRIME DO REALENGO

O jury de hontem

Pela terceira vez foi hontem submettido a jury, no 2° tribunal, Nathalino Paes de Barros, accusado de haver assassinado sua propria esposa, d. Georgina Reed, em 7 de fevereiro de 1909, na estação do Realengo.

Consta dos autos que o accusado, cheio de ciumes, suppondo sua esposa amante de um tenente, interpellou-a sobre si ella o acompanharia a Matto Grosso, para onde pretendia seguir, em busca de trabalho.

E como ella lhe respondesse que o não seguiria, Nathalino, dominado pelo odio, sacou de um revolver e disparou-lhe tres tiros, matando-a.

Em justificativa do criminoso, allegou seu defensor, dr. Oscar Cardoso, a perturbação de sentidos.

Produziu a accusação o 5° promotor publico, dr. Cesario Alvim, que desenvolveu brilhantemente o libello.

Seguiu-se-lhe com a palavra, por parte da familia da morta, o sr. Wenceslão Barcellos.

Presidiu os trabalhos de julgamento o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal.

A sessão prolongou-se até á madrugada, sendo o réo absolvido por 10 votos.

Revolta em Matto-Grosso

Assassinato de um official

Communicação official

Abaixo publicamos a communicação do coronel commandante da 13ª região, sobre a revolta da 6ª bateria do 3° batalhão de artilharia, em Porto Murtinho a qual confirma in totum as nossas informações.

O ministro recebeu hontem, do coronel Antonio Ignacio Xavier de Brito, actual inspector da 13ª região militar em Matto Grosso, proveniente de Corumbá, um despacho telegraphico, communicando que, por forças que elle expediu, foram presas as praças causadoras da rebellião em Porto Murtinho, e consequente assassinato do capitão Pedro Rodrigues Bastos, auxiliar da commissão constructora de quarteis na mesma região. Esse chegára á hora do tumulto promovido pelos insubordinados, vindo de Bella Vista, jogando com a vida a sua intervenção a bem da disciplina.

S. ex. vae mandar para Matto Grosso um contingente de cem praças, que ali ficará, sendo tambem expedidas ordens para que sejam conduzidas a esta cidade as praças presas.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Patachon, no *theatro Lyrico, pela troupe Regnier-Tarride.* — Festa artistica de mme. Marthe Regnier, era natural que o Lyrico se enchesse.

Encheu-se. E os decotes e as casacas, numa promiscuidade elegante e vistosa, davam ao vasto ambiente do antigo circo da Guarda Velha um ar novo, engalanado e alegre.

Marthe Regnier fazia jus, na verdade, a essa platéa *chic* e numerosa.

Não viesse ella captivando o espirito dos amadores de bom theatro, desde a famosa noite do *Ane de Buridan*, com que se nos apresentou.

Dona de um formoso talento de comediante, Marthe Regnier foi um temperamento que logo nos agradou pela qualidade e pela novidade.

Com effeito, ainda não tinhamos sentido a ingenua trefega da comedia moderna, que a sra. Rejane desvirtuava com a sua graça pesada e velha.

Marthe Regnier, no seu genero, é uma artista nova para nós. Nova e com muito talento.

E foi por bem isso comprehendido que o rapaz do Lyrico hontem se encheu [illegible] de palmas e de flores.

Não sabemos porque Marthe Regnier escolheu *Patachon* para a noite de sua festa. A sua ingenua é interessante, não deixa de ser, mas sem mais outro adjectivo.

A peça é uma comedia á *Labiche*, cozida num molde velho, com typos conhecidos, sem a frescura da originalidade ou do humorismo de hoje.

A sympathica actriz, como era de esperar, por isso, não pôde deixar expandir a sua alma buliçosa e moderna, que foi o encanto das noites anteriores, quando a viver repertorio mais novo e mais brilhante.

Mas o publico, como a para lhe agradecer o enlevo intellectual dessas passadas noites, riu, e juncou o palco de flores.

Marthe Regnier recebeu todas as homenagens com uma alegria estonteada, atirando beijos ás senhoras que erguiam, alto, as mãos, num delirio de applausos.

Os outros artistas, na interpretação da peça, foram bem, convindo ressaltar os trabalhos de Tarride e mme. Munte.

***

VARIAS

A bella opera de Gounod — *Fausto*, sempre ouvida com agrado, figura no programma do espectaculo de hoje, da companhia lyrica, no Theatro Municipal.

Quinta-feira proxima, em récita extraordinaria, será, mais uma vez, cantada a *Salomé*.

Não haverá espectaculo hoje no Lyrico.

Para amanhã, annuncia a excellente *troupe* Regnier-Tarride a magnifica peça de Pailleron — *Le monde où l'on s'ennuie*.

Sabbado realizará seu festival o distincto artista A. Tarride.

——— Com procedencia do norte, onde fez uma curta temporada, deve chegar hoje a apreciada companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

A reapparição da querida *troupe* realizar-se-á amanhã, no theatro Apollo, onde, hontem, realizaram seus ultimos ensaios a companhia dirigida pelo actor Augusto Rosa.

Será levada á scena a popular *Viuva Alegre*, um dos grandes successos de Cremilda de Oliveira, a vencedora do nosso concurso sobre a invencivel opereta.

——— Brevemente, realizar-se-á, no S. Pedro, o festival artistico do distincto actor Marchetti, com uma das melhores operetas da companhia.

——— A semana corrente é a dos ultimos espectaculos da querida companhia Marchetti, que vae inaugurar-se no S. Pedro. Hoje ella nos dará uma opereta, em primeira representação — *Manobras de outono*, de Emmerich Kalman e que tem feito successo em nossos theatros.

A opereta, magistralmente ensaiada e encenada, está entregue á interpretação dos melhores artistas da companhia, como sejam: Sylvia Marchetti, Emmina Daelli, Gina de Walden, Julio Marchetti, Carlos Almansi, Gaetano Tani, Adriano Marchetti, Di Napoli, etc.

——— Annuncia-se a *Viuva Alegre*, e, então, bem de ver que é ter a certeza de obter um casão. E' o que vae acontecer hoje, no Recreio, onde a feliz peça faz as suas despedidas.

Etelvina e Medina, Leitão, Sá, Corrêa e Leal vão hoje, mais uma vez, ver os respectivos applausos coroando o seu bello trabalho.

Para amanhã, annuncia-se, tambem em récita unica, a linda operata de Rossini — *O Barbeiro de Sevilha*, um grande successo de Isabel Fragoso.

Depois de amanhã, a primeira do *Sonho de valsa*, para festa de Etelvina Serra.

Uma semana cheia!

——— Deu hontem a seu 6º ultimo espectaculo, nesta capital, a companhia dramatica allemã, dos srs. G. Blihm e Ph. Lessing, que trabalha, no Palace Theatre, a 25 de julho findo.

Foram representadas as seguintes peças: *A honra, O rapto das sabinas, O toque da corneta, Ao hotel do cavallo branco, Pensão Schöller* e *As fogueiras de S. João*.

UM NOVO CONCURSO

"Qual a melhor actriz de operetas, portugueza, allemã e italiana, que o publico na actual temporada (janeiro a julho) tem applaudido aqui no Rio?"

O leitor encherá o "coupon" abaixo e nol-o enviará com o nome da sua preferida, collocado num pedaço de papel.

Qual a melhor actriz de opereta, da actual temporada?

Nome............................

O resultado de hontem foi o seguinte:

Sylvia Marchetti	1.427	votos
Mia Weber	703	»
Medina de Souza	505	»
Auzenda de Oliveira	480	»
Mervola	423	»
De Waldis	378	»
Cremilda	323	»
Emilia Daelli	310	»
Etelvina Serra	308	»
Thereza Taveira	295	»
Lola Bayron	170	»
Olga Rizzolli	13	»
Giulleta Cesti	10	»
Marguerita Dorini	11	»
Amalia Tani	10	»
Amelia Barros	9	»

Nota: a votação será encerrada no dia 6 de agosto proximo, sendo o resultado da apuração publicada na folha do dia seguinte.

***

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — São incansaveis os proprietarios deste popular cinematographo, os quaes procuram com empenho tornar cada vez mais attraentes suas sessões.

Singular transformação de duas almas, encantador episodio de um remate grandioso, e Os noivos, de extraordinaria concepção, com scenas dramaticas arrebatadoras, são duas fitas que valem, por si só, uma sessão, e das mais estupendas.

Cinema Excelsior — O elegante cinema do Cattete vae hoje revolucionar os moradores daquelle elegante bairro.

20 fitas! Um colosso! Pois é esse o numero que apresenta ao publico, destacando-se dentre ellas o delicioso *film* Manon Lescaut, que é uma obra prima de cinematographia.

S. José — Inaugura-se hoje o grande campeonato de luta romana feminino. Para que os apreciadores desse emocionante sport possam assistir ao campeonato masculino, que se está realizando no Carlos Gomes, as lutas se effectuarão na primeira hora, das 9 1|2 ás 10 1|2 da noite. A funcção será completada por um esplendido programma de café-concerto, em que tomarão parte as ultimas estréas, entre ellas Las Almas Vivas, Morman Frenk, celebre dansarino inglez; Albert, *the great*, o homem de ferro, etc.

Carlos Gomes — O grande campeonato de luta romana do Carlos Gomes, além dos attractivos das lutas, que proseguem, cada noite mais emocionantes, terá hoje o concurso de todo o formoso grupo de cançonetistas, que fazem as tres primeiras partes da funcção.

Mais uma enchente colossal.

Cinema Paris — Estupendo, como de costume, o programma de hoje.

Nelle ha fitas verdadeiramente surprehendentes, como: No tempo dos Pharaós, emocionante episodio dramatico, com scenas de grande intensidade dramatica; A saia, fita ultra-comica, irresistivelmente hilariante.

Cinema Ideal — Irresistiveis as fitas que constituem o programma de hoje, organizado com o cuidado de sempre.

Ali figuram, entre outras: Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV, empolgante drama, de scenas sobre a historia de França, e A semana de aviação em Paris, tirada do natural, mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.

Circo Spinelli — Como de costume, mais um soberbo espectaculo annuncia para hoje a reputada companhia Spinelli.

A funcção terminará com a applaudida farça — *A grève num convento*.

Cinema Edison — Realiza-se, no dia 5 do corrente, no Cinema Edison, no Meyer, um grande festival em favor das obras da capella da Apparecida daquelle suburbio.

UM CASO GRAVISSIMO

IMPERICIA MEDICA ?

O inquerito policial

Na delegacia do 19º districto, proseguiu hontem, á 1 hora da tarde, o inquerito aberto para a elucidação da accusação que pesa sobre o dr. Maximino Maciel, tido como responsavel pela morte de d. Raymunda Reis.

Disse o dr. Mario de Gouvêa, a unica pessoa que hontem compareceu á policia, em suas declarações, que reproduzimos em summula, o seguinte:

"Terminava o seu serviço no consultorio medico, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 161, quando foi procurado por um portador que solicitava a sua presença para assistir a uma senhora, que, segundo o portador, soffria [illegible]. Respondeu que não podia, por ter uma conferencia com o dr. Maximino Maciel, sobre uma parturiente que se encontrava grave, á rua Lins de Vasconcellos G 1.

Observando ao portador que ainda tinha de ir ver um doente á rua Visconde de Itamaraty, partiu para a casa indicada, pelo portador.

Lá chegando e não encontrando o dr. Maximino, mandou-o avisar em sua residencia, obtendo resposta de que este estava ausente.

Reparando, então, viu sobre uma mesa um bilhete do dr. Maximino, concebido nos seguintes termos, mais ou menos: "Trata-se de um caso de eclampsia; já administrei clysteres de chloral; não dei um drastico porque a doente não deglutia; não fiz a sangria geral, porém, mandei applicar sanguesugas; peço ao collega para conferenciar, pois entendo ser imprescindivel provocar o parto. Aguardo a opinião do collega para agir; preciso de um medico para a chloroformisação.

Passando a informar-se do estado da doente, soube ter ella levado uma queda e ter sido accommettida de varios ataques, e, reparando na mesma, viu que estava ella em estado de coma."

A' vista disso, do recado do dr. Maximino e de um tubo contendo ourina examinada, concluiu tratar-se de um caso de eclampsia.

Escrevendo dois bilhetes, um dirigido ao dr. Maximino Maciel, em que dizia concordar com o diagnostico, opinar pelo esvasiamento do utero e estar á sua disposição, e outro ao dr. Octavio Pinto, chamando-o com urgencia á referida casa, retirou-se, communicando á familia que voltaria ás 5 horas, o que tambem fez na pharmacia Silva e Araujo.

Marcou a conferencia para o dr. Maximino ás 4 1|2 e pediu que o avisasse, que havia mandado chamar o dr. Octavio Pinto.

Dirigindo-se á rua Visconde de Itamaraty a ver o doente, de lá voltou ás 5 e 1|4, encontrando-se com o dr. Maximino, que lhe disse já haver feito o que era preciso, e não tinha retirado.

A' vista disso, mandou buscar a sua mala de ferros e depois de examinar a parturiente, reparando que nenhum dos seus ferros havia sido utilizado pelo operador.

Retirando-se para casa, só veiu a saber do fallecimento da parturiente pela leitura dos jornaes."

——— O inquerito continuará hoje, devendo ser ouvidas uma filha de João Panno e uma sua empregada.

——— Na petição junta á defesa que o dr. Maximino Maciel entregou ante-hontem, na delegacia do 19º districto, o dr. Lycurgo Cruz, respectivo delegado, exarou o seguinte despacho:

"Apezar do alludido inquerito não permittir por sua propria natureza interferencia directa ou indirecta em prol do indiciado, defiro o pedido contido nesta, devendo o escrivão juntar aos autos, não só o presente requerimento, como tambem o documento a que o mesmo se refere."

——— Deverá ser entregue, hoje, ao 2º de-

ligado auxiliar, o laudo das autopsias praticadas em d. Raymunda Reis e num feto, seu filho, pelos drs. Diogenes Sampaio e Antonor Costa.

O ministro da Viação, em vista das informações, indeferiu o requerimento em que Francisco do Amaral Castro recorre do acto da Directoria Geral dos Correios, pelo qual foi elle exonerado do logar de agente do Correio de S. Paulo do Pinhal.

A Companhia Light and Power foi autorizada a fazer as installações electricas dos armazens ns. 9 e 10, do novo cáes, na importancia de 35:800$000.

E. T. COLTON

Chega hoje a esta capital, a bordo do paquete *Ortêga*, o illustre e popular homem de letras, dr. Colton.

O dr. Colton é uma das figuras mais populares entre as mocidades estudiosas dos Estados Unidos. Elle fala de um modo particular ao coração da mocidade.

Formado por uma das universidades do oeste dos Estados Unidos, tem elle dedicado grande parte das suas attenções á mocidade das escolas. Sua palavra tem-se feito ouvir sempre com grande acceitação, nas principaes universidades dos Estados Unidos e tambem em diversas escolas do Japão, China, Canadá e Mexico.

Opportunamente o sr. Bryan, que ha pouco nos visitou, escreveu a seu respeito:

"Informam-me que o dr. E. T. Colton, secretario do departamento estrangeiro da Commissão Internacional Americana das Associações Christãs de Moços, tenciona visitar a cidade do Rio de Janeiro.

O sr. Colton é cavalheiro de excepcionaes faculdades e preparo. A sua palavra deve ser ouvida em todas as cidades do continente, e é desejo solicitar para elle uma opportunidade de se fazer ouvir por occasião de sua visita."

Juntamente com o sr. Colton, chegará o sr. Charles O. Hurrey, secretario viajante da Associação Christã de Moços na America do Sul.

Essas visitas são motivadas pela Terceira Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços, a qual se realizará nesta cidade de 11 a 14 do corrente.

A primeira sessão, que será presidida pelo prefeito, effectuar-se-á no palacio Monroe, cedido pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Hoje, o Centro de Academicos levará a effeito, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 8 horas da noite, uma recepção solemne a onde o dr. Colton exhibirá varias fitas cinematographicas sobre os costumes dos estudantes de diversos paizes.

O dr. E. T. Colton fará, sob os auspicios do Centro de Academicos, uma conferencia sobre — *A lei primordial do academico*, e que se realizará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, amanhã, ás 3 horas da tarde.

A entrada será por meio de cartões, que estarão á disposição dos estudantes no Centro de Academicos e nas secretarias das escolas superiores.

No sabbado, 13, haverá uma excursão ao alto do Corcovado, onde os excursionistas apreciarão o nascer do sol. A's 9 1|2 da manhã, será servido no Hotel das Paineiras um almoço aos delegados da Convenção. A' tarde, realizar-se-á um torneio athletico no Paysandú Criket Club, com programma préviamente organizado pelo Grupo Gymnastico da Associação do Rio.

O Centro tem envidado todos os esforços para que esta recepção seja condigna do distincto excursionista.

Para a recepção o Centro convida toda a classe academica, bem como para a conferencia de Amanhã.

O Centro de Academicos irá receber a bordo o illustre hospede, por uma commissão de seus socios.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Hospital de Creanças, á rua Miguel de Frias, a 2ª sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A sessão é publica.

Os srs. Costa, Bragança & Salinas, proprietarios da conhecida casa de petisqueiras "Ao Rio Douro", installada á rua do Rosario, festejando hontem o 1º anniversario da fundação do seu estabelecimento, offereceram um lauto jantar aos seus amigos, convidando tambem para nelle tomar parte varios rapazes da imprensa.

O repasto correu agradabilissimo, terminando a festa intima com uma taça de champagne, servida entre saudações as mais sinceras aos proprietarios do popular restaurante.

Leiam hoje o n. 5 de «Arsenio Lupin»

O MORRO DE SANTO ANTONIO

E' no morro de Santo Antonio que ultimamente campeia a peor especie de gente desta cidade.

Frequentemente, dão-se lá aggressões, depredações e assassinatos. Ainda os leitores devem estar lembrados dos dois mais recentes, narrados minuciosamente nestas columnas, e cujos autores, apezar das pesquizas, não foram castigados pela justiça, por absoluta carencia de provas ou desleixo ou infelicidade da policia.

E' que no meio desses vagabundos perversos, ladrões, assassinos, existe um pacto que os obriga a occultar reciprocamente as façanhas.

Mas a policia tem meio facil de evitar e impedir a consummação de graves delictos, mesmo em um local como é o morro de Santo Antonio, antro do resto dos restos de muita gente perdida, que se abriga durante a noite nos casebres que por ali existem abandonados.

E durante o dia mesmo, essa gente—homens e mulheres, quasi nús, e ás vezes nús, atravessam de um logar para outro, escandalizando as familias que residem nos pavimentos mais altos da rua do Lavradio.

A bacchanal ali se nos afigura mais negra que a dos antigos escravos das hetairas gregas, quando se refugiavam para se reunirem, á noite, nas tavernas do mais infame dos bairros, porque isso se passa numa das collinas que circumdam a parte central da nossa bellamente edificada e ajardinada capital.

E' tempo já da policia agir com toda a boa vontade, afim de dispersar o grupo de malfeitores que dia a dia se avoluma, afastal-os da communidade de familias, que a sorte para ali inclemente atirou, com seus filhos e filhas.

As creanças seguem o máo exemplo. Os rapazes deixam-se arrastar para o crime, tornam-se até ladrões.

Para perseguir e prender um grupo de vagabundos e depredadores que ali ultimamente aggridem e atacam os moradores, lá se acha, ha dias, uma turma de agentes, que até hoje ainda não conseguiu resultado algum satisfactorio.

Uma das victimas desse grupo é o sr. Manoel Garcia Lopes, que por diversas vezes tem sido aggredido, levando sua queixa á policia do 5º districto.

Pois até hoje, como dissemos, o sr. Garcia ainda não teve a satisfação de saber da prisão nem de um dos seus aggressores.

Por isso, é tempo do sr. Leoni Ramos ordenar providencias que melhorem e saneem o aspecto tenebroso do morro de Santo Antonio, livrando-o de ser um fóco de crimes e de devassidão.

UM CRIMINOSO ?

Ha dias, a policia do 23º districto prendeu em Madureira um individuo, que ella soube depois ser um assassino, o que elle proprio confessou.

Chama-se elle Philomeno Costa.

O dr. Edgard Pahl fel-o apresentar ao 3º delegado auxiliar, que telegraphou ás autoridades de Recreio, pedindo informações a respeito.

O sub-delegado daquella localidade respondeu ao telegramma, declarando não conhecer o criminoso, sabendo, entretanto, que em Palmas, Minas, um individuo de egual nome havia commettido dois assassinatos, fugindo em seguida.

Philomeno, que se suppõe soffrer das faculdades mentaes, continúa detido no xadrez da Repartição Central de Policia.

Uma cabeçada que rompe os tecidos abdominaes.

PRISÃO DE UM DESORDEIRO

Alfredo Soares, guarda civil, que rondava hontem, á tarde, no cáes dos Mineiros, recebeu das mãos dos policiaes ns. 459, do 3º batalhão do 2º regimento, e 514, do 3º batalhão do 1º regimento, José Alves do Amaral.

Amaral, que é conhecido desordeiro, fôra preso quando promovia grosso sarilho no referido cáes.

E, quando o civil o intimou a seguir caminho da delegacia, Amaral arremessou-se contra elle, dando-lhe duas brutaes cabeçadas no ventre, que, segundo o medico da Assistencia Publica, occasionaram ruptura nos tecidos abdominaes.

A policia do 2º districto, depois de ouvir as testemunhas do facto, Antonio Camara de Oliveira e Gustavo Moss, fez lavrar contra o desordeiro acto de prisão em flagrante.

O guarda civil recolheu-se á sua residencia.

O ponta-pé da morte

Proseguiu hontem, na delegacia do 8º districto, o inquerito que por ali corre, relativamente á morte do menor José Teixeira, facto de que hontem largamente nos occupámos.

Leopoldo de Freitas, accusado de tel-o

LEOPOLDO DE FREITAS, O CAUSADOR DA MORTE DO MENOR JOÃO TEIXEIRA

morto com um pontapé, continúa detido na delegacia do 8º districto.

O bacharel Luiz Tamenha requisitou do chefe de policia a exhumação do cadaver, a qual será feita hoje, ás 7 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, presidindo o acto o dr. Astolpho Rezende.

Essa diligencia é simplesmente para ser estabelecida a identidade do infeliz menor e verificar-se a falta da peça anatomica retirada pelos medicos da Santa Casa.

— A autopsia será feita pelos drs. Moretzon Barbosa e Suzano Brandão.

O ministro da Viação approvou as tomadas de contas das estradas de ferro arrendadas á Companhia Viação Geral da Bahia, referentes ao 2º semestre de 1909.

Mandaram-se passar os titulos declaratorios: do montepio que pertence a d. Maria Amelia de Castro Machado, viuva do chimico de 1ª classe, do Laboratorio Nacional de Analyses, Julio Augusto de Aguillar Machado, e do meio soldo e montepio a d. Rosa de Moura Présgrave, viuva do major do Corpo de Bombeiros, Henrique Présgrave.

O ministro da Fazenda concedeu 90 dias de licença ao 4º escripturario da Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo, Ulysses Lobo Vianna.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 370$000, á collectoria de rendas federaes do Rio Bonito; 878$000, á de Parahyba do Sul, e 317$000, á de S. Pedro d'Aldeia; e de estampilhas do imposto de consumo, 31:140$000, á de Petropolis, e 570$000, á de Santo Antonio de Padua, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior dispensou das aulas de revisão os alumnos do 6º anno do Gymnasio Macedo Soares e Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo, e Gymnasio Hydecroft, de Jundiahy.

O ministro do Interior, no requerimento de José Pinto de Carvalho, pedindo naturalização, deu o seguinte despacho: "Faça reconhecer, por tabellião, a firma e prove residencia no Brasil pelo tempo de dois annos, no minimo."

O ministro da Agricultura agradeceu ao secretario das finanças do Estado de Minas Geraes o auxilio prestado á colonização do paiz com a compra da fazenda "Seremha", com todas as bemfeitorias, sita no districto de Ouro Fino, contendo 250 alqueires de terras, para augmento da área destinada á Colonia dos Inconfidentes.

Uma aventura que começa por um idyllio amoroso, passa ao roubo e acaba no xadrez.

GATUNO DE ALTA RODA

Pseudo tio e sobrinho — Amores de artista — No hotel Rio de Janeiro — Um negociante roubado — A policia move-se — As coristas se salvam — Joias e dinheiro — Uma diligencia feliz — Não foi á Scherlock Holmes — No 2º districto.

O que se vae ler não é um destes factos banaes, que de quando em quando reclamam a argucia dos nossos Holmes. Não; é um caso interessante e que por isso mesmo prendeu mais de perto a attenção da autoridade policial que se encarregou de esmerilhal-o.

Trata-se de um gatuno de alta roda; moço bonito e elegante, desconhecido no nosso meio e que por isso mesmo pôde agir com muito mais facilidade.

No dia 3 do mez passado, um carro parou á porta do Hotel Rio de Janeiro, á rua Visconde de Itaúna n. 21. Delle saltaram dois cavalheiros, em trajes de viagem; um, já edoso, homem dos seus 50 e muitos annos, cabellos esbranquiçados; o outro, moço, dos seus 25 annos, sympathico, bastante insinuante. Falavam em correcto italiano.

— Hospedes bons! pensou o dono da hotel.

— Conhece-os? indagam.

— Não, mas pelos modos parecem ricos negociantes.

E os dois homens tomaram os melhores aposentos, declarando-se tio e sobrinho.

A' hora do almoço elles procuraram o dono do hotel.

— Tem transacções directas com o mercado do Rio?

— Sim senhor, por deveres do officio.

— Então poderá auxiliar-me na empresa que vou encetar.

— E' negociante o cavalheiro?

— Sim; proprietario de uma grande casa de vinhos em S. Paulo.

— Poderá fazer muitos bons negocios aqui, não ha duvida.

— Deus o ouça. Meu sobrinho é activo e eu conto com esplendidos resultados.

— E' quasi certo.

Passaram-se dias. O negociante Joseph Perrone e o seu sobrinho Angelo Perrone saiam quasi sempre pela manhã e regressavam á tarde, á hora do jantar.

— Ah! os negocios! Não imagina o amigo...

Acontece que, lá pelo meado do mez, hospedam-se no mesmo hotel duas loiras creaturas, artistas do theatro Carlos Gomes e filhas do sr. José Solley, que chegara em companhia de Antonio Lago, vindos de São Paulo.

O sobrinho poz-se logo a conquistar uma das pequenas. O pae via aquillo, mas deixava, certo de que estava tratando com gente séria.

Um dia o sobrinho expandiu-se.

— Amo-a. Si este mesmo affecto me é retribuido, permitta que eu peça a seu pae a sua mão.

A moça enrubesceu, conservou-se silenciosa.

— Meu tio, proseguiu — embarca amanhã para a Europa. Vae cuidar dos seus negocios. Eu deveria acompanhal-o. Não posso, amo-a e si consente...

Ella accedeu. Effectivamente, no dia immediato, o sr. Joseph Perrone, o rico commerciante de vinho, tomou rumo ignorado.

O sobrinho ficou, proseguindo na sua *côrte*.

O sr. Sully, terminada a temporada no Carlos Gomes, foi embora tambem.

O elegante Angelo Perrone esqueceu-se dos amores.

O seu plano era outro.

***

Nesse intervallo, hospeda-se no mesmo hotel, vindo de Porto Alegre, onde é estabelecido com fabrica de chapéos e representante da Casa Borsalino, de Napoles, o sr. Francisco Chiaradia, que se installou no quarto n. 11, vizinho de Angelo.

Dentro de tres ou quatro dias os dois se tornaram bons amigos. Angelo Perrone syndicava da vida do novo amigo, dos seus negocios.

— Preciso arranjar a minha vida quanto antes. Parto no dia 10 do corrente para a Italia, no *Regina Margherita*, disse-lhe um dia.

— Vae a negocios? indagou Perrone.

— Sim, da fabrica Borsalino.

O moço, o elegante moço, fez-lhes outras perguntas.

Chiaradia respondeu, sem a menor desconfiança.

O falso sobrinho do rico commerciante de vinho formulou o seu plano. Por um buraco que fez no biombo que separa o seu quarto do do outro, Perrone via-o abrir malas, mexer papeis, contar dinheiro, ás 2 e 3 da madrugada, hora em que chegava.

Aguardou o momento preciso para agir.

O leitor já percebeu, por certo, que Angelo Perrone não passava de um gatuno elegante.

Pela madrugada do dia 9, elle penetrou no quarto, na ausencia do commerciante de chapéos.

Entrou e procedeu a um rigoroso saque.

Roubou um relogio com corrente de ouro, com as iniciaes F. C., 150$000 em dinheiro, duas letras no valor de 5.000 francos cada uma, sacadas contra o British Bank of South America, e diversos papeis de importancia.

No dia immediato desapparecia do hotel o elegante.

O sr. Chiaradia deu pelo roubo, desconfiou do falso amigo, e, sem perda de tempo, deu queixa ao dr. Costa Ribeiro, delegado do 2º districto. Este agiu em segredo e dias depois conseguiu prender o gatuno elegante, quando, em companhia de duas *grisettes*, divertia-se num *bar* da avenida Central.

Em seu poder a policia apprehendeu apenas... 80$000 em dinheiro e o relogio.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 2. — Na Assembléa presidida pelo sr. Alves Costa, presentes 25 deputados, reunidos em sessão, foram lidos, no expediente, telegrammas de congratulações pela sua installação, e um officio, do presidente do Tribunal da Relação, communicando a sua reeleição, e outro officio, do presidente do Congresso do Amazonas enviando um exemplar da Constituição do Estado. Em seguida, procedeu-se á eleição da mesa, sendo eleitos: Sebastião Lacerda, presidente; Ventura Albuquerque e Marcondes Junior, vice-presidentes; Mario Paula e José Moraes, secretarios; Irineu Soares, Julio Oliveira, Galdino Filho e Pires Condeixa, supplentes.

Todos os deputados que constituem a mesa, ao assumir os cargos, proferiram agradecimentos. Em seguida, foram approvadas, a conclusão dos pareceres das commissões verificadoras, annullando os diplomas conferidos a diversos candidatos e reconhecendo deputados os srs. Raul Rego, Everaldo Backeuser, Teixeira Ascoly, Nestor Ascoly, Amarilio Hermes, Baptista Pereira, Francisco Guimarães, Feliciano Sodré, Arnaldo Tavares, Alvaro Diniz, João Norbertto, Noel Baptista, Octavio Veiga e Octavio Ascoly, prestando todos juramento, com excepção dos srs. Amarilio Hermes, Baptista Pereira, Francisco Guimarães, Feliciano Sodré, Arnaldo Tavares e Octavio Ascoly.

Foram eleitas as commissões, assim compostas: guarda da Constituição, Horacio Magalhães, Alvaro Rocha, Raul Rego, João Guimarães e Momerat; fazenda, Alvaro Costa, José Land, Leonil, Ary Fontenelle e Ramiro Braga; obras publicas, João Guimarães, Octavio Veiga, Momerat, Backeuser e Noel Baptista; justiça, Octavio Veiga, Buarque Nazareth, Domingos Mariano, Galdino Filho e Ponce de Leão; commercio, Buarque Nazareth, Antonio Pitta, Nestor Ascoly, Irineu Sodré e Noel Baptista; estatistica, João Sanches, Leite Pinto, Sergio Pitta, Bernardino Mello, Horacio Carvalho; e redacção, Adilio Monteiro.

Leiam hoje o n. 5 de «Arsenio Lupin»

Inaugurou-se hontem, á rua da Quitanda n. 71, com grande *stock* de fumos para venda em grosso e a retalho, o novo estabelecimento do sr. Champion, que por esse motivo offereceu aos seus intimos uma taça de champagne.

A casa do sr. Champion, que está montada com a maxima decencia, dispõe de variadissimo sortimento de artigos para fumantes, sendo ali encontrados cigarros e charutos das melhores marcas para agradar a todos os paladares.

Além disso tem o sr. J. Champion escolhido sortimento de fumo em folha, procedente da Bahia, Rio Grande, Sumatra, Bornéo e Havana, artigo esse de grande procura para os pequenos industriaes do genero.

Em resumo poder-se-á dizer que a casa hontem inaugurada é uma das melhores, entre as congeneres, desta capital, e que terá vida longa e prospera, pois isso lhe é assegurado pelo bom gosto dos fumantes cariocas. Outra coisa não podemos vaticinar ao estabelecimento do sr. J. Champion, que é um cavalheiro affavel e delicado, e, ao mesmo tempo, um negociante que conhece a fundo o genero de commercio a que se dedica.

Agradecendo as gentilezas dispensadas ao representante desta folha, aqui deixamos registrada, aliás com immenso prazer, a encantadora festa intima do sr. J. Champion.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes ao sub-commissario de hygiene, dr. João Soledade;

de 90 dias, á adjunta suburbana Olivia Pimentel Coelho, e sem vencimentos; e

de 30 dias, ao professor de geometria da Escola Normal (curso diurno), Luiz Carlos Zamith, e á adjunta estagiaria, Thereza Edith Bandeira dos Santos.

• No leilão realizado hontem, o dr. Raymundo Gonçalves Vianna adquiriu os terrenos da rua dos Ourives n. 106, por 16:[illegible], e o da rua da Quitanda n. 4, por [illegible].

• O prefeito reiterou ao Ministerio da Fazenda o pedido de entrega da faixa do terreno fronteiro ao Mercado Novo, necessario ao novo alinhamento da rua do Castello.

O referido terreno faz parte do de que, á [illegible] precario, estava de posse a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, entre a qual e a Prefeitura já foi accordada a respectiva cessão.

• Do dia 3 de setembro em deante, serão abertas, no cemiterio de Inhaúma, as sepulturas de creanças, de numeros (impares) 1.8[illegible] [illegible] a 3.880, [illegible] a 3.907, e, no de Campo Grande, as de adultos de ns. 360, 361, 363 e o carneiro n. 44, e as de creanças, de numeros 480 a 489.

Como antecipámos, o ministro da Fazenda declarou hontem ao delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia que, tendo em vista o que requereu a Companhia União Fabril da Bahia, resolvera permittir que a requerente liquide, em prestações semestraes de 25:000$000, venciveis em 30 de junho e 31 de dezembro, o debito em que se acha para com a Fazenda Nacional, na importancia de 802:414$676, proveniente de imposto de consumo, que sobre tecidos do seu fabrico, deixou de pagar no periodo de abril de 1900 a dezembro de 1908, conforme termo de confissão de divida e obrigação que assignou na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Ao mesmo delegado, o ministro declarou que a falta de pagamento de qualquer prestação semestral implica o vencimento das posteriores, dando logar, desde logo, á execução, para a cobrança executiva de toda a divida.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Conrad Claessen — Compareça nesta Directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

John E. B. Guild — Deferido.
Humberto de Lima — Idem.
José Francisco Corrêa — Idem.

O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Fazenda o despacho livre de direitos, na Alfandega de Parnahyba, para os utensilios e materiaes, encommendados na Inglaterra por intermedio da firma Oliveira Pearce & C., de Therezina, e que se destinam á Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauhy.

A POLICIA

Foram removidos hontem os commissarios Antonio de Almeida Mello, do 2º para o 4º, e deste para aquelle, o commissario Odantino Lourêdo.

A POLICIA PILHOU-O

O conhecido larapio Job Gomes Preledo entrou hontem, á noite, na casa n. 1 da rua Benedicto Hyppolito, e, quando procedia ali a um rigoroso saque, foi seguro pela policia do 9º districto, que o mimoseou com um flagrante.

Tentativa de suicidio

Antonietta de Mello vivia amasiada com o cabo do regimento da Força Policial Laurindo da Silva e com elle residia na casa n. 3 da avenida da rua do Cunha, 32.

Por coisas lá delles, o cabo separou-se da rapariga e esta, hontem, ás 9 horas da noite, metteu-se no quarto e ingeriu forte dose de cocaina.

Aos seus gritos acudiu a policia e veiu a Assistencia, que a poz fóra de perigo.

Antonietta foi, em seguida, removida para a Santa Casa.

Uma bofetada

O guarda civil n. 17 prendeu hontem, á rua General Camara, José Antonio do Rego, que, sem motivo justificado, esbofeteou Paulina Gomes de Andrade.

Rego foi recolhido ao xadrez do 4º districto.

O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes do Estado de Santa Catharina, quanto ao programma do ensino, não só devem ser delle retirados todos os artigos, de 1 a 76, e outros em que se repetem disposições do decreto n. 7.763, de 23 de dezembro do anno passado, e das respectivas instrucções, como tambem que, na distribuição das materias se deve limitar aquellas que são exigidas pelo referido decreto e instrucções.

Quanto aos cinco contractos com mestres de officinas, o ministro declarou que podem ser approvados, não só porque limita o numero de aprendizes e prevê a hypothese de augmentar, contra a letra das instrucções, o numero de horas do aprendizado, como ainda porque taes contractos devem ser lavrados apenas por um anno.

Grave conflicto

Hontem, ás 10 horas da noite, a policia do 2º districto foi avisada de que, na Praia [illegible], estabelecera-se um grave conflicto.

A policia compareceu promptamente e [illegible] apenas que houvera um forte [illegible] que seria ferido o [illegible] Antonio [illegible] Soares, com uma [illegible] na mão direita.

Ninguem foi preso.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e removido para a sua residencia.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (30)

As duas Dianas

XIII

CUMULO DE FELICIDADE

— Céos! exclamou Gabriel. Mas examinemos, pensemos, si é possivel pensar, disse elle, concentrando toda a energia da sua alma: meu pae era accusado; mas o que prova a verdade da accusação? Diana nasceu cinco mezes depois da morte de meu pae; mas quem prova que Diana não é a filha do rei, que a ama como sua filha?

— O rei póde enganar-se como eu posso enganar-me tambem; lembre-se de que eu não lhe disse que Diana era sua irmã, mas que era provavel que o fosse; foi isso que eu disse. O meu dever, o meu terrivel dever, era de não deixar de lhe fazer esta advertencia. Ora pois, não queria, sem eu lhe revelar este segredo, renunciar a ella? agora, porém, que a sua consciencia julga o seu amor, e que Deus julga a sua consciencia...

— Oh! mas essa duvida é mais horrorosa do que o mesmo desamor, disse Gabriel. Quem me resolverá esta duvida? quem, meu Deus!

— O segredo sabem-no só duas pessoas neste mundo, disse Luiza; e só duas creaturas lhe poderiam responder: seu pae, sepultado em ignorado tumulo, e a senhora de Valentinois, que nunca confessará que enganou o rei, e que sua filha não é filha de Henrique.

— Sim, em todo o caso, si não amo a filha de meu pae, amo a filha do assassino de meu pae! Porque é Henrique II, é o rei de quem eu tenho a vingar a morte de meu pae, não é isso, Luiza?

— Sabe-o Deus! respondeu a ama.

— Em tudo confusão e trevas! duvida e terrores! disse Gabriel. Oh! que enlouqueço, ama! Mas não, tornou o energico rapaz, não, não quero enlouquecer ainda, não quero! Exgotarei antes disso todos os meios de conhecer a verdade. Irei fallar com a senhora de Valentinois, perguntar-lhe-hei esse segredo, que para mim será sagrado. Ella é catholica e devota; obterei della um juramento, que affiance a sua sinceridade. Fallarei com Catharina de Médicis, que talvez possa esclarecer-me. Fallarei a Diana, contarei as pancadas do meu coração. Onde não irei eu? Ao proprio tumulo de meu pae, se soubesse onde existe, lá mesmo iria, e conjugal-o-ia com voz tão poderosa que elle de certo resurgiria de entre os mortos para me responder.

— Pobre rapaz! murmurou Luiza, tão animoso e tão esforçado, mesmo depois do mais terrivel golpe! tão forte contra tão má sina!

— E não perderei um minuto em começar as minhas indagações, disse Gabriel, levantando-se, animado de uma especie de febre de acção. São quatro horas; daqui a meia hora, estarei com a grã-senescal, daqui a outra meia hora, com a rainha; e ás seis, na entrevista que Diana me promettеu; quando eu, esta noite voltar, Luiza, talvez que tenha conseguido levantar uma ponta do véo do meu destino. Até á noite.

— E eu, senhor, não o poderei ajudar em tão temeroso mister? disse Luiza.

— Pódes orar, Luiza, ora.

— Por si e por Diana.

— E pelo rei tambem, acudiu Gabriel, com um ar carregado.

E saiu com passo precipitado.

XIV

DIANA DE POITIERS

Estava ainda com Diana de Poitiers, o condestavel de Montmorency, e fallava-lhe com voz aspera, e tão forte e tão imperativa como a della era meiga e terna para elle.

— Disso não quero eu saber; o caso é que, afinal de contas, é sua filha, e tem sobre ella os mesmos direitos e a mesma autoridade que o rei. Exija este casamento.

— Mas, meu caro, respondia Diana, lembre-se de que até aqui não tenho sido para ella mãe tão terna que possa esperar sel-o pela autoridade; ferir sem ter acarinhado! Como sabe, nós somos muito frias uma com a outra, e passada a primeira influencia, só continuamos a encontrar-nos com grandes intervallos. Demais, ella tambem tem sabido grangear grande influencia pessoal no espirito do rei, e, em verdade, não sei qual de nós tem agora maior poderio. O que me pede, meu amigo, é muito difficil, senão impossivel. Deixe-se desse casamento, substitua-o por uma alliança mais digna ainda. O rei casou a Joanninha com Carlos de Mayenne; nós obteremos do rei a princeza Margarida para seu filho.

— Meu filho dorme em um leito, e não em um berço, respondeu o condestavel; e como é que uma creança, que ainda hontem começou a fallar, póde convir-me para promover os interesses da minha familia? a senhora de Castro, pelo contrario, como lembra muito a proposito, tem grande influencia pessoal no espirito do rei, e ahi está porque eu quero a senhora de Castro para nóra. Com a fortuna! Nunca se viu um fidalgo, com o nome do primeiro barão da christandade que, dignando-se casar com uma bastarda, experimente tanta difficuldade em consummar tão desegual alliança. A senhora não é amante do rei para elle não lhe servir de nada, como eu não sou seu amante para que a senhora de nada me

[Continúa].

Terra e Mar

EXERCITO

Consta que serão promovidos na arma de artilheria: a capitães, o capitão graduado João José Ferreira de Brito e o 1º tenente Santos Lima; a primeiros-tenentes, os segundos Julio Eraldes de Oliveira e Mario Hermes.

—— Embarca amanhã, á 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, a bordo do vapor *Bahia*, com destino a Manáos, a commissão militar de limites entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas, composta do tenente-coronel Alcino Braga, chefe; tenente-coronel dr. Franco Lobo, medico; capitão Epaminondas Thebano Barreto e 2º tenente Porto Alegre, auxiliares.

Essa commissão receberá em Manáos o contingente, e dalli subirá o rio Madeira, com a primeira commissão que já foi daqui.

—— O general José Christino recebeu telegramma do capitão Cabral, encarregado do expediente da 6ª região, Maceió, communicando que foram nomeadas juntas de alistamento do sorteio militar para todos os municipios dessa região.

—— Foram postos á disposição do general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, afim de constituirem o conselho de investigação a que vae responder o capitão José do Prado Sampaio Leite, ex-commandante da 9ª companhia isolada, de Bello Horizonte: presidente, tenente-coronel Fabricio de Mattos; juizes, capitães José Antonio da Fonseca Galvão, Bento Marinho e Miguel Ferreira Lima.

—— O conselho de guerra a que responde o tenente Paulino Nuro reune-se sabbado, em sessão de julgamento.

—— Foi posto á disposição da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o aspirante Abreu Botelho.

—— Mandaram-se ao 2º batalhão de artilheria, para a instrucção de esgrima, 120 armas.

—— Foram transferidos os segundos-tenentes intendentes: Antonio Henrique da Cunha, do 46º de caçadores para a 3ª companhia isolada, e Henrique do Nascimento Guimarães, desta companhia para aquelle batalhão.

—— Mandou-se recolher ao seu corpo o capitão Silverio de Azevedo, que serve no 51º de caçadores.

—— Vae ser posto á disposição da Delegacia Fiscal em Minas Geraes o credito de 51 contos, para attender ás verbas 8ª, 9ª, 14ª e 18ª, do exercicio actual.

—— Foi nomeado auxiliar do Grande Estado-Maior do Exercito o 1º tenente João Moreira de Oliveira Brasiliano, e dispensado desse logar o 2º tenente Alberto Porto Alegre.

—— Foi nomeado o 2º tenente Manoel Florenciano da Silva subalterno da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, e exonerado do mesmo cargo o 2º tenente Manoel de Siqueira Daltro Filho.

—— Consta que assumirá a chefia do Departamento Central, durante a ausencia do coronel Fernandes de Almeida, que vae a Matto Grosso para abrir inquerito sobre os factos de Porto Murtinho, o chefe de serviço, major Hastomphilo de Moura.

—— Foi nomeado o dr. Manoel Antonio de Carvalho Araujo Junior auxiliar de auditor de guerra, devendo o mesmo, opportunamente, sujeitar-se a concurso.

—— Estiveram hontem com o ministro da Guerra: senadores Lauro Sodré e Pires Ferreira; deputados Soares dos Santos e Aurelio Amorim; generaes Caetano de Faria, José Christino, Menna Barreto e Osorio de Paiva, e dr. Elysio de Araujo.

—— Mandou-se servir no pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica o 2º tenente veterinario José Alexandrino Corrêa, ficando sem effeito o acto que o designou para o Collegio Militar.

—— O ministro mandou entregar ao Departamento de Administração os dois paioes de polvora, construidos em Deodoro e, bem assim, a casa de residencia, destinada ao official encarregado dos mesmos.

S. ex. determinou ao inspector da 9ª região que ponha á disposição do encarregado dos paioes seis praças e um cabo, que constituirão o destacamento para a guarda dos mesmos.

—— O ministro mandou elogiar, em boletim do Exercito, o coronel Candido Jacques, presidente dos [illegible] capitães Alfredo Vidal e Antonio Araujo [illegible] Meira de Vasconcellos, membros da mesa de desenho; capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque e 1º tenente Manoel Bezerra de Gusmão, membros da mesa de photographia, os quaes examinaram os candidatos aos logares de desenhista e de photographo do Grande Estado-Maior do Exercito, pelo zelo e competencia com que desempenharam sua commissão.

S. ex. mandou agradecer ao prefeito municipal [illegible] gabinete photographico da Carta Cadastral da Prefeitura para o concurso e, bem assim, o auxilio que prestou como examinador, no mesmo concurso, o chefe da Carta Cadastral, João Montenegro Cordeiro, que pede ao prefeito seja elogiado por esse motivo.

—— Foi inspeccionado em Corumbá, e julgado precisar de 90 dias, o 1º tenente Joaquim Craveiro de Sá.

—— O inspector da 13ª região communicou ao ministro não terem ainda funccionado as juntas de alistamento militar dos municipios de Santa Anna de Parnahyba e Miranda.

—— O ministro dirigiu circular a todas as inspectorias permanentes, para que informe si na auditoria de guerra respectiva foi processada a habilitação de herdeiros do coronel Wencesláo Freire de Carvalho, tenente-coronel Benedicto Ribeiro Dutra e capitão Cezar Brito Galvão e, bem assim, o nome dos mesmos herdeiros.

—— Serão reformados compulsoriamente, durante o corrente anno, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: coronel Philomeno José da Cunha, em 31 de dezembro; major Leopoldo de Barros e Vasconcellos, em 31 de dezembro; capitães Tito Herculio Machado, em 3 de agosto, e Luiz Ferreira Soares, em 31 de dezembro; primeiros-tenentes João Baptista Coelho, em 9 de agosto; João Baptista da Conceição, em 31 de dezembro; João Martins Vianna, em 18 de outubro; Manoel Carlos de Sampaio, em 2 de novembro; Conrado de Oliveira Caxiense, em 31 de dezembro; Manoel do Nascimento Cunha Pontes, em 26 de dezembro; Manoel Augusto de Athayde, em 17 de dezembro, e Eustachio Lopes de Lima Barros, em 16 de outubro; segundos-tenentes Nuno Corrêa de Moraes, em 25 de setembro; Braz Elysio de Medeiros, em 31 de dezembro; Antonio Padilha, em 31 de dezembro; Francisco das Chagas Ferreira, em 31 de dezembro; Antonio José Rodrigues, em 15 de julho, e João Ramos Ferreira, em 31 de dezembro.

—— O 1º regimento de infanteria, composto dos 1º, 2º e 3º batalhões da mesma arma, sob o commando do coronel Julio Barbosa, tendo como fiscal o tenente-coronel Joaquim Melchior e ajudante o capitão Dutervil, formou hontem, ás 2 horas da tarde, no pateo interno do quartel-general, em uniforme kaki, fazendo exercicios de evoluções. Em seguida, formou em linha desenvolvida, no quadrilatero fronteiro ao quartel-general, sendo nesta occasião passado em revista pelo respectivo commandante, fazendo depois um passeio militar pelas principaes ruas da cidade. As praças dos batalhões do citado regimento fizeram com o maximo correctismo e precisão todas as manobras e evoluções e marcharam com todo o garbo militar.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Sother da Silveira.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Corynthio.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Foram transmittidas ao Supremo Tribunal Militar as copias dos decretos de 28 do mez proximo passado, promovendo e graduando no corpo da Armada os officiaes constantes dos mesmos decretos.

—— Como antecipámos: o capitão de corveta machinista reformado Justiniano Ferreira Picquet foi hontem exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e nomeado para o de chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Conselhos de guerra. — Devem reunir-se no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Auditoria Geral da Marinha: o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito, Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e juizes capitão tenente commendador Pedro Caetano Duarte Nunes, primeiros tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento, José Gomes Barreto e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo.

No mesmo dia, ás mesmas horas, áquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e juizes: capitão tenente Rogerio Augusto de Siqueira e primeiros tenentes engenheiros machinistas Arthur Alves Portella Bastos e Luiz do Nascimento Passos Cardoso; segundos tenentes José Alipio da Fontoura Costallat e engenheiro machinista Olympio Borges de Faria devendo comparecer o réo e a testemunha soldado do mesmo batalhão da 4ª companhia n. 73, Gregorio Ferreira Monteiro das Santos.

—— Junta de Recurso. — Deve reunir-se no dia 4 do corrente, á 1 hora da tarde, na Inspectoria de Saude Naval, esta junta, composta dos seguintes medicos: contra-almirante dr. José Pereira Guimarães, capitão de fragata dr. Joaquim Dias Laranjeiras, capitão de corvetas drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragão Bulcão, Julião Freitas do Amaral, Prudencio Augusto Soriano Brandão e Albino Moreira da Costa Lima Junior.

—— Termos — Foram approvados os termos de despeza n. 6 e 8, lavrados no Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, para isentar o 1º tenente commissario José Luiz de Franco Lobo da responsabilidade de diversos artigos e n. 11, lavrado na Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina para isentar o 2º tenente patrão-mór, Hermenegildo Luiz do Carmo, da responsabilidade de 3 boias conicas.

—— Passaram: o 2º tenente machinista Joaquim José Soares, do *Tamoyo* para o *Goyaz*, como encarregado das machinas, e o sub-commissario Carlos de Souza Martinho, do *Tymbira* para o *Floriano*.

—— Embarque: do 2º tenente commissario Ernesto Ferreira Barroso, no contra-torpedeiro *Pará*, dos auxiliares [illegible] 2º sargento do corpo de Marinheiros Nacionaes, Virialo Antonio dos Santos, do rebocador *Albatroz*, e cabo do mesmo corpo, José Francisco do Monte, na canhoneira *Amapá*.

—— Desembarque: dos segundos tenentes commissarios, Ernesto Ferreira Barroso, do *scout Bahia*, [illegible] a inventariar o referido *scout*, de accôrdo com o artigo 120, paragrapho 1º, do Regulamento ao Dec. n. [illegible] de 30 de junho de 1870, e Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha, do contra-torpedeiro *Pará*, e do sub-commissario Nestor Ferreira Cabral, do navio-escola *Primeiro de Março*.

—— O uniforme de hoje é 1º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa o lar de nosso companheiro Candido de Castro: faz annos a Alice Castro, sua extremosa esposa, senhora distinctissima e cheia de virtudes.

—— Tambem é dia festivo o de hoje no lar do nosso companheiro Mariano de Oliveira, por completar mais um anniversario sua respeitavel progenitora, d. Anna Mariana de Oliveira, senhora dotada das mais elevadas qualidades moraes.

—— Faz annos hoje o tenente Epaminondas Gomes de Avellar.

—— Passa hoje o natalicio do sr. Francisco Castilhos, o conhecido inventor da *Iditina*, o preparado da moda para o rosto.

Muitos cumprimentos vae receber o estimavel cavalheiro.

—— Faz annos hoje o sr. Randolpho Ferreira, conceituado guarda-livros de nossa praça.

Por esse motivo, verá affluir á sua residencia os seus innumeros amigos.

—— Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Lydia de Almeida, alumna do Externato da Immaculada Conceição.

—— Faz annos hoje a menina Jurema, encantadora creança, filha do nosso collega de imprensa Mario Cardona.

—— Faz annos hoje a sra. d. Maria Ignacia Paraiso, mãe dos srs. José de Pinho Paraiso, Adolpho de Pinho Paraiso e Arthur de Pinho Paraiso.

—— Foi muito cumprimentado hontem pelo seu anniversario natalicio, o sr. Diler mando de Albuquerque, digno escrivão do 17º districto policial.

—— Faz annos hoje d. Emilia Mége Mourão, esposa do sr. Silvino Ferreira Mourão e filha do dr. Eduardo Mége, cirurgião dentista.

—— Faz annos hoje o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, delegado do 9º districto policial.

—— Completou ante-hontem doze annos o intelligente alumno da Escola Modelo Estacio de Sá, Floriano de Albuquerque.

Por esse motivo recebeu elle innumeras provas de amizade dos seus collegas e camaradas.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Luiz Severino dos Santos, conductor de trem da E. de F. Central.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Annita Tinoco, esposa do coronel Tercelino Tinoco, negociante desta praça.

—— O sr. Honorio Martins Netto, estimado empregado da casa Hermanny, festeja hoje seu natalicio.

* * *

CASAMENTOS

—— Contrataram casamento, em Campos, o joven terceiro annista de medicina, Eduardo José Manhães, filho do deputado estadual dr. Eduardo Manhães, e a gentil senhorita Aurelia Ribeiro de Vasconcellos, filha do abastado fazendeiro major Sebastião de Vasconcellos.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Alberto Moreira Baptista, digno guarda-livros da Fraternidade dos Filhos da Lusitania, desde o dia 27 do mez findo está enriquecido com o nascimento do seu filho Alberto, conforme a interessante communicação que temos á vista.

* * *

BAPTIZADOS

—— Na egreja de S. Francisco Xavier (capella de Lourdes), teve logar, ante-hontem, o baptizado do galante Vicente, filho do estimado 3º escripturario do Tribunal de Contas, dr. Sebastião Barcellos e d. Thereza Réjane de Castro Nunes. Foram padrinhos a exma. sra. d. Anna Alves de Barcellos, avó paterna do pimpolho, e o nosso collega dr. Castro Nunes.

* * *

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, realiza-se depois de amanhã, 5 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a conferencia do dr. Ernesto Luiz de Oliveira, sob a denominação "*Leis Scientificas que regem a formação e o aperfeiçoamento das raças dos animaes*" e dividida nos seguintes capitulos:

I — Rotina condemnavel.

II — Como os inglezes formam uma nova raça.

III — O cruzamento das raças. Leis de *Mendel*.

IV — Verificação das Leis de *Mendel*.

V — A segregação e fixação dos caracteres.

VI — A selecção artificial. Leis de *Galton*.

VII — A refertilização do solo.

VIII — A Sociedade Nacional de Agricultura.

IX — A machado e a fogo.

—— Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, a 4ª conferencia do "Curso de apologia scientifica da Fé Christã", dirigido pelo revd. padre dr. Benedicto Marinho.

O conferencista dissertará sobre — O problema cosmologico; a revelação e a sciencia.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para Formiga, Estado de Minas, o sr. Luiz Ferreira Guimarães, representante da casa Humberto de Lima & C. desta praça.

—— Partiu hontem para Juiz de Fóra o sr. Manoel da Silva Nogueira, que ali permanecerá poucos dias.

—— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem: Mauricio F. Klabin, Otto Weinfloz, Paulo Franck, Paulo Rodrigues, C. B. Gregorio, A. Elrdal, Salomão de Souza, Paulo Richard, Max Herrmnger, Carlos Pinto, Juan Siere, A. de Azambuja, D. Sidershy, Francisco Schmidt e Eduardo Lemasson.

—— Para Buenos Aires seguiu hontem, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, o dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação brasileira á IV Conferencia Internacional Americana.

O dr. Murtinho foi conduzido para bordo na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo ministro da Marinha, que se fez representar no embarque, effectuado ás 10 1/2 horas.

No cáes Pharoux, tocou uma banda de musica da Força Policial.

Entre as pessoas que foram levar suas despedidas ao dr. Joaquim Murtinho, notámos as seguintes:

General Thaumaturgo de Azevedo, dr. João Philippe, José Murtinho, dr. Pantoja Leite, representante do prefeito, commendador J. Dias, Gama Berquó, dr. Carlos Americo dos Santos, Joaquim Lacerda, João Chaves, Crokatt de Sá, senador Arthur Lemos, J. Pecego, deputado Frederico Borges, Ernesto Lassance Cunha, senador João Luiz Alves, Herminio Fraga, inspector da Alfandega, senador Generoso Ponce, dr. Bernardino de Campos, dr. Alfredo Maia, capitão Miguel Manes, Q. Bocayuva Filho, C. Ortigão, senador José Maria Metello, Julio Bally, João Murtinho, general Pires Ferreira, Clovis Bevilacqua, senador Campos Salles, Carlos Gracie, tenente Guimarães, representante do ministro da Marinha, dr. C. Bandeira, Delfim Moreira da Silva, Manoel Fernandes T. Aragão.

—— De Hamburgo e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete allemão *Cap Arcona*:

Max Harringer, Julius Both e familia, Otto Spaethe e senhora, Margarita Coquelet, Laura Farani, E. Martins, Oberlentusat, Elimglhofer, D. Sidersky, Paulo de Moraes Gonido e senhora, C. Humberto Kastrup, Francisco Schmidt, Edyardf K. Lemasson, Augusta da Silva Gonçalves e familia, Elvira Santos Santoy, Juan Siere Carrera, F. Pierre, H. Gatine, H. Stauffoure e Emma Rangel Cardoso.

—— Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, seguiram hontem:

Dr. Carlos Calante, M. Calamet, Carlos Calamet Filho, Ansencion Gonzalez, Pablo Hernandez, Hans Hess, Carlos Royberg, Magnus Konow, Celsi Pasini, Miguel Aquiraga e familia, Hugo Schmidt e senhora, Emilio Nusbaun, Balthazr Costa, Octavio Souto, dr. Joaquim Caveiro e senhora, dr. Joaquim Murtinho e Friedenthal.

—— A bordo do paquete allemão *Assumcion*, embarcaram hontem para Santos:

Emma Cardoso, Gustav Ling, William Halater, Pedro C. Vicente, Manoel Freitas Lima Espinhoiro.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Alguns amigos do dr. Oliveira Menezes, conhecido clinico de Villa Isabel, preparam-lhe uma grande manifestação para hoje, data de seu anniversario natalicio.

* * *

CONCERTOS

O violinista brasileiro José Sabbatini realiza amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um concerto, no qual tomarão parte tambem a professora Alzira Mariath, mme. Saint Brisson e o tenor Santucci.

A festa do sr. Sabbatini será honrada com a presença dos directores da Associação de Imprensa, que presta assim franco auxilio ao distincto violinista, que ainda no corrente mez embarcará para a Italia, afim de aperfeiçoar os seus estudos.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier repousam desde hontem os restos mortaes da veneranda senhora d. Restituta Duarte, tia do nosso companheiro de revisão Hilario Leger.

Falleceu a inditosa senhora na avançada edade de 68 annos, causando o seu passamento a mais viva dor entre todos aquelles que com ella privaram e poderam apreciar os dotes que a exornavam.

Grande numero de pessoas a levou á ultima morada, recamando de flores o seu caixão mortuario, numa derradeira homenagem sentida e sincera.

Pelo telegrapho

Pará

Borracha para Nova York — O novo Riachuelo — Para o Rio

PARA', 2 (A. A.) — O vapor *Brasil* levou para Nova York um carregamento composto de 152.387 kilos de borracha, 90.000 kilos de cacáo, 3.700 kilos de couros e 973 kilos de balsamo.

PARA', 2 (A. A.) — O municipio de Acará resolveu subscrever com tres contos de réis para a acquisição do novo *dreadnought Riachuelo*.

PARA', 2 (A. A.) — Partiu para essa capital, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o dr. João Pizarro, ministro do Brasil em Caracas.

Minas Geraes

Manejos de politicagem — A revisão administrativa do Estado — O povo diverte-se e ridiculariza o plano — Um artigo do Correio do Dia — A attitude dos politicos mineiros

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.) — O elemento governista, de accordo com o dr. Wenceslão Braz, está agitando a questão da revisão administrativa do Estado, sómente por causa do pleito de 7 de agosto. O Congresso tratará do assumpto porque o esphacelamento dos municipios é arma que mata os seus autores, antes de ferir os adversarios.

Propalam em Curvello o desmembramento de Pirapora para constituir novo municipio, com o fito de agradar a Pirapora, e amedrontar ao mesmo tempo o eleitorado de Curvello.

O povo ridiculariza esses manejos innocuos de Wenceslão e Augusto de Lima, certo de que a divisão administrativa do Estado não é o dinheiro que Wenceslão esbanjou.

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.) — O *Correio do Dia* publica um magistral artigo em homenagem aos cinco representantes mineiros que permaneceram ao lado do povo em toda a campanha eleitoral, até o momento final do esbulho da soberania.

Em outro artigo analysa a attitude dos candidatos do 1º districto, pondo em destaque a conducta do dr. Carvalho de Britto que, arbitro da situação, por occasião da morte do dr. João Pinheiro, abriu mão de todas as conveniencias para refugiar-se no lado do povo, só tendo voltado á actividade politica quando este novamente reclamou os seus serviços na campanha contra o militarismo.

Esse artigo esclarece muitos factos politicos e faz realçar o extraordinario patriotismo do dr. Carvalho de Britto.

Rio Grande do Sul

O dr. Borges de Medeiros — Consta sobre nomeações — Assassinato

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Seguiu hoje de manhã para Barra do Ribeiro o dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, que teve grande acompanhamento ao embarque.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Consta que será nomeado juiz districtal, para a vara criminal, na vaga deixada pela morte do dr. Aurelio Junior, o dr. Hugo Teixeira; para a 1ª vara do juiz de comarca, vaga pela morte do dr. Joaquim Birnfeld, irá o dr. Manoel Orphelino Tostes, que exercia egual cargo em S. Leopoldo; para esta ultima será nomeado o dr. Arsenio Gusmão, juiz em Cachoeira.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Hontem, no logar denominado Capella de Sant'Anna, municipio de S. Sebastião do Cahy, o individuo Marcilio Syrio matou com dois tiros de revólver o guarda municipal Antonio Joaquim da Silva, e apresentou-se á prisão.

S. Paulo

Visita á Escola de Agricultura de Piracicaba — O dr. Albuquerque Lins — Predio comprado pelo Banco Hespanhol — Visita a Santos — O novo Riachuelo — A taxa cambial — Emissões da Caixa de Conversão

S. PAULO, 2 (A. A.) — O sr. Rangy, inspector agricola colonial do Senegal, segue amanhã para Piracicaba, onde vae visitar a Escola de Agricultura.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, vindo da sua fazenda da Limeira, o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

S. ex. assumirá o governo no proximo dia 5.

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Camara Municipal subscreveu a quantia de dez contos para a construcção do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Banco Hespanhol adquiriu um predio na rua Quinze de Novembro, o qual vae ser demolido para construcção de um novo edificio, destinado a uma succursal do referido banco nesta capital.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, visitará amanhã as obras do saneamento de Santos. Acompanhará s. ex. o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O deputado Fontes Junior proferiu hoje na Camara um bello discurso, tendo apresentado em seguida um projecto autorizando o governo a abrir um credito de cem contos de réis para auxiliar a construcção do novo *Riachuelo*.

Esse projecto será unanimemente approvado pelas duas casas do Congresso.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O sr. Luiz Piza proferiu no Senado um discurso, justificando uma indicação que apresentou, propondo se represente á União no sentido de ser mantida a taxa a 15.

A mesma indicação consigna que a Caixa de Conversão poderá fazer emissões illimitadas, na mesma base, procedendo-se mais tarde á conversão do actual papel inconversivel á taxa de 15.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Chegaram hoje, vindos da Europa, os srs. Vitaliano Rotellini, proprietario do *Fanfulla*, e Angelo Poci, ex-proprietario do *Commercio de São Paulo* e da *Tribuna Italiana*.

O desembarque que foi concorridissimo.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O dr. Marcondes Machado, medico legista da policia, após longa observação do estudante Telesphoro de Souza Lobo, que ha tempos tentou furtar diversos objectos da collecção que o sr. Campos Salles offereceu ao Museu Paulista, acaba de apresentar o seu laudo, no qual se declara que Telesphoro, a principio, apresentara symptomas de imbecilidade, estando porém, agora com as suas faculdades mentaes em pleno e perfeito funccionamento.

Amanhã vae começar o summario de culpa.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Noticias recebidas de Itapira referem que Antonio Rodrigues Godoy, por uma questão de terras, assassinou o seu cunhado José Barbosa, com tres tiros de garrucha.

O facto causou ali grande consternação.

SANTOS, 2 (A. A.) — O anarchista José Vismann, passando hoje por este porto, a bordo do *Francesca*, tentou arrombar a porta do beliche, afim de evadir-se. A policia, porém, interveiu, impedindo o desembarque.

Vismann vem deportado da Republica Argentina.

LONDRES, 2 (A. H.) — Os jornaes de hoje assignalam a resolução do governo brasileiro sobre o saneamento da baixada do Rio de Janeiro. O *Journal* diz que essa obra, uma vez acabada, trará ao paiz immensos resultados praticos. A zona saneada ficará valendo por um novo Estado que se restitue assim á agricultura e á pecuaria.

Paraná

A questão de limites — A apreciação sobre a sentença do Supremo Tribunal

CURITYBA, 2 (C. M.) — O dr. Pamphilo Assumpção publica pelas columnas do *Diario da Tarde* um artigo sobre a questão de limites, demonstrando não haver quem execute a sentença do Supremo Tribunal, que diz, seguiu um processo inapplicavel na hypothese dos autos, argumentando com a Constituição as leis e o regimento do Tribunal.

Diz que o tribunal só tem competencia para processar e julgar e não para executar.

CURITYBA, 2 (C. M.) — Falleceu envenenado com morphina o sr. Francisco Jemelik, pratico de pharmacia.

Canadá

Miss Leneve e o uxoricida Crippen

QUEBEC, 2 (A. H.) — Após o interrogatorio a que o juiz submetteu miss Leneve, amante do uxoricida Crippen, foi ordenada a deportação daquella.

Bolivia

A opinião publica contra o Chile — Installação do Congresso Legislativo — O governo nas casas do Congresso

LA PAZ, 2 (A. A.) — A opinião publica mostra-se muito descontente com as autoridades chilenas que se negaram a entregar ás autoridades bolivianas o individuo Villanueva, chileno, accusado de diversos crimes na Bolivia.

Os jornaes tambem tratam do assumpto, mas aconselham ao governo que não deixe de enviar a Santiago, em setembro proximo, uma delegação especial para representar a Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, pois o facto de agora não tem tanta importancia que obrigue a Bolivia a commetter uma descortezia internacional.

LA PAZ, 2 (A. A.) — Installa-se no dia 6 do corrente o Congresso Legislativo, sendo a ceremonia revestida da maxima solemnidade, pois tambem nesse dia se commemora o anniversario da independencia da Bolivia.

LA PAZ, 2 (A. A.) — Sabe-se que o governo terá uma grande maioria nas duas casas do Congresso, formada especialmente por membros do partido liberal-doutrinario.

Perú

Substituição provisoria — Os ultimos actos da politica — Interpellação — Protocollo aceito

LIMA, 2 (A. A.) — Annuncia-se que o sr. Manhanilla, deputado por esta capital, interpellará o governo sobre os ultimos actos politicos internacionaes, referindo-se especialmente ao conflicto com o Equador.

LIMA, 2 (A. A.) — Consta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, acceitou o protocollo negociado pelas nações mediadoras — Brasil, Estados Unidos e Argentina, — para a solução do conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz-se tambem que o sr. Meliton Parras apresentará muito breve esse protocollo a estudo e approvação.

Argentina

La Prensa — As avarias do scout Bahia — Um artigo de La Nacion — Na sessão do Senado — O sr. Clemenceau — Um informe d'El Ferro Carril

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado foi resolvido enviar á commissão respectiva, para informar, a mensagem do presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, pedindo licença para visitar o Chile, em setembro proximo, afim de retribuir a visita do presidente Montt a esta capital, e assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje a sua terceira conferencia sociologica, no Theatro Colón, e na presença de numerosissimas pessoas.

Entre os presentes estava o deputado italiano sr. Enrico Ferri.

O sr. Clemenceau foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — *El Ferro Carril* informa hoje que os passageiros que haviam ficado presos num trem da Estrada de Ferro Transandina, na Cordilheira dos Andes, por causa da neve, seguiram já viagem, e que amanhã ficará definitivamente restabelecido o trafego dessa via-ferrea.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O ministro da Fazenda, sr. German Schereiber, substituirá o sr. Prado y Ugarteche na presidencia do gabinete e na pasta do Interior, provisoriamente, em virtude de ter sido acceita a renuncia do sr. Prado.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — *La Prensa* refere-se hoje minuciosamente ás avarias soffridas pelo *scout* brasileiro *Bahia*, na sua viagem da Europa para o Rio de Janeiro.

Tambem a *Prensa* diz que, em alguns centros navaes europeus e mesmo no Brasil se affirma, e que acredita ser verdadeiro, que na bahia de Guanabara não ha o calado necessario para o novo dique *Affonso Penna*, que brevemente chegará ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — *La Nacion*, num brilhante artigo, aconselha ao sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a iniciar uma politica livre-cambista, afim de evitar a crise economica que ameaça retardar o progresso do paiz.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — *La Prensa*, no seu principal editorial, reconhece ao sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, o direito que tem de iniciar uma nova politica internacional, tanto mais depois de estar provado que a orientação da politica exterior do actual governo pouco satisfaz á opinião e ao sentimento nacional.

Mas a *Prensa* não quer ainda que o sr. Saenz Peña visite o Rio de Janeiro. Na sua opinião, essa viagem custaçá ao paiz 50.000 pesos, e as condições financeiras do paiz não são para que, por um simples capricho, se esbanje esse dinheiro sem maior utilidade e sem a menor justificação.

A *Prensa* tambem se insurge contra o facto do sr. Saenz Peña pretender iniciar a sua nova politica no Rio de Janeiro, quando a sua obrigação era esperar a sua subida ao poder, ou então, pelo menos, aguardar a sua chegada a esta capital. E' inexplicavel, termina a *Prensa*, que o presidente eleito da Republica Argentina formule o seu programma de governo no Rio de Janeiro, quando devia fazel-o em Buenos Aires, e depois de ouvir os homens de responsabilidade na alta administração do paiz, e tambem os seus auxiliares.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os jornaes continuam a fazer as mais diversas referencias ao local onde terá de reunir-se a Quinta Conferencia Internacional Americana, em 1914.

La Argentina, por exemplo, affirma hoje que os delegados do Brasil apoiarão as pretenções do Chile, para que esta Conferencia se reuna em Santiago.

Podemos assegurar que nenhum dos delegados do Brasil ainda se referiu a tal assumpto, francamente ou particularmente, sendo absolutamente infundada a noticia desse jornal.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro noticiando a partida dessa capital para aqui do dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Sabe-se que a segunda commissão (*Commemoração da independencia das Republicas Americanas*) proporá, em uma das proximas sessões plenarias da Conferencia, que esta encarregue o *Bureau Internacional das Republicas Americanas*, em Washington, de organizar o programma para solemnizar a abertura do canal do Panamá, em 1914.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A terceira commissão da Conferencia Americana apresentou um quadro synoptico contendo os resultados da Terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906. Por esse quadro se vê que foram ratificadas pelos seguintes paizes as convenções assignadas nessa Conferencia:

Sobre naturalização — Estados Unidos da America, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá e San Salvador.

Sobre reclamações pecuniarias — Estados Unidos da America, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Cuba, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá e San Salvador.

Sobre patentes de invenção e marcas de fabrica — Chile, Costa Rica, San Domingos, Equador, Guatemala, Honduras, Mexico, Panamá, Perú, San Salvador e Uruguay.

A commissão declara que nenhum paiz approvou a resolução da mesma Conferencia sobre o *Exercicio das profissões liberaes*.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A medalha que a Quarta Conferencia Internacional Americana vae mandar cunhar em honra do millionario norte-americano André Carnegie, pelo seu donativo para a construcção do palacio das Republicas Americanas, em Washington, terá no verso a dedicatoria: —*Homenagem das Republicas Americanas a Andrew Carnegie*; e no reverso: — *Serviu a causa da humanidade*.

Uruguay

Construcção do palacio do governo — Renuncia aceita — Noticias politicas — Projecto do governo

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Principiaram as obras do palacio do governo.

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — O governo acceitou a renuncia apresentada pelo ministro do Uruguay em Berlim.

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — A renuncia do directorio nacionalista, já hontem noticiada, não causou boa impressão nos centros governamentaes, temendo-se que esse facto venha complicar ainda mais a questão das candidaturas presidenciaes.

— Uma outra noticia politica: um grupo de duzentos *colorados* autonomos pretende fundar um *comité* de resistencia á candidatura Battle y Ordoñez. A séde do *comité* será em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — O governo projecta adquirir o material necessario para a construcção de diversas estações radiographicas, que serão espalhadas pela costa do Atlantico e pelas margens do rio Uruguay.

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — Chegou aqui a baroneza von Ende, allemã, que recentemente fez uma ascensão em balão, em Buenos Aires. A baroneza von Ende segue brevemente para o Rio de Janeiro.

Chegou tambem o sr. Martinez Ferrari, novo ministro chileno nesta capital.

Portugal

O torpedeiro Uruguay — Uma carta do sr. Gomes Leal — Eleição — A esquadra americana

LISBOA, 2 (A. H.) — O commandante do torpedeiro *Uruguay* veiu hoje á terra para cumprimentar os ministros e as altas autoridades da Marinha.

Mais tarde essas visitas foram todas retribuidas.

LISBOA, 2 (A. H.) — O sr. Gomes Leal escreveu hoje uma carta ao jornal catholico *Liberdade*, declarando que se filiava ao partido nacionalista.

LISBOA, 2 (A. H.) — Na assembléa geral que hoje effectuaram os accionistas e obrigacionistas do Credito Predial foi eleito governador da companhia o conselheiro Souza Rodrigues.

LISBOA, 2 (A. H.) — A esquadra americana, que se acha ha alguns dias fundeada no Funchal, deixou hoje aquelle porto, com destino aos Açores.

Hespanha

Manifestações politicas — O general Weyler

MADRID, 2 (A. H.) — Têm-se produzido em alguns pontos de Hespanha manifestações pró e contra a politica do governo.

Em Vigo, os liberaes organizaram uma grande manifestação, a que os clericaes responderam com outra, chefiada pelos frades capuchinhos. A policia interveiu, dissolvendo esta ultima.

Em Pamplona, o commercio cerrou as portas, como signal de protesto contra a politica anti-clerical do governo do sr. Canalejas, produzindo-se manifestações nas ruas.

MADRID, 2 (A. H.) — O general Weyler, governador geral da Catalunha, é esperado hoje de noite nesta capital.

França

Os soberanos hespanhóes — Um telegramma de Constantinopla — Em Rambouillet

PARIS, 2 (A. H.) — Os soberanos hespanhóes chegaram a esta cidade de passagem para a Inglaterra.

PARIS, 2 (A. H.) — Telegramma de Constantinopla diz que um jornal daquella capital noticia que no dia 30 do mez passado deu-se um renhido combate no Ouadai entre tropas francezas e soldados do sultão, tendo as primeiras umas trezentas baixas e os segundos mais de mil, entre mortos e feridos.

O Ministerio das Colonias ignora por completo este combate, o que leva a crêr que a noticia seja uma fantasia do jornal turco.

PARIS, 2 (A. H.) — Os soberanos hespanhóes foram a Rambouillet visitar o presidente da Republica.

Na estação do caminho de ferro foram recebidos pelo sr. Fallières e esposa e pelos altos funccionarios do palacio.

Inglaterra

De Winnipeg — Fallecimento — Na Camara dos Lords — Dinheiro embarcado

LONDRES, 2 (A. H.) — Telegrammas de Winnipeg, Canadá, annunciam que os grévistas da estrada de ferro incendiaram hoje o material rodante que estava recolhido a um deposito da "Canadian Northern Railway", ficando inteiramente destruidos trinta vagões.

PORTSMOUTH, 2 (A. H.) — Falleceu hoje monsenhor Cahill, bispo catholico desta cidade.

LONDRES, 2 (A. H.) — A Camara dos Lords votou hoje em terceira e ultima discussão o projecto que modificou a formula de juramento do rei e o relativo á lista civil do soberano.

LONDRES, 2 (A. H.) — Foram embarcadas hoje para a America do Sul trezentas e trinta e cinco mil libras esterlinas.

Russia

Accordos russo-chinezes

PETERSBURGO, 2 (A. H.) — Em virtude de accordo celebrado entre o governo russo e o chinez, a Russia desiste dos privilegios de navegação no rio Sungari, conforme os principios de porta aberta da convenção russo-japoneza.

Persia

Assassinatos

TEHERAN, 2 (A. H.) — Foram assassinados dois nacionalistas.

Italia

O ministro do Brasil no Quirinal — Vôo em aeroplano — Nota do Vaticano

ROMA, 2 (A. H.) — O ministro do Brasil junto do Quirinal, dr. Alberto Fialho, partiu hoje para o Rio de Janeiro em gozo de licença.

Durante a sua ausencia ficará como encarregado de negocios o 1º secretario, dr. Lima e Silva.

ROMA, 2 (A. H.) — O tenente Savoia, do exercito italiano, fez hoje um esplendido vôo em aeroplano no campo de Centocelle, levando comsigo o ministro da Guerra.

ROMA, 2 (A. H.) — Sabe-se de fonte autorizada que o Vaticano está elaborando uma nota de resposta á que lhe foi enviada recentemente pelo governo hespanhol.

A nota do Vaticano será examinada, antes de entregue ao governo de Madrid, pelos cardeaes que compõem a congregação dos negocios ecclesiasticos.

Está officialmente desmentido o boato de ter o cardeal Merry del Val pedido demissão de secretario da Curia Romana.

China

Boycottage em Cantão

CANTÃO, 2 (A. H.) — Os chinezes habitantes de S. Francisco da California enviaram fundos aos seus compatriotas desta cidade, afim de ser organizada na China a *boycottage* contra os productos originarios dos Estados Unidos da America do Norte.

O ministro da Agricultura declarou ao seu collega das Relações Exteriores que não póde attender ao pedido de monsenhor Scapinelli di Leguigne, no sentido do governo brasileiro dar algum auxilio a religiosos que a Santa Sé pretende mandar para aqui, a titulo de protecção a catechese, visto já estar organizado o Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Camillo José Fazenda é um velho carteiro, que conta 40 annos de bons serviços prestados áquella repartição e ainda se acha na labuta quotidiana, sempre activo, sempre cumpridor dos seus deveres e... sempre satisfeito e alegre.

Ante-hontem foi dia do anniversario de sua entrada para aquella repartição.

Os collegas e amigos de Camillo, que são innumeros, querendo, por esse motivo, significar-lhe a amizade que lhe votam, promoveram uma singela mas expressiva festa, offerecendo-lhe um relogio com corrente de ouro.

Falou em nome dos manifestantes o sr. Armando Negreiros, secretario da 2ª secção.

Além de grande numero de funccionarios compareceram o sub-director do trafego, major Theodoro da Silva Costa, e o chefe da 2ª secção, major José Prisanto Guaranys.

—— Para o logar de carteiro de 2ª classe da directoria geral foi promovido por antiguidade o sr. Oscar Candido de Oliveira.

—— Para o cargo de carteiro de 3ª classe foi removido o carteiro privativo da agencia do Engenho Novo, Manoel Carlos Teixeira.

—— No requerimento do sr. Arthur Pires de Moraes foi exarado o seguinte despacho: — "Aguarde opportunidade".

—— O sr. Ignacio Tosta, por meio de circular, requisitou a relação dos funccionarios pertencentes a cada uma das administrações postaes com as respectivas residencias, afim de ser enviada á Directoria Geral de Estatistica para o serviço de propaganda do proximo recenseamento.

—— Foi elevado o numero de viagens na linha de correio de Tubarão a Jaguarão, no Estado de Santa Catharina.

—— Foi collocada entre S. Francisco e a Estação da Estrada de Ferro Catharina, uma linha postal com 3 kilometros de extensão, serviço diario, [illegible] na respectiva estafeta.

—— Ao Ministerio da Viação foi enviado [illegible]

[illegible]

—— A pedido foi removido do logar de [illegible] S. Paulo [illegible]

[illegible]

[illegible]

As promoções dos Correios Brasileiros [illegible] José Henrique [illegible] Carlos Cardoso [illegible] Correios daquella nação.

Vida Academica

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O quadro de formatura do corrente anno foi confiado ao conhecido photographo Carlos Alberto Filho, proprietario da Photographia Academica.

Embarques no dia 1:
Destinos:

Europa	5.320
Rio da Prata	—
Cabotagem	25
Total	5.345
Em egual periodo de 1909	10.136

MOVIMENTO

Existencia no dia 31	181.055
Embarques no dia 1	5.345
	175.710
Entradas no dia 1	5.287
Existencia no dia 1	180.997

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 36 a.	1:016$
» 79 a.	1:015$
» (2004), 2 a.	1:010$
» 1903, 3 a.	1:017$
» (1908), 68 a.	1:005$
Emp. Municipal (1906), 82 a.	195$
» 50 a.	195$500
» 50 a.	196$
» nom., 75 a.	195$
» 1909, 126 a.	165$
» 48 a.	170$
Emp. de Nictheroy, 7 a.	198$
Estado do Rio (4 %), 89 a.	90$
» 150 a.	89$500
Bancos:	
Brasil, 4 a.	198$500
» 10 a.	203$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 300 a.	27$
Rede Sul Mineira, 100 a.	86$
» 81 a.	85$
Integridade, (seg.), 11 a.	45$
Docas da Bahia, 800 a.	37$
» 300 a.	37$500
» (v/c 30 dias), 500 a.	38$500
Loterias Nacionaes, 1.200 a.	40
» 400 a.	40$500
Terras e Colonisação, 500 a.	12$00
» 800 a.	12$50
» (v/c 30 dias) 500 a.	12$500
Debentures:	
Carris Urbanos, (2008), 100 a.	201$
Docas de Santos, 50 a.	201$
Mercado Municipal, 100 a.	200$

Uma aggressão teve em consequencia um resultado funesto.

A victima veio a fallecer na Santa Casa.

No dia 25 do mez passado, quando Antonio José dos Santos, trabalhador, se encaminhava para a sua residencia, na ladeira da Providencia, surgiu-lhe pela frente um individuo desconhecido, que lhe desfechou um tiro de revolver, deixando-o ferido gravemente no peito.

Removido para a Santa Casa da Misericordia, o infeliz veiu a succumbir hontem, pela madrugada, apezar dos esforços empregados pelo medico assistente.

Como a sua morte foi produzida pelo ferimento, que lhe attingiu o pulmão esquerdo, como foi verificado pelos medicos da policia, que procederam ao cadaver ao competente exame.

Como o facto se revista de grande responsabilidade, a administração do hospital immediatamente o communicou á policia.

O criminoso, cujo nome se ignora, continúa foragido, estando a policia agindo para descobril-o.

Antonio José dos Santos foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas dos seus parentes.

POR CAUSA DELLA

Tres que se pegam

Para o xadrez

Constantino Francisco e Fernandes Vernica amavam uma mesma mulher, loura hetaira de um *chateau* da rua Visconde de Maranguape.

A mulher ia explorando um e outro, sem que ambos desconfiassem dessa sua esperteza.

Vae dahi, um dia elles se encontrarem num mesmo ponto para o *rendez-vous* que ella, distraidamente, marcara para ambos, á mesma hora.

Foi uma scena dos diabos. Os dois atracam-se e bofetadas cantam com gosto.

A policia acóde, prende os dois e leva-os para a delegacia. Em caminho, porém, um outro heróe entra em scena: Glycerio Isoci, que era tambem um admirador da mulher.

Indignado, quiz tomar um desforço, quando os dois já se viam presos.

Resultado: fez companhia aos dois no flagrante que se lavrou.

MORREU

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, á rua dos Ourives, um individuo de côr branca, que ali foi encontrado caido, sem sentidos.

Removido para a Santa Casa, elle veiu a fallecer em caminho, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

Instituto dos Advogados

Sob a presidencia do dr. Candido Mendes, reuniram-se hontem, ás 4 horas da tarde, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis, para a continuação do estudo sobre o projecto de codigo do processo criminal.

Pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, foram enviados varios exemplares do referido projecto.

A reunião terminou ás 6 horas da tarde, ficando marcada a nova, para sexta-feira, 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Gastão Reis, pedindo para ser contratado como auxiliar do serviço de veterinaria. — Não ha que deferir.

Rumpo Wark, Ottokar Ramapo Jron, José Ferreira, United Shoe Machinery Company, Ernesto Montagnoni, Marie Sancho. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio.

João Moreira da Costa, King & C., Paul Gauthier. — Deferido.

MENINO DESAPPARECIDO

Desappareceu domingo ultimo, da casa de seu pae, á rua Tavares Guerra 22, em Madureira, o menino de nome Eugenio Martins Pereira, de côr parda, cabello cortado rente, trajando terno de casemira enxadrezada com listras escuras, chapéo de palha, borzeguins pretos, gravata de dar laço, alumno do Collegio Santo Alberto.

Pede-se uma providencia á policia, afim de ser descoberto o seu paradeiro.

Apanhado por um trem

Em Lauro Muller

Morte instantanea

[illegible]

Morte por desastre

Na Santa Casa

[illegible]

A CARNE

[illegible]

porcos; Manoel Cardoso Machado, 22 rezes; Edgard Azevedo, 64 rezes; Candido E. de Mello, 39 rezes e 11 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 23 rezes e 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 62 rezes e 4 porcos; A. Pires & C., 38 rezes; Mattos Lopes & C., 24 rezes; Francisco Vieira Goulart, 83 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 3 vitellas e 16 porcos; Miguel Masi & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 10 porcos, e Luiz Camuyrano, 1 vitella, 6 seis carneiros e 16 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $360 e $480; carneiros, [illegible]

ESMOLAS

De carídoso anonymo recebemos 1$ para a viuva Felicidade Guilhon.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

[illegible]

ACÇÃO DE REIVINDICAÇÃO. — PREDIO E TERRENO

[illegible]

A acção foi proposta no juizo federal, por ser um dos réos domiciliados no Estado do Rio.

PENA REDUZIDA

Pelo juiz federal dr. Pires e Albuquerque foi hontem reduzida para cinco annos a pena de prisão cellular imposta a Enéas Marini, por crime de moeda falsa.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO. — PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Afim de resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor de José Maria Monteiro, Braulio Medeiros e Antonio Evaristo dos Santos, que allegam estar recolhidos ao xadrez sem justa causa, resolveu a 2ª Camara pedir informações ao chefe de policia, bem como a apresentação dos pacientes.

FIRMAS EM LIQUIDAÇÃO

O juiz da 2ª vara do commercio, dr. Lamounier Junior, decretou hontem a dissolução e consequente liquidação das firmas Araujo & Lima, estabelecida no largo de S. Francisco de Paula n. 4, com casa de luvas e leques, e de Duarte & C., estabelecida á rua dos Invalidos n. 137.

A primeira, por motivo de terminação do prazo do contrato, e a segunda, por fallecimento de um dos socios.

VIDA OPERARIA

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Este centro reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria do conselho administrativo.

O 1º secretario chama a attenção dos socios fundadores para o paragrapho 1º do art. 5º da lei social em vigor, e que reza:

"São fundadores os que até á presente data gozam deste titulo e exhibam seus diplomas respectivos na secretaria, para rubricar, dentro do prazo de seis mezes, a contar da data da execução da presente lei."

Este prazo termina a 26 de outubro do corrente anno.

O estado progressivo deste centro está perfeitamente demonstrado no saldo liquido de 3:317$140, entre a receita e a despesa do trimestre de abril a junho do corrente anno, como se vê do balancete apresentado pelo prestimoso thesoureiro, José Pires da Fonseca.

COMMERCIO

Rio, 3 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem, os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 5/8 e 16 23/32 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu operando a 16 23/32 d., nas condições anteriores; porém as 11 horas, deixou de sacar para a primeira mala, e os bancos estrangeiros a 16 11/16 d., sem restricções; contra o outro papel cotado a 16 3/4 e 16 25/32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 14$356 e 14$437.

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	16 5/8	a	16 23/32 d.
Paris	571	a	574
Hamburgo	704	a	709
	D/V		
Italia	575	a	580
Nova-York	2$955	a	2$978
Lisboa e Porto	305	a	310
Cidades de Portugal	305	a	313
Madrid	544	a	558
Turquia	16 13/32	a	16 7/16
Buenos Aires	2$920	a	2$923
Montevideo	3$130	a	3$132

Sobre-taxas de café: por franco —$571 a $573 á vista.

Vales de ouro: 1$607 á vista.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Não obstante as noticias do exterior continuarem favoraveis e os preços no mercado de Santos soffrerem alta, o nosso mercado abriu hontem sem maior animação, e, nos negocios effectuados, regulou o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7, e alguns vendedores pediam [illegible]

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 2

Alcool 113 pipas, azeite de baleia 165 barris, ameixas 11 caixas.

Bananas 2 cachos, borracha 1 encapado, biscoitos 124 caixas e 30/2 caixas, banha 85 caixas.

Cólla 21 caixas, cal 1.300 saccos, couros curtidos 2 fardos, cabos de vassouras 33 encapados, calçado 1 caixa.

Doces 4 caixas.

Emulsão de Scott 18 amarrados.

Fumo 6 encapados, fazendas 40 pacotes, ferragens 59 caixas, fructas 1 caixa, farinha de araruta 1 caixa.

Goiabada 54 caixas.

Harmonicas 1 caixa.

Molduras 6 caixas, milho 80 saccos, massa de tomate 91 caixas e 10/2 caixas, madeira: dormentes 306, frisos diversos 1.063, madeiras diversas 1.311 peças, madeiras em obras 3 caixas, 22 engradados e 21 saccos, toras diversas 123, taboinhas para caixas 1.355 amarrados, tabocas de pinho 1.000.

Ovos 10 caixas.

Peixe 5 fardos, phosphoros 250 latas.

Sola 93 rolos.

Tecidos de algodão 1 fardo, toucinho 21 caixas.

Xarque 318 fardos.

Assucar		*Saccos*
S. João da Barra		5.974
Café		*Kilos*
	Vapor *Carolina*	
Caravellas		4.300
	Vapor *Jaguaribe*	
Santos		22.360
	Vapor *Pluto*	
S. João da Barra		11.280
	Paquete *Jupiter*	
Santos		180
Total		81.660

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 2

Para Nova York e escs. — Paq. ing. "Byron", consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Para Callão e escs. — Paq. ing. "Cavour", consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Para Londres—Vap. ing. "William Brunch", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Antuerpia — Paq. ing. "Antisana", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

Hamburgo e escs., 17 ds., 11 1/2 de Lisboa — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Langerhannss, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Arica e escs., 32 ds., 10 de Punta Arenas — Paq. ing. "Willow Branch", comm. Turner, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Pará e escs., 19 ds., 6 de Pernambuco — Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Itajahy, 7 ds. — Lugar "Candelaria", m. Manoel da Silva Medeiros, c. madeira a C. Moreira & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro dos Santos, c. cal ao mestre.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Alina", m. Agostinho A. dos Santos, c. cal ao mestre.

SAIDAS NO DIA 2

Santos — Paq. "Garcia", comm. P. Brasil.
Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Cap Arcona".
Santos — Paq. all. "Asuncion", comm. Ehren.
Londres e escs. — Paq. ing. "Antisana", comm. Taylor.
Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Waimate", comm. Forster.

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 2.

O paquete "Oronsa", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

Bahia, 2.

O paquete "Campeiro", da Empreza de Navegação Sul-Rio-grandense, seguiu hoje, directamente.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3	Rio da Prata, *Cordillère*.
3	Rio da Prata, *Francesca*.
4	Santos, *San Nicolas*.
4	Santos, *Erlangen*.
4	Genova e escs., *Argentina*.
5	Portos do norte, *Olinda*.
5	Liverpool e escs., *Cervantes*.
5	Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5	Portos do sul, *Itanema*.
5	Portos do sul, *Itaqui*.
5	Rio da Prata, *Oscar II*.
5	Nova York e escs., *George Pyman*.
5	Portos do sul, *Anna*.
5	Portos do norte, *Iris*.
5	Callão e escs., *Oronsa*.
5	Marselha e escs., *Prata*.
6	Havre e escs., *Espagne*.
6	Nova York e escs., *Verdi*.
6	Hamburgo e escs., *Kronprinsessan Victoria*.
6	Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
7	Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
8	Portos do norte, *Ceará*.
8	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8	Southampton e escs., *Araguaya*.
8	Rio da Prata, *Amazonas*.
10	Rio da Prata, *Aragon*.
10	Genova e escs., *Rè Umberto*.
10	Santos, *Habsburg*.
10	Rio da Prata, *Saturno*.
10	Genova e escs., *Principe Umberto*.

VAPORES A SAIR

3	Trieste e escs., *Francesca*.
3	Nova York e escs., *Byron*.
3	Paranaguá e Antonina, *Paulista*.
3	Santos, *Erlangen*.
3	Callão e escs., *Ortega*.
3	Bordéos e escs., *Cordillère*.
3	Rio da Prata, *Argentina*.
3	Portos do sul, *Itaperuna*.
3	Portos do norte, *Bahia*.
3	Portos do norte, *Bahia*.
4	Portos do norte, *Itapura*.
4	S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
4	Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5	Bremen e escs., *Santos*.
5	Rio da Prata, *Gaaltje*.
5	Santos, *Scot Kaiser*.
5	Portos do norte, *S. João da Barra*.
5	Rio da Prata, *Ceará*.
5	S. Fidelis e escs., *Oscar II*.
5	Laguna e escs., *Maerink*.
5	Portos do sul, *Iris*.
5	S. Fidelis e escs., *San Nicolas*.
5	Liverpool e escs., *Oronsa*.
5	Para e escs., *Mossamedes*.
5	Santos, *Araraté*.
5	Aracajú e escs., *Moyer*.
5	Portos do norte, *Brasil*.
6	Portos do norte, *Eva*.
6	Portos do sul, *Aragon*.
6	Portos do sul, *Gerty*.
6	Rio da Prata, *Zeelandia*.
6	Rio da Prata e escs., *Corvina*.
6	Caravellas e escs., *Cordillera*.
6	Portos do sul, *Cap Vilano*.
6	Nova York e escs., *Scottish Prince*.
7	Rio da Prata, *Scottish Prince*.
7	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8	Gibraltar e escs., *Rio Amazonas*.
8	Rio da Prata, *Amazonas*.
8	Rio da Prata, *Rè Umberto*.
9	Portos do norte, *Principe Umberto*.
10	Rio da Prata, *Rè Umberto*.
10	Hamburgo e escs., *Habsburg*.
10	Portos do sul, *Florianopolis*.

AOS DOENTES DE HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas cura radical, publicadas e firmadas por innumeros clientes do Rio, S. Paulo, Santos, Campinas, etc. Sendo em certos casos a hydrocele [illegible] ... abnormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes, taes como: *orchite*, *hernia* (quebradura), *hematocele* (sangue) etc., é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. Preços: Consulta e exame local, 20$000; applicação do processo—ajuste prévio e pagamento *adiantado*. Residencia S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 32.

O Dr. Leonidio Ribeiro está actualmente nesta capital, á rua da Constituição n. 13, Pharmacia Mello, onde dá consultas e faz exames das 10 horas ao meio dia.

A sua permanencia nesta cidade será de poucos dias.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Cordillère, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até 12 1/2, da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até a 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 160ª —231ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de agosto de 1910—167ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

23858	20:000$000	20770	200$000
45279	2:000$000	22913	200$000
15666	1:000$000	27158	200$000
20794	1:000$000	28130	200$000
6601	500$000	29739	200$000
25968	500$000	30392	200$000
44785	500$000	41214	200$000
4477	200$000	46749	200$000
5924	200$000	47005	200$000
9897	200$000		

PREMIOS DE 100$000

918	7813	13087	14671	15665	20224
20328	26203	26512	35215	35228	35375
35673	37560	39751	42123	42844	44603
46504	46693	49789			

APPROXIMAÇÕES

23857	e	23859	200$000
45278	e	45280	100$000
15665	e	15667	50$000
20793	e	27795	50$000

DEZENAS

23851	a	23860	40$000
45271	a	45280	20$000
15661	a	15670	20$000
20791	a	20800	20$000

CENTENAS

23801	a	23900	8$000
45201	a	45300	6$000
15601	a	15700	4$000
20701	a	20800	4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 92ª extracção da 45ª loteria do plano n. 2, realizada em 2 de agosto de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

15271	20:000$000	16549	200$000
35761	2:000$000	17067	200$000
37529	1:000$000	18583	200$000
46093	1:000$000	22263	200$000
2469	500$000	22814	200$000
28481	500$000	22797	200$000
39944	500$000	27330	200$000
47798	500$000	34369	200$000
6815	200$000	48674	200$000

PREMIOS DE 100$000

3768	5367	10760	11388	13081	11893
16173	19850	24573	29082	36791	37478
38974	40092	42711	46024	50540	50846
81549	53849				

APPROXIMAÇÕES

15270	e	15272	200$000
35760	e	35762	100$000
37528	e	37530	50$000
46092	e	46094	50$000

DEZENAS

15271	a	15280	30$000
35761	a	35770	20$000
37521	a	37530	20$000
46091	a	47000	20$000

CENTENAS

15201	a	15300	6$000
35701	a	35800	6$000
37501	a	37600	4$000
46001	a	47000	4$000

Todos os numeros terminados em 71 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuados os terminados em 71.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Autoridade policial, dr. *Euclides Silva*.

SECÇÃO LIVRE

Os srs. Lage, Irmãos, fóra da lei

De algum tempo para cá succede, na Companhia de Navegação Costeira, um conjunto de factos, que merecem a repremenda energica daquelles que ainda pugnam pela verdade e pela justiça neste paiz de corrompidos.

Para que fiquem mais no juizo do publico do que ao nosso, passamos a narrar esta nova serie de attentados ao direito e demonstração de prepotencia barbara dos grandes contra os pequenos.

Os srs. Lage, Irmãos, que tinham outr'ora o corpo de foguistas, em maioria, composto de brasileiros, agora, numa verdadeira expressão de monomania, deram para, pouco a pouco, ir substituindo esses nossos patricios, por foguistas estrangeiros, que vão, dia a dia, empregando nos seus vapores, contra todas as praxes estatuidas no direito dos empregados maritimos.

Além disso o numero minimo com que é possivel executar o trabalho desses vapores é com quinze foguistas. No emtanto, a Companhia ordena que se façam constantes viagens com treze foguistas sómente, o que é uma praxe abusiva, porque visto o excesso de trabalho que seria para quinze desses marujos, é claro imaginar quanto é sacrifical-os, dando o mesmo labor a treze homens sómente.

Depois os srs. Lage, Irmãos agora mesmo acabaram de mandar sessenta homens estrangeiros para Porto Alegre, afim de encaixal-os nas vagas que vão deixando constantemente os foguistas brasileiros despedidos.

Tudo isto, porém, seria, apezar de constituir um desprezo revoltante aos nossos patricios, um resultado do poder de senhores de uma Companhia, se não fosse executado, contrariando ao direito desses mesmos brasileiros.

Os srs. Lage, Irmãos, porém, com a protecção escandalosa do ministro da Marinha, dão matricula provisoria a esses estrangeiros, ha pouco chegados, contrariando o Decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, que no seu art. 428 assim dispõe: "Os foguistas deverão ter servido durante tres annos a bordo e em viagens como carvoeiro e apresentar attestado do chefe de machinas do ultimo navio, em que tiverem servido, de que tem as habilitações necessarias."

E porque procede assim prepotente e desvairadamente a direcção dessa Companhia? Os motivos verdadeiros não sabemos. Presumimos que se ligue a esse modo tyranno de agir, o facto dos foguistas patricios terem reclamado contra o abuso de fazel-os, em numero de treze, viajar, executando o trabalho que para quinze seria excessivo!

Vê o publico que essa Companhia, que tem tido todos os favores officiaes, agora abusa da protecção do ministro da Marinha, para sair das normas do dever, porque claramente está fóra das praxes do direito. Os srs. Lage, Irmãos dizem que pela classificação dos seus navios não poderão comportar mais de treze foguistas.

E porque então nos navios cujos foguistas são estrangeiros o numero destes é de quinze?

Tudo isto é nojento. Deprime aos srs. Lage, Irmãos fazendo-os nivelar com os corrompidos senhores deste paiz e faz bradar contra o direito que têm as classes pequenas contra as quaes é indigna toda a pressão das classes maiores.

Os foguistas nossos patricios têm todos os attributos para merecerem a nossa defesa: são trabalhadores, competentes, estão nas condições exigidas pelos regulamentos que regem a vida maritima, possuem o direito de antiguidade e são acima de tudo—brasileiros.

E' preciso que cesse essa alliança de ministro com directores de empresas, para desproteger aos filhos da nossa terra, lançando-lhes em face o escarneo da protecção vergonhosa e fóra da lei, aos estrangeiros. Principalmente quando quem protege é o sr. Alexandrino de Alencar, quem executa os extra favorecidos pelo governo, srs. Lage, Irmãos e as victimas desse abuso que offende a toda a civilização moderna a classe briosa, honesta e trabalhadora, dos foguistas nacionaes.

O advogado,
ALIPIO LEAL.

Rua do Ouvidor 56. 178

Salve — 3 — 8 — 910

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a joven encamadora Olga A. Natividade. Por esta gloriosa data, cumprimenta-a, desejando-lhe mil felicidades seu a...

MARIO A. ROZENDO. 209

Leite com agua

O dono do estabulo da rua das Laranjeiras n. 49, José de Faria Abreu, communica aos seus freguezes que não se entende com o seu negocio o leite com agua, que no dia 27 ou 28 ultimo, foi verificado conforme sem publicado, por engano, n'*O Paiz* e *Correio da Manhã*, e desafia a quem quer que seja a provar o contrario, pois o signatario serve aos seus freguezes com o leite puro, tal qual o produz o animal.

Rio, 3 de agosto de 1910.

231 JOSÉ DE FARIA ABREU.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 do corrente

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrofulismo, anemia e rachitismo. — Capital Federal. — Dr. Samuel Pertence.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Feita, 29 de novembro de 1907.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Maria Custodia Fontes, irmã da caridosa e Veneravel Ordem de S. Francisco da Penitencia, se confessa grata e obrigada ao muito digno dr. Fernando Vaz e a sra. enfermeira d. Manfiza dos Santos, pelos cuidados e zelos com que foi tratada em suas operações nesta mesma Ordem. 159

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Redempção

Communico que a sess.·. de amanhã será mag.·. de posse á nova adminis.·., pelo que convido os II.·. a abrilhantar este acto. Pod.·. Centr.·., 2 de agosto de 1910 (E.·. V.·.).

Gomes Freire, sec.·. int.·.

Associação dos Proprietarios de Vehiculos

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. Pedro n. 206, para interesse geral da classe. — O 1º secretario, *Antonio Neves*.

Sociedade de Soccorros Mutuos Liga Operaria

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará quarta-feira, 3 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para reforma parcial de estatutos e para resolver assumptos de interesse social. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

A' Praça

O abaixo assignado, proprietario da CASA EDISON, estabelecido na rua do Ouvidor 135, participa a seus amigos e freguezes, e, bem assim, a todos aquelles com quem mantém relações commerciaes, que tendo-se retirado, por sua livre e expontanea vontade, do seu estabelecimento commercial o seu antigo auxiliar, coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do seu referido estabelecimento, ficam, desta data em deante, todos os seus negocios, sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe têm dispensado seus amigos freguezes. Faz, para os fins de direito, a presente declaração.

Rio, 1 de agosto de 1910 — *Fred. Figner*.

De accordo com a declaração supra — Coronel *Bemvindo Vianna*.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A estação desta Companhia, na rua Senador Octaviano, passa a funccionar no predio n. 248 da mesma rua.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

Gremio B. á M. de Camillo C. Branco

RUA DE S. PEDRO N. 206, SOBRADO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvirem e discutirem o parecer da Commissão de Contas e eleição da nova administração.

Rio, 3 de agosto de 1910.—O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

(*Fundada em 1881*)

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos: rs. 2.200:000$000 — Pagamento de rs. 10:500$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos e quinhentos mil réis, valor das apolices ns. 3.268—4.348—4.349, instituidas em meu beneficio por meu finado irmão Luiz Leitão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1910.—*Francisca Leitão*.—Testemunhas: Ruy Locandes e Emilio L. Leitão.

Associação Charitas

De accordo com o paragrapho 5º, do art. 14, dos Estatutos, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral, em 2ª convocação, que se realizará no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua José Bonifacio n. 52, Todos os Santos, para approvação de contas e eleição de nova directoria.

Rio, 2 de agosto de 1910.—*Ernesto Matteso*, presidente. 175

Sociedade União dos Proprietarios

Séde social:

RUA DA CARIOCA N. 64, sobrado

Previne-se os srs. socios desta Sociedade e aquelles que o queiram ser, que o nosso advogado, o sr. dr. Aristides Lopes Vieira, se acha á disposição dos socios, todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, e das 3 ás 5 horas, no seu escriptorio particular, á rua Sete de Setembro n. 90, sobrado, onde attende aos socios da Sociedade, assim como aquelles que o procurarem. 202

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ACRE Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 6 do corrente, para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá na quinta-feira, 11 do corrente, para Manáos, com escalas.

JUPITER Linha do Sul. Sairá amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

SÃO PAULO Linha Americana. Sairá no dia 8 do corrente, para Nova York, com escalas.

Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA. 16 de agosto
ARGENTINA.......... 21 de »
PRINCIPE UMBERTO..... 24 de »
INDIANA.......... 5 de setembro
RE VITTORIO.......... 7 de »

Saidas para o Rio da Prata

ARGENTINA.......... 4 de agosto
PRINCIPE UMBERTO..... 10 de »
INDIANA.......... 22 de »
RE VITTORIO.......... 24 de »
SAVOIA.......... 16 de setemb.
UMBRIA.......... 17 de »
FLORIDA.......... 10 de outubro
RE VITTORIO.......... 12 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

sairá no dia 16 do corrente, para
Barcelona e Genova
(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se aos srs. interessados, ser de toda conveniencia fixarem quanto antes os respectivos logares

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

Principe Umberto

sairá no dia 24 do corrente, para
Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

esperado de Genova e escalas no dia 4 do corrente, sairá depois de indispensavel demora, para
Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	858	Jacaré
Moderno..........	162	Leão
Rio..........	266	Macaco
Salteado..........		Coelho

PROSPERIDADE
869

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o ns.

Appr. 159.	25$000
N. 160.	600$000
Appr. 161.	25$000

GARANTIA
864

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 972

A CARIOCA
MODERNA
N. 042

O Nascente da Sorte
996

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 285

ALUGAM-SE [illegible] 134

ALUGA-SE uma sala de frente, a homem [illegible] 141

ALUGA-SE um bom armazem á rua de Catumby n. 76. As chaves estão no n. 78.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro; colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um quarto com janella e pensão, a moço solteiro, casa de pequena familia, tem muito asseio e bom paladar na comida; na travessa Dias da Costa n. 17, esquina da rua General Camara. 130

ALUGAM-SE dois quartos para um casal ou para moços solteiros; na rua Commendador Leonardo n. 60. 91

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno. 122

ALUGAM-SE bons quartos, com limpeza bastante, recreio, para moços do commercio ou casal sem filhos, só pessoas sérias; na rua do Bispo n. 111. 112

ALUGA-SE o esplendido andar terreo da rua Tavares Bastos n. 59, moderno (principia na rua Conselheiro Bento Lisboa; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Quitanda n. 56, novo, loja. 99

ALUGA-SE metade de um bom sobrado, casa de um casal sem filhos, a outro em identicas condições, ou a pessoas respeitaveis; na rua do Hospicio n. 300. 113

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, preço 80$ cada um. 139

ALUGA-SE por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 92

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery numero 430, em frente á estação do Rocha; as chaves estão, por favor, no 432 e trata-se na Confeitaria Paschoal, com o sr. João. 89

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 97

ALUGA-SE a bonita casa da rua Buarque de Macedo n. 41; a chave está no n. 27.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto arejado, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, por 150$, com tres quartos, duas salas, cozinha, terraço, bondes de 100 réis á porta, serve para familia de tratamento; na rua da America n. 173; as chaves estão na mesma. 63

ALUGA-SE uma casa, á rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8, Villa Izabel.

ALUGA-SE um sobrado quasi novo, duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e tudo mais preciso, a familia; na rua Jockey-Club n. 398, S. Francisco Xavier, junto aos bondes e estação do trem; trata-se no sobrado, pegado n. 400.

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 20, Catumby, com tres quartos. Póde ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com tres janellas, a senhores do commercio; na rua da Constituição n. 50. 82

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, consultorio; na rua da Constituição n. 50. 81

ALUGAM-SE — Vendem-se a 400 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 43, Silva Gomes & C. 3214

ALUGAM-SE casas de duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, por 86$ e 90$; na rua José Clemente n. 81, São Christovão, construcção nova, e trata-se na mesma, armazem. 3559

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, com gaz, agua e quintal, por 140$; na travessa da Universidade n. 27; a chave está na venda da esquina e trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo 297, moderno. 3613

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, com fiador idoneo, só a duas ou tres pessoas, uma boa casinha na avenida da rua Senador Euzebio numero 184; informa-se na casa da frente da mesma, e trata-se na rua D. Feliciana n. 72, em frente ao portão da Fabrica do Gaz. 3630

ALUGA-SE uma boa casa com uma chacara, agua, tanque, banheiro; na rua Joaquim Silva n. 136 e tratar á rua Assis Carneiro n. 40-A, estação da Piedade. 16

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 77, moderno da rua Sete de Setembro, que se acha aberto das 11 ás 3 horas da tarde. 17

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou lavadeira e copeira; na rua de S. Clemente n. 81, moderno.

ALUGA-SE um quarto para moço solteiro; na rua da Quitanda n. 50, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174. 3434

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim. 47

ALUGA-SE um quarto, para moço solteiro; na praça Tiradentes n. 29. 38

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, em casa de familia, no largo da Carioca n. 18. 217

ALUGA-SE um predio á rua General Severiano n. 213. Preço, 90$000. 215

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de familia a casal sem filhos ou senhora só, fica proximo dos banhos de mar. Rua Buarque de Macedo n. 6. 213

ALUGAM-SE commodos e dá-se pensão a moços serios do commercio. Preços modicos. Rua do Rosario n. 170, sobrado. 168

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada para um ou dois moços, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, em casa de pequena familia, á rua do Mattoso n. 49, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa para familia na villa [illegible], á rua de Catumby n. 35. As chaves estão na terceira casa.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bastante arejada e independente, á rapazes, á rua D. Luiza n. 27, moderno, Gloria. 204

ALUGA-SE uma sala e bom quarto com serventia em toda a casa, a casal sem filhos ou senhoras. Querse pessoas de respeito. Não ha outros inquilinos na rua Sergipe n. 99, casa nobre, perto do Senador Furtado. 153

ALUGA-SE a casal ou a homem respeitavel um quarto com entrada independente e, com mobilia e gaz, e café de manhã, em casa socegada e de toda confiança, á rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros. 171

ALUGA-SE em casa de familia sem crianças commodos com entrada independente, com ou sem mobilia, a casaes sem filhos ou solteiros. A casa tem esplendido jardim para recreio e logar saluberrimo, a dois minutos da Estrada de Ferro e bondes. Estação da Mangueira n. 79; antigo n. 1. 140

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 5, Encantado, com boas accommodações e magnifico pomar. As chaves estão, por favor, á rua Silva n. 11, perto, e trata-se á rua General Canabarro n. 418. 100

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades, com tres quartos e duas salas, reformada e todas as condições hygienicas, á rua de D. Anna Nery n. 334. Estação do Riachuelo. 163

ALUGA-SE por 135$000 mensaes a casa n. 38 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, recentemente construida, com excellentes accommodações para pequena familia; pode ser vista diariamente das 11 ás 4 horas. 184

ALUGA-SE sala e quarto á rua dos Arcos n. 77, um espaçoso quarto, com o andar [illegible] com accommodações para numerosa familia, collegio ou pensão; trata-se no mesmo, com o proprietario. 130

ALUGA-SE uma sala espaçosa com 2 janellas de frente e mais entrada independente e banheiro e toda mobilia, em casa de um casal sem filhos, á rua Pedro Americo n. 143, moderno. 196

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos ou a moços do commercio, á rua 8 de Dezembro n. 70. 79

ALUGA-SE, por 130$000, um esplendido para escriptorio, em casa de familia, á [illegible] General Camara n. 124, sobrado, fundos. 237

ALUGA-SE, por 33$000, uma boa sala, á [illegible] á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 435

ALUGA-SE, por [illegible], uma boa sala [illegible] Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 434

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia. Paga-se 30$000, á rua de Minas n. 19. 136

PRECISA-SE de uma cozinheira e de um jardineiro e chacareiro, á rua Marquez de S. Vicente n. 208, Gavea. 168

PRECISA-SE de bons marceneiros e um torneiro, na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 184

PRECISA-SE de bons marceneiros e um torneiro de machinas, na Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 271. Paga-se bem. 184

PRECISA-SE de um bom riscador para secção de machinas, na Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 271. Paga-se bem. 184

PERDEU-SE a cautela n. 4.141, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 206

PRECISA-SE de 1 a 2 ajudantes de alfaiates para paletots, á rua do Ouvidor n. 181 (sobrado). 190

PRECISA-SE de uma criada portugueza e que durma em casa, para lavar e engommar, á rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer. 170

PRECISAM-SE de duas cozinheiras do trivial, para casa de pouca familia. Trata-se á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 236

PRECISA-SE de bons [illegible] á rua Visconde da Patria n. 87, moderno. 125

PRECISA-SE de uma cozinheira no becco do Carioca n. 4. Travessa da Barreira. 28

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel, á rua do Cassiano n. 26.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, á rua Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 223

PRECISA-SE de palmeadores e bons officiaes de obras viradas, para crianças. Paga-se bem. Ladeira do Barroso n. 85. 77

PRECISA-SE de um servente á rua Uruguayana n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295, perto da travessa de S. Salvador. 30

PRECISA-SE de pequenos para trabalhar nas [illegible]; na rua Primeiro de Março n. 149. 48

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que seja de boa conducta; na rua General Menna Barreto n. 162, Botafogo. 40

PRECISA-SE de um official de calças; na rua Senador Pompeu n. 51, casa 38. 39

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de um commodo com janella, entrada de completa independencia, em centro, até 50$, para uma senhora, não cozinha; resposta urgente, á rua do Hospicio n. 174, loja. 9

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se bem; na rua da Alfandega n. 94. 5

PRECISA-SE de uma cozinheira, no Cattete, para dormir fóra, ordenado 40$, trazendo logo o avental para trabalhar. Não se quer gatuna; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 6

PRECISA-SE de uma ama de leite, de 3 a 6 mezes, sadia, nova, limpa, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 7

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro e serviços leves, entre 12 e 14 annos; na rua dos Ourives n. 125, onde se informa. 3801

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para montar e para acabar e de mais para obra, ponto esteira. Paga bem, na casa Japoneza, á rua Haddock Lobo n. 62, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves de casa de familia; na rua Haddock Lobo numero 44. 73

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave para pequena familia, dorme no emprego, não sae á rua; na rua Club Athletico n. 102, proximo ao largo da Segunda-Feira. 52

PRECISA-SE de um official marceneiro; na rua Chile n. 19, casa de pianos. 84

PRECISA-SE de uma menina para ajudar em serviços leves, paga-se 30$; trata-se na rua do Hospicio n. 83, das 10 ás 11 horas. 81

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos, para mandados e mais serviços; na rua da Quitanda n. 66. 111

PRECISA-SE saber para onde se mudou a fabrica de calçado São Felix, que estava na travessa de S. Francisco n. 7, rua Gonçalves Dias n. 82, entre Rosario e Ouvidor. Pereira, Barata & C.ª 110

PRECISA-SE de um official marceneiro e de um aprendiz com pratica; na rua do Costa numero 29. 108

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de palha e papel, feitos á mão, tambem se dá fumo para familias que provem trabalhar com perfeição e limpeza; é para a Fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 116

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 107

PRECISA-SE de um carregador de cabeça; na rua da America n. 213, armazem.

PRECISA-SE de um arrador de talheres; na rua Uruguayana n. 133, Pensão Ecco. 98

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B.—A obra feita na nossa officina, vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE dois terrenos de esquina, na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 3607

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, de construcção moderna, e tres casinhas nos fundos, que rendem por mez 25$ cada uma, medindo o terreno 11 por 80; na rua Caldas, antiga João Romariz n. 11, estação de Ramos, E. de Ferro Leopoldina. 3603

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem, fabricam-se e reformam-se colchões por preço sem competidor; na rua Visconde de Itauna n. 140, praça Onze de Junho, em frente ao chafariz. 3736

VENDE-SE, por 4:200$, um predio, em Catumby, tem dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha e bom quintal, está limpo e com todas as exigencias da hygiene, rende mensal 71$; trata-se na rua da Concordia n. 48, no fim da rua da Floresta, hoje Padre Miguelino. 8

VENDEM-SE seis predios, de construcção nova, todos alugados, sitos á rua Sophia, estação do Rocha; para ver e tratar com Joaquim Luiz de Barros, á rua Marcilio Dias n. 18, das 11 á 1 hora. 3714

VENDE-SE, por preço modico, uma pensão bem montada, na Gloria; trata-se na rua dos Invalidos n. 177, moderno. 3822

VENDE-SE por 3 contos uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 3733

VENDE-SE uma situação, casas e terras proprias, pomar com fructos, dando 1:000$ de renda por anno, cinco minutos de Maxambomba, onde se trata com Manoel Araujo. 3754

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 130 a 150 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em mão estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Resende, Estado do Rio. 3831

VENDE-SE um guarda-vestidos e alguns moveis, em bom estado, preço razoavel, na rua Eulina n. 37, Meyer. 67

VENDE-SE um sitio, com casa e bom terreno, nos arrabaldes da cidade; para tratar na rua Dr. Manoel Victorino n. 135, no Engenho de Dentro. 66

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 200$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em Bom Successo, rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento numero 131. 33

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Mariquipary n. 6, Encantado. 99

VENDE-SE perto da estação de Madureira, uma casa com grande terreno, por 6 contos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos.

VENDEM-SE, perto de Madureira, lotes de terrenos de 400$; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias n. 85. 55

VENDEM-SE: por 6:000$, uma casa em Botafogo;
[illegible] grande casa, em Villa Izabel;
[illegible] na Aldeia Campista;
[illegible] uma, á rua S. Francisco Xavier;
[illegible] uma, á rua Theodoro da Silva;
[illegible] uma dita, na mesma rua, Villa Izabel;
[illegible] uma, á rua D. [illegible], Villa Izabel;
[illegible] grande predio, no Andarahy; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto.

VENDEM-SE terrenos na rua de S. Francisco Xavier, a [illegible] o metro de frente por [illegible] de fundos; na rua Barão de Mesquita, [illegible]; na Muda da Tijuca, [illegible]; em S. Christovão, [illegible] da America, um lote por 400$ em prestações em Catumby, um lote por [illegible]; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE predios na Cidade Nova, [illegible]; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma [illegible], está nova; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 129

VENDE-SE: um predio na rua Uruguay, com quatro quartos, tres salas, [illegible] para creados, jardim e grande terreno, por 19:000$; outro na rua Basilio (Meyer), com cinco quartos, tres salas, em centro de grande terreno, por 16:000$; outro na rua Dr. Garnier, proximo ao Jockey-Club, com tres quartos, tres salas e mais duas meias aguas, nos fundos, este predio é em centro de terreno, por 15:000$; outro na rua Sara, pavimento terreo e sobrado, Praia Formosa, por 10:000$; outro na praia de Botafogo, em centro de grande terreno, por 70:000$; outro na rua Voluntarios da Patria, por 75:000$; outro na rua General Polydoro, por 10:000$; outro na rua Vicente de Souza, [illegible], por 8:000$; outro na rua S. Luiz Gonzaga, por 23:000$; um terreno, na rua da Passagem, com cinco metros de frente por 172 de fundos, por [illegible]; outro na rua de [illegible], com 16 metros de frente, [illegible]; outro [illegible] com 17 metros [illegible], diversos predios em Villa Izabel, de 10:000$ para cima; [illegible], das 10 ás 3 horas da tarde, na rua do Hospicio n. 85, 1º andar, entre a Avenida Central e a rua Uruguayana. 69

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; á rua do Sacramento n. 10, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE uma grande chacara, a casa tem 10 quartos, tres salas, tres chalets para creados, e cocheira, muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 123

VENDE-SE uma chacara, tem um chalet, com cinco quartos, porão habitavel, quarto para creado, pomar e terreno [illegible]; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 126

1|2 duzia de lenços com letra 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE o melhor calçado nacional marca São Felix; na rua Gonçalves Dias n. 82, entre Rosario e Ouvidor. Pereira, Barata & C.ª

VENDE-SE um predio com grande terreno, perto do Campo de Sant'Anna; um em Botafogo; outro no Conde do Bomfim; outro no Mattoso, para renda; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 129

Atoalhado de cor, para mesa, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

VENDEM-SE terrenos em Cascadura, a 40$ e 60$ o metro, de frente por 59 de fundos; vendem-se terrenos em Dr. Frontin, lotes a prestações. No Engenho de Dentro, a 70$ o metro, por 50 de fundos, emprestações de 30$ mensaes; no Meyer, a 70$ o metro por 40 de fundos; vende-se qualquer quantidade, que queira, tem um lote perto do Estacio 26X11, preço 600$, construcção livre, em Mangueira, perto da estação, o terreno tem 22X400; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 127

VENDEM-SE: uma boa chacara por 11:500$, tendo boa casa de moradia, com seis quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo bastante terreno e bom pomar, na rua da Estrella;
Optima chacara na praça Secca, por 11:000$, tendo magnifica casa e enorme terreno com bons e arejados quartos, bom pomar, etc.;
6:300$, tres lotes de terrenos promptos para serem edificados, com 66 metros de frente por 108 de fundos. Em frente á praça Secca, logar de grande futuro, em Jacarépaguá.
Por 7:500$, um bonito chalet assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro, etc., grande quintal em centro de jardim, na rua Wenceslau n. 65, Meyer; trata-se com o sr. Luiz M. Costa, á rua do Hospicio n. 144, pharmacia.

Atoalhado liso, para mesa, metro 1$000. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos 119.

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 144. Hospicio 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

Costumes de brim branco para meninos a 4$900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

VENDE-SE por 21:000$000 uma casa á rua Pereira de Serqueira, trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto. 167

VENDE-SE por 330$000 um optimo piano para estudo, á rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 163

VENDE-SE uma esplendida casa muito bem situada, na Estação do Riachuelo; trata-se com o sr. Angelo Machado, á Avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 176

VENDE-SE uma boa casa na rua de D. Carlota n. 79; trata-se com o sr. Angelo Machado, á Avenida Central n. 138, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde. 177

1|2 duzia de toalhas para rosto 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

VENDEM-SE por 30$000 tres grades de saccada, com 1m 70, em Copacabana, á ladeira Barroso n. 16, barracão. 186

VENDEM-SE bons lotes de terreno por preço razoavel, á rua de S. Francisco Xavier e Barão de Mesquita; trata-se á rua do Rosario n. 88, das 12 ás horas da tarde. 194

1 lençol felpudo para banho 2$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

VENDE-SE uma pharmacia á rua Camerino n. 142, com 6:500$000 de mercadorias, por ...... 3:500$000, não se aceitando propostas de especie alguma. 205

UM casal de meia edade e decente deseja, em casa de respeitavel familia um commodo, para viverem familiarmente. Pagando-se á vista e dando-se esclarecimentos. Prefere-se nas immediações do Rio Comprido. Informa-se á rua Itapagipe n. 201, loja. 203

Somnambulismo verdadeiro — Quem quizer com veridade ficar livre de qualquer mal, obte do tudo quanto desejar com a maior facilidade possivel basta só dirigir-se á rua dos Invalidos 181, moderno, das 10 á 1 hora da tarde.

TENDO desapparecido de casa, domingo ultimo, um menino de 14 a 15 annos de edade, de nome Eugenio Martins Pereira, de côr parda, cabello cortado rente, trajando terno de casemira esverdeada com listas escuras, chapéo de palha de aba estreita, borzeguins pretos de bezerro, gravata de dar laço, com pingos pretos, alumno do Collegio Santo Alberto, Convento da Lapa, seu afflicto pae pede a quem o vir o obsequio de dar-lhe noticias endereçando-as a Albino Martins Pereira, nesta redacção, ou á rua Tavares Guerra n. 22, em Madureira, ou ainda á secção technica da Repartição dos Telegraphos, das 9 1|2 ás 3 horas da tarde. 162

Creado de quartos

Precisa-se de um com pratica e de uma creada; rua da Lapa 103.

CARTAS de fiança dão-se de bons fiadores negociantes e proprietarios, na Avenida Gomes Freire n. 29, loja. 173

PENSÃO: Dá-se a 60$000 por meio de casa de familia, bem feita e farta, á rua de Minas n. 88, Sampaio. 172

Meias pretas ou de côres, rendadas, para senhor, 1$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CONSULTA-SE com clareza sobre os atrazos da vida e sobre o futuro. Rua S. Pedro n. 150. 183

ORAÇÃO

Mme. Estrella que muito tem viajado, trouxe de Jerusalem a prodigiosa oração do anjo Guiador, com a qual todos têm realizado seus negocios e desejos, tanto commerciaes como domesticos. Quem possuir esta oração e rezar com viva fé em certos e determinados dias será facil a realização de qualquer negocio, arranjará emprego, afastará de si inimigos, invejosos e máos espiritos; é uma oração que ninguem conhece. As senhoras serão felizes e reinará sempre a paz no lar domestico. Mme. Estrella previne que está encarregada de trocar suas orações uma sua amiga da rua Riachuelo 195, esquina da rua Silva Manoel Previne tambem que não é cartomante nem trata de bruxarias. E' simplesmente religiosa. Troca a oração mediante 5$000.

PENSÃO: Dá-se e fornece-se a domicilio, á rua de S. José n. 11, 1º andar. 14

Guarnições com 3 pentes, artigo chic, 900. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

CARTOMANTE [illegible] rua Marechal Floriano n. 47, sobrado. 192

Alugam-se Casacas e Clacks, na rua do Ouvidor 113, alfaiataria Pagliaro.

UM senhor que precisa collocar-se em qualquer repartição publica [illegible] a um cavalheiro que esteja em condições de arranjar esta collocação, que será gratificado com uma quantia de réis. Quem pretender deixe carta nesta redacção a A. S. 189

Dolmans de brim branco 1$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

PERDERAM-SE tres photographias no trajecto da rua Senador Pompeu á rua Larga de São Joaquim. Pede-se a quem as tiver encontrado, entregal-as á rua Larga de S. Joaquim n. 58, que será gratificado. 174

Costume de brim para menino, a 1$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

Somnambulo Indú Vidente
PROFESSOR G. BAÇU
O PODER OCCULTO
Rua N. S. de Copacabana, 567
Antigo 1-g

Successo nunca visto!!!

Mais curas maravilhas que se elevam ao numero de 2.437 em 90 dias com os mais honrosos attestados!!!

Mais casamentos realizados!!!
com a unica influencia dos Talismans!!!

Uma sorte grande na loteria a um possuidor dos Talismans!!!

Enorme numero de agradecimentos por melhores situações de vida e realizações de negocios!!!

ASSOMBROSA MARAVILHA!!
ULTIMOS DIAS
de distribuição dos passaros **Inhaburús e Talismans** das 10 da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 na noite continuando todos os demais trabalhos no intervallo destas horas.

AVISO
O Prof. Baçú previne que **positivamente** só faz a distribuição de Talismans e Inhaburús nesta Capital até 7 de Agosto sendo esta ultima prorogação motivada pelo justo pedido da classe operaria e funccionarios que sómente recebem seus salarios e ordenados no principio do mez.

PREÇOS
Talismans.......... 20$000
Inhaburús.......... 50$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B. — Terminada esta só haverá outra distribuição nesta capital d'aqui ha 10 annos, conforme preceitúa a seita Indú.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança: 120 A, Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia, e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta. 31

Rheumatina — remedio privilegiado do Dr. Pereira de Barros — para curar Rheumatismo, pontadas, nevralgias e outras affecções dolorosas—Já se acha á venda na Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos — 27 Rua da Quitanda, em frente ao Becco do Carmo — e nas suas filiaes—Unico depositario.

PENSÃO de familia, fornece-se a domicilio, boa e farta; na rua do Lavradio n. 127. 65

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 267.861, 3ª série. 70

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

ADMITTE-SE um socio com capital, em um salão de barbeiro para desenvolvimento do negocio; informa-se na rua do Cattete n. 333. 62

PENSÃO — Dá-se e fornece-se, a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 50

Mais uma prova
DA SUPERIORIDADE DO
ELIXIR DE NOGUEIRA

O abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saude do Exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passa o presente, que firma *in fide medici*.

Jaguarão, 3 de maio de 1886. — Dr. *Diogo F. A. Fortuna.*

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A. CAHEN & C., Veuve Louis Leib & C., successores — Perdeu-se a cautela n. 37.431. As providencias estão dadas. 58

5$000 Superiores borzeguins de lona branca, salto alto, para senhora, artigo chic. — 120 A, avenida Passos — Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

FIGUEIREDO & C., encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 10$ o 120$, cadeiras de balanço, 25$ a 40$; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 23$ e 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50, mesa elastica, 65$; colchões para casado, de a, 20$ a 30$ ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 5$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer: pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90
Leão dos Mares
FILIAL: RUA DO RIACHUELO N.º 7

EMPALHAM-SE cadeiras, concertam-se moveis, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 197. 114

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Haurell, Praça Tiradentes, 35. 328

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, [illegible] O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Feliz.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 151.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

ESPIRITA SONAMBULO — Consultas, trata-mento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando [illegible] todos os segredos e mysterios da vida humana, [illegible] Marechal Floriano Peixoto n. 205. 206

DINHEIRO. — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Piranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

CONSULTAS — MMe. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; previne que só tem consultorio á rua Camerino n. 105. 11

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA: BRONCHITE
Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar
ASTHMA
CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso de Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores de peito, falta de somno, e cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

CIGARROS marca Pipinha. Cuidado com as imitações.

IMPOTENCIA
Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do Dr. Bettencourt. Deposito: Primeiro de Março n. 14, Granado & C.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3805

STICHEL pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor: vendem-se estes celebres pianos no depositario por preços da fabrica na CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em **molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis.** Cura radical e benigna da **Hydrocele**, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

PREÇOS baratissimos—Vendem-se e reformam-se colchões, na grande fabrica, casa Vermelha; no largo de S. Domingos. 3494

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 84 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MISSANGAS
De todas as côres, inclusive douradas e prateadas; artigo fino. Vendem-se por atacado e a varejo, em casa de Glaser, Spiller & C., importadores, á rua Visconde de Inhauma n. 61.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Coelho, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção ou á rua Valença n. 48.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 28.

BLENNORRHAGIA GONORRHEA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe de Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso *Pae Eterno* que lhes dê ao toque da graça aos corações dos bons caridosos [illegible], que encontrem com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo em extrema pobreza, passando uns estreitos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

13$000, um lindo apparelho para *toilette* com 4 peças, dourado e pintura fina, [illegible] para tinta de alumínio, duzia, [illegible]; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ACTOS FUNEBRES

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

Maria Isabel Pereira da Veiga, seus filhos, Maximiano da Silva Leitão (ausente), seus netos e sobrinhos, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os bons amigos que se dignaram offerecer as maiores provas de estima e apreço ao seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e tio, MARTINHO JOSÉ CORRÊA DA VEIGA, e, novamente, participam que a missa de setimo dia se realizará amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Francisco de Paula da Costa Thibau

Bibiana Emilia de Medeiros Thibau e suas filhas, Ernesto Zeferino da Costa Thibau, sua senhora e filhos, Eugenia da Costa Thibau (ausente), dr. Oscar Trompowsky Leitão d'Almeida, sua senhora e filhos agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu estimado filho, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO DE PAULA DA COSTA THIBAU, e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|4 horas.

José da Costa Velho

Pedro Augusto da Costa Velho, senhora, filhos e genros convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu irmão, cunhado e tio, JOSÉ DA COSTA VELHO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião.

Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

Veiga, Irmão & C., participam aos parentes e amigos do fallecido commendador MARTINHO JOSÉ CORRÊA DA VEIGA, que mandam celebrar por sua alma, uma missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

Idalina Spinola de Moura Rollim

Seus filhos, genro, nóra e sobrinhos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que em intenção de sua alma, mandam rezar hoje, quarta-feira, 3 de agosto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam-se agradecidos. 56

Manoel Nunes de Viveiros

Ex-socio da firma Sá & Nunes, Maria Rosa de Viveiros, Elvira Rosa de Viveiros, Nestor Nunes de Viveiros, esposa, filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, cunhado e tio, e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e que por este piedoso acto de religião, antecipam seu eterno reconhecimento. 133

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

SELLOS para collecção, vendem-se e compram-se, de preferencia brasileiros; na rua Sete de Setembro n. 53. 3684

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlin; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

MESA farta, avulsos a 1$000. Vendem-se cartões, fornece pensão para fóra, á rua 7 de Setembro n. 235, proximo ao largo do Rocio. 201

Pharmaceutico

Precisa-se de um para assumir a responsabilidade technica de uma pharmacia; informações, com o sr. Saraiva, á rua dos Andradas, 85. 226

DOLMANS para collegio. Fazem-se de brim, por 10$000, até 13 annos, incluindo a calça; á praia de S. Christovão n. 240. D. Alice. 18

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

MANTIMENTOS — (Preços para sortimento: Assucar de 1ª, kilo, $340, para quantidade, $330); de 3ª, $100!!; farinha, litro, $100; feijão preto, $160; de côres, $200, $240; arroz 1ª, $340!!; toucinho, $000; lombo (sem osso), kilo, 1$; batata, 1$; cebolas, restea, $400!!; carne, kilo, $760; $800. N. B.—(Manda-se a domicilio no perimetro da cidade) e até á estação de D. Clara cobra-se por cada 60 kilos de mantimentos $500 e até Santa Cruz, $700; rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho).

MACHINAS DE COSTURA, linhas e retroz de côres, artigos finos de armarinho. R. Uruguayana 56. CASA SILVA.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$, e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES
Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. DIREITO A BRINDES.

PROFESSOR. Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria por 20$000, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamadas para Heitor Santos, das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 87, sobrado. 207

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

UM casal sem filhos deseja encontrar um commodo no centro da cidade, em casa de uma familia, por preço modico. Quem o tiver pode deixar cartas nesta folha, com as iniciaes J. C. 211

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12 horas, gratis. Curativos a prestações, o mais barato possivel, recebe parturientes e outras em pensão. Rua do Lavradio n. 122, casa XX.

DA-SE pensão em casa de familia barata. Cozinha de primeira ordem, pratos variados e fartos, por preços razoaveis e modicos aos domicilios, á rua de Sant'Anna n. 199. 212

14$000 Bellos e superiores sapatos de kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120 A, Avenida Passos — casa Guiomar — (a que tem um macaco á porta.

CARTOMANTE. [illegible] Consultas das [illegible] Rua Alfandega n. [illegible], proximo á rua da Uruguayana. [illegible]

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas, ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, pães e mães, que a socorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 a|a, do valor de 1:000$000 cada uma, e de ns. [illegible]

Attenção

Candelaria corre no dia 4 do corrente..... 20:000$000. Ver para crer. Quereis tirar premios na loteria da Candelaria, comprae sempre o Bizatinha de Lisboa, da sorte da Avenida Central.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Casa

Compra-se uma, até 8:000$, com bons commodos e terreno, sendo de preferencia os arrabaldes da Rua Comprida, Itapirú, Estacio de Sá, Catumby ou Cidade Nova.

Resposta em carta fechada para o sr. De Wilton Mercado, rua Magalhães, 64.

ADVOGADOS — Tratam de despejos, penhoras, certidões de edade, cartas de naturalização, cobranças, inventarios e habeas-corpus, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
168—20	177—181
30:000$000	16:000$000
POR 1$600	POR 1$600

Sabbado — 6 do corrente — Sabbado

— 172 — 14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171 — 10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 13), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondentes á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. [illegible], rua Primeiro de Março n. [illegible] — Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

Aviso

[illegible]

QUAL É MAIS IMPORTANTE?

Alguns commerciantes pesam com todo o cuidado as mercadorias que vendem para então atirar o DINHEIRO *numa gaveta aberta, sem saber nunca quanto tem nem quanto deviam ter lá.*

O seu negocio tem os apparelhos necessarios para pesar e medir suas mercadorias; mas, tem alguma coisa para contar e fiscalizar o DINHEIRO?

Qual é mais importante, as suas mercadorias ou o seu dinheiro?

A gaveta aberta para o dinheiro é o movel mais caro que póde haver num negocio. Ella custa de 5$000 a 50$000 por dia, a qualquer negociante.

Uma Caixa Registradora "National" *evita estas perdas e enganos, protegendo o patrão, os empregados e a freguezia. E' impossivel retirar ou pôr dinheiro na*

Caixa Registradora "NATIONAL"

sem indicar **quanto**, *e por* **quem**, *e para que fim. Estas informações imprimem-se mecanicamente com absoluta certeza.*

Todo negociante a varejo deve recortar e mandar-nos o COUPON que segue, para informar-se sobre os ultimos methodos

"NATIONAL"

para levar mecanicamente a contabilidade e fiscalização das lojas e armazens, já adoptados por mais de 2.000 negociantes no Brasil.

COUPON

Illmo. sr. C. H. Pratt
Agente geral das "Caixas Registradoras National"
Ouvidor 125 — Rio de Janeiro
Queira mandar-me, pelo Correio gratis, um exemplar do Jornal dos Varejistas.

Nome ____________________
Rua ____________________ N. ____
Cidade ____________________

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finos rendos, a 35$000; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Agencia do CHIC PARISIEN
FIGURINOS NOVOS

«Chic Parisien», com um molde	5$000
«La Mode Parisienne», com 6 moldes	5$500
«Revue Parisienne», semestral	5$000
«Blouses Nouvelles», com 120 modelos	5$000
«Costumes Trotteur»	5$000
«Toilettes Parisiennes, com folha de risco	2$500
«Jupes Parisiennes», especial de saias	3$000
«Weldon's», com seis moldes	2$000
«Grand Albuns de Chapeaux»	5$000
«Grande Mode Parisienne», com molde e risco	4$500

Assignaturas e vendas avulsas de jornaes, revistas e figurinos estrangeiros.

Moldes cortados sob medida

8 — Rua Santo Antonio — 8

Por baixo do Hotel Avenida.

VILLAR MARTINS & COMP.

Leilão de penhores
EM 12 DO CORRENTE
DIAS & MOISE'S
2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2
Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

MARIO

Perdoa-me se tenho feito soffrer, eu tambem soffro muito, de hontem para hoje tenho tido muita dôr de cabeça.

Espero que me dê noticias o mais tardar até domingo. Conto poder solver compromisso terça-feira sem a menor contrariedade. Os amigos de hoje, serão os amigos de amanhã, assim espero. 210

Chapéos de palha aba larga

a 8$000; fazenda bem acabada. Ruas: Larga, 131, e Carioca, 40, junto á Casa Ypiranga.

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A CASA MARCELLINO, para mudança do estabelecimento, está liquidando todo o stock de fazendas, modas e armarinho por menos 30, 40, e 50 % dos preços communs.

106 - RUA DA QUITANDA - 106

COMPRAM-SE MOVEIS

usados paga-se bem na rua Visconde de Itauna 149, Praça 11 de Junho

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Moveis a prestações semanaes
Entregues por sorteios

A Exposição — Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500; 2º torneio — n. 22, Guilherme Natalio, por 7$; 3º torneio — n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500; 4º torneio — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$; 5º torneio — n. 77, M. P. Villar, por 14$; 6º torneio — n. 72, capitão Peres, por 21$; 7º torneio — n. 52, o mesmo acima, por 3$500; 8º torneio — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 28$; 9º torneio — n. 35, Feliciana Trovisca, por 28$; 10º torneio — n. 72, Alvaro de Assumpção, por 7$; 11º torneio — n. 08, José Marchi; 12º torneio — 70, Germano Soares, com 42$; 13º torneio — n. 71, A. J. Lopes de Araujo; 14º, caberia ao n. 61, si não estivesse em atrazo de duas prestações conforme letra D; 15, ao sr. J. Pinto Coelho; 16º, ao sr. Silva Coelho; 17º, ao sr. Antonio Soares; 18º, Caetano da Silva, pharmacia Silva Araujo, com o n. 41, com 28$000.

Valor total distribuido, 2:500$000; sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de 4 de agosto.

Casa séria — 7 de Setembro, n. 195.

TAVARES JUNIOR

CINEMA IDEAL
60 — Rua da Carioca — 62
EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1.937. End. telegraphico IDEAL

HOJE - Grandioso programma - HOJE

Esplendidas composições dos melhores fabricantes. Magnifico conjunto de dramas sensacionaes

1ª parte — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Esplendido drama historico, sobre um bello trecho da historia de França.

2ª parte — **A porta fechada** — Soberbo drama de scenas empolgantes. Esplendido trabalho da fabrica americana Witagraph.

3ª parte — **Historia divertida** — Comedias de scenas magnificas, *dernier* creação da fabrica americana Witagraph.

4ª parte — **A semana de aviação em Paris (França)** em 1910. Magnifica fita do natural mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.

5ª parte — AS FLORES — Lindo e sentimental drama da fabrica **Lux**.

6ª parte — **O agente especial** — Novidade dramatica com um entrecho magnifico e um desempenho digno de applausos.

Sempre novidades sensacionaes no **Cinema Ideal**

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Sublime programma — HOJE

Sensacionaes novidades da fabrica Pathé Frères e de outras acreditadas fabricas

Successo — Matinées diarias da 1 1/2 da tarde em deante — Successo

1ª Parte — **Um passeio sobre o rio Mekong** — Scenas do natural, com as cores brilhantes da natureza.

2ª Parte — **A garrafa do leite** — Grandioso drama editado pela casa Pathé. Um episodio soberbo, no tempo do cerco de Paris. Scenas commovedoras.

3ª Parte — **Ninguem se deve fiar nas apparencias** — Scenas comicas em que o amor faz das suas a despeito de certas contrariedades.

4ª Parte — **Grande revista militar em 14 de julho de 1910** — Esplendida fita do natural, mostrando a grande parada militar da França.

5ª Parte — **A prova do crime** — Empolgante drama de scenas impressionantes. Como se póde salvar um innocente.

6ª Parte — **No tempo dos Pharaós** — Serie de arte de Pathé. Cinematographia em cores. Lindo episodio dramatico. Scenas brilhantes de intensidade dramatica e fidelidades historicas.

7ª Parte — **A saia** — Ultra-comica. Uma carta anonyma, dá origem a uma serie colossal de scenas hilariantes.

Sempre novidades sensacionaes no Cinema Paris. Aluga-se e vende-se fitas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE, Quarta-feira, 3 de agosto

MARAVILHOSO espectaculo da moda no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 44ª VEZ a excelsa das farças

A gréve num convento

opereta fantastica em 1 prologo, 4 quadros e 1 APOTHEOSE, de **Benjamin d'Oliveira**. Musica de I. [illegible] e ALMEIDA

Aviso — O director sr. Affonso Spinelli declara que é inexacto que as artistas de sua companhia tomem parte no espectaculo em matinée annunciado, para o dia 14, no Circo Brasil, organizado pelo sr. R. Machado.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em deante.

Principiará o espectaculo ás horas da noite.

Amanhã — Grande espectaculo.

Dentição

A *Denticia* é o unico remedio que cura as diarrhéas, facilita a dentição e fortifica as creanças. Vidro 1$000. Deposito — Silva Granado — Assembléa, 34.

SERRAGEM GRATIS

134 - Rua dos Invalidos - 134
SERRARIA

Compra-se

Um predio na rua Haddock Lobo ou transversaes, tendo 5 quartos, porão habitavel e jardim na frente. Carta a F. Guimarães, rua de S. Christovão n. 296.

Photographia

Traspassa-se uma photographia bem montada. O motivo se explicará; trata-se na rua da Assembléa 121, sobrado, na photographia Arnaldo Fonseca. 14

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta-feira, 3 — HOJE

Espectaculo familiar

Inauguração do Grande Campeonato

FEMININO DE LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

1ª — CLUS contra BERKSON
2ª — MORPU contra SCHMIDT
3ª — FISCHER contra SCHUWALOF

Todas as noites as lutas serão realizadas desde 9 1/2 até 10 1/2 horas para dar ensejo aos amadores do bello sport de assistirem tambem ao grande

Campeonato Internacional

que se realiza no Theatro Carlos Gomes.

Precederá e seguirá as lutas uma esplendida parte de concerto e attracções composta dos primeiros artistas da

Grande Tournée Sul Americana

Sexta-feira, novas e importantes estréas.

Theatro Apollo

COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA de Lisboa

Amanhã — Quinta-feira

Reapparição da companhia

com a representação da celebre opera-comica

A VIUVA ALEGRE

O grande successo desta companhia!

CREMILDA DE OLIVEIRA

desempenha o papel de Anna Glavary, por ella creado em Portugal e no Brasil (em portuguez).

Toma parte toda a companhia.

Os bilhetes á venda no theatro.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — *Quarta-feira* — HOJE

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO

— DE —

LUTA ROMANA

HOJE — ás 11 horas — HOJE

LUTAS DE HOJE

Continuação ás 10 1/2 do desempate dos campeões.

1ª JOURDAN	contra	WINTER
2ª GERRICOFF	contra	CARLO BE'
3ª RAICEVICH	contra	STEURS

Grandiosa parte de varietés

Estréa do inexcedivel comico norte americano

Nortmann Frenk

Colossal successo de todas as artistas

Sexta-feira, 2 novas estréas

O Carlos Gomes é incontestavelmente o theatro actualmente mais frequentado do Rio de Janeiro.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil — HOJE! Novas producções!! Surprezas HOJE!! Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR!

AVISO — Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de 5 creações de applaudido fabricante francez LUX recebidas de Paris por intermedio de nosso agente em Paris, sr. ONOFRIO MAZZA e 2 Films artisticos da sem rival BIOGRAPH!! Programma esse que equivalle a uma epopea.

1ª PARTE — **Zé malandro escapole pelo muro** — Serie ininterrupta de peripecias que proporcionara um amigo da caserna. [illegible] se cansarão de rir.

2ª PARTE — **Singular transformação de duas almas** — Importante trabalho da mais querida fabrica do Universo BIOGRAPH, cujos encantamentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso, emocionante!

3ª PARTE — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Episodio dramatico HISTORICO, soberba organisação da Milano-Film.

4ª PARTE — **As flores** — As flores, mudas interpretes das fallas do dorido coração!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um peregrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto á voraz paixão.

5ª PARTE — **Os noivos** — Alta comedia da illustrada Biograph!! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os lavores perfeitos nada deixando a desejar. — Diremos apenas: — Mais uma victoria da Biograph querida, applaudida e sem rival! Vendem-se e alugam-se fitas. — End. teleg. STAMILE. — Telephone 551.

Aos distinctos espectadores: — Solicitamos mil desculpas pela não apresentação no programma de hoje das fitas Witagraph, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, de que nos desobrigaremos no proximo programma.

Sexta-feira, 5 do corrente. — **A Resurreição de Lazaro**, film d'art U.F.C. da conceituada fabrica franceza ECLAIR, exclusividade para a nossa casa, com orchestra augmentada e musica escripta pelo immortal Padre L. Perosi.

FAUSTA! é o romance mais emocionante escripto nos ultimos annos.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — a celebre opereta — HOJE

A VIUVA ALEGRE

REPRESENTADA SEM PONTO

150 representações seguidas em Lisboa pela companhia Taveira,

a unica que a desempenhou naquella capital, dispensando-lhe o publico os mais reservados applausos e a imprensa os mais rasgados elogios

A opinião unanime da imprensa fluminense, classificou a VIUVA ALEGRE da **Companhia Taveira** a mais bem executada, a mais bem ensceneda e a mais artistica de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Preços e horas do costume

Amanhã — a opera em portuguez O BARBEIRO DE SEVILHA

(**Representação unica**) — Na scena da lição a distincta cantora Izabel Fragoso cantará o rondó da opera SOMNAMBULA.

SEXTA-FEIRA, 5, em recita da actriz ETELVINA SERRA a 1ª representação da opera SONHO DE VALSA.

Theatro Municipal

Grande Companhia Lyrica Italiana
Maestro concertador e director da orchestra — Cav. Arturo Padovani

HOJE — Quarta-feira, 3 de agosto de 1910 — HOJE

A's 8 1/2 horas da noite

9ª recita de assignatura com a representação da opera do maestro GOUNOD

FAUSTO

Em que toma parte o celebre tenor

Florencio Constantino

e o notavel 1º baixo C. Walter

E as sras. A. Santarelle — F. Mazzi — G. Favi — e os srs. C. Galeffi — P. Ferretti

Ultimos espectaculos

Bilhetes na casa Castellões.

Amanhã — Recita extraordinaria **SALOME'**

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

Amanhã — Quinta-feira, 4 — Amanhã

Soirée Blanche

9. RECITA DE ASSIGNATURA

1ª e unica representação da primorosa peça em 3 actos, de E. Pailleron, do repertorio da **Comedia Franceza**

LE MONDE OU L'ON S'ENNUIE

Suzanne	**Marthe Regnier**
Bellac	**A. Tarride**

Raymond — **Boucher**; Roger — **Hanley**

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central, *Jornal do Brasil*.

Preços os do costume.

SABBADO, 6 — **Ultimo espectaculo da Companhia** — 10ª recita de assignatura — **Festa artistica de mr. A. Tarride.**

THEATRO S. PEDRO

Empresa **F. Serrador** — Grande Companhia Italiana de Operetas «**La Teatral**» — Società in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — Quarta-feira, 3 de agosto de 1910 — HOJE

ULTIMA SEMANA

A'S 8 3/4 DA NOITE

UNA MANOVRA D'AUTUNNO

(Em Herbstmanover)

Opereta em 3 actos de KARL VON BAKONYI. DEUTSCH e UBERSETZUNG und text der GESANG e von ROBERT BODANZKY. Musica do maestro VON EMMERICH KALMAN

Marosi cadette degl'usseri, SILVIA GORDINI MARCHETTI

Maestro concertador e director da orchestra PAOLO LANZINI

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

Brevemente: Serata de honra do **Cav. Julio Marchetti.**

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41
(ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio

50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

14$000	Um terno de flanella americana
15$000	Calças de tecidos pretos, fantasia.
42$000	Lindos ternos casemiras, diversas cores.
4$000	Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000	Paletots alpaca listrada com forro.
13$000	Dolman e calça branca
40$000	Um terno de cheviot preto ou azul.
18$000	Um paletot sarja pura lã.
12$000	Uma calça de sarja pura lã
30$000	Um terno de casemira Paris
13$000	Um costume de brim pardo linho para homem
12$000	Para collegiaes, um costume de brim pardo linho
36$000	Um terno de sarja pura lã.
42$000	Um terno de tecido preto de fantasia
22$000	Um paletot casemira, novidade.
13$000	Magnifica calça de casemira